FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 15 072

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os pára-quedistas belgas abandonaram o Congo

BRUXELAS, 29 — (F. P.) — Os pára-quedistas belgas que se encontravam concentrados na base de Kamina, no Congo, foram transferidos, em aviões americanos, para a ilha britanica da Ascensão e devem chegar terça-feira, de manhã, a Bruxelas.

Após seis dias de operações no Congo, os pára-quedistas regressaram ao ponto de onde partiram. A transferência principiou ás 5 horas, T. M. G., da base de Kamina, onde se haviam concentrado ontem, e estava terminada ás 7 e 10 — informa o Ministério belga da Defesa.

Quando na terça-feira, de manhã, chegarem a Bruxelas, os pára-quedistas, depois de inspecção médica, receberão as famílias nas instalações do aeroporto.

Nem todos os pára-quedistas regressam: três morreram. Uma duzia de feridos foi já evacuada nos aviões de transporte dos refugiados.

MANIFESTAÇÕES EM PEQUIM

PEQUIM, 29 — (A. N. I., F. P. e R.) — Setecentas mil pessoas participaram, esta manhã, em Pequim, numa manifestação contra a intervenção belgo-americana no Congo.

Esta manifestação, de proporções extraordinárias, principiou ás 7 horas locais pelo desfile dos manifestantes precedidos de bandeiras vermelhas pelas grandes artérias da capital.

Numa proclamação, Mao Tsé Tung, apela para «os povos de todo o Mundo» para que se ergam e combatam com coragem «os agressores americanos e todos os seus lacaios».

«O POVO DA CHINA ESTÁ COM O POVO CONGOLÊS» — DISSE MAO TSÉ TUNG

O Chefe do Partido Comunista chinês, acusou a operação de salvamento levada a cabo pelos pára-quedistas belgas em Stanleyville de ser «uma agressão armada dos imperialistas».

Afirmou, ainda, que o transporte dos pára-quedistas efectuado pelos aviões dos Estados Unidos fez parte de um esquema mais vasto destinado «não apenas a dominar o Congo, mas também a submeter toda

(Continua na 16.ª página)

As Portas do Cerco, fronteira que separa Macau da China Continental

SUGESTÃO «REVOLUCIONÁRIA» PARA USO DAS ELEGANTES QUE ASSISTEM ÀS CORRIDAS DE CAVALOS — O Instituto de Vestuário, da Grã-Bretanha, apresentou no Colégio Londrino da Moda este modelo — exibido pelo manequim Gloria Martin — que é confeccionado em «nylon» cor de carne e decorado com um desenho de parras (reminiscência do resumido trajo de Eva). Destina-se a ser usado especialmente pelas aristocráticas aprceiadoras de corridas de cavalos, como as de Ascot. Prevê-se, no entanto, que o novo trajo esteja já «condenado» por ser demasiado audacioso

VISADO PELA CENSURA

A sonda «Mariner 4» deve tirar 22 fotografias ao planeta Marte de 14 para 15 de Julho

CAPE KENNEDY, 29 — (F. P. e R.) — A nave espacial norte-americana «Mariner 4», lançada ontem para uma viagem a Marte, a fim de fotografar aquele planeta, — cometeu esta madrugada um erro de manobra de navegação.

A nave, deslocando-se a mais de 38 400 quilómetros por hora, avançava no espaço, sob indicações de um relógio que leva a bordo, á procura da brilhante estrela Canopia, para se orientar e correcção da sua trajectória.

Porém funcionários do Laboratório de Propulsão a Jacto, de Pasadena, Califórnia, disseram, depois da manobra ter sido completada, que o «Mariner» tinha, segundo parece, cometido um erro quanto á estrela, escolhendo uma de menor grandeza.

Como estava previsto, o engenho abrandou a sua velocidade para 13 900 quilómetros por hora.

Julga-se que a dificuldade não é séria mas os funcionários indicaram que poderão ser necessárias diversas horas antes da nave espacial receber ordens pela rádio para fazer uma nova tentativa de correcção da rota.

Normalmente, os veículos espaciais orientam-se pela Terra, utilizando instrumentos sensíveis á luz solar e jactos de nitrogénio. No caso do «Mariner», porém, como a Terra se encontra na sombra durante a maior parte do seu trajecto, é pela Canópia, a estrela mais brilhante do céu depois de Sirius, que se deverá fazer a orientação.

A's 20 horas, T. M. G., de ontem,

(Continua na 16.ª página)

Curso de liceu pela rádio

BONN, 29 — (A. N. I.) — «E' grátis o curso de liceu pela rádio» — escreve o semanário espanhol «Siete Fechas», que é editado em Colónia, referindo-se aos rumores de que o curso requereria o pagamento da matrícula.

Este curso, que se destina aos operários espanhóis fixados na Alemanha, tem equivalência ao curso oficial dos liceus espanhóis, e é subsidiado pela Direcção-Geral do Ensino Médio e pelo Instituto Espanhol de Emigração.

A volta ao Mundo em 33 dias

por FERNANDO SOROMENHO

6 Vencida a desconfiança natural e invejando a perícia dos meus companheiros no manejo dos «faichis», experimentei o «há cau» e o «fan có», que são deliciosos bolinhos de camarão e de hortaliça seca e não vacilei em me alargar á vasta variedade que pejava a mesa do «Long Kei». O arroz («chau-chau») de camarão com pão torrado, coxinhas de pombinho e costeletinhas de pôrco puseram-me á vontade. Nem o cogumelo fresco, com caranguejo, nem os rebentos de bambu me desorientaram. Tão-pouco o peixe salgado e os ovos cristalizados (são de pato, perdão, de pata e revestidos de cal, são enterrados durante uns meses para depois desafiarem o gosto do «gourmet» mais exigente). E muito menos o «chili», óleo de ostra (uma industria, das reduzidíssimas que existem á macaense) e outras comidas não especificadas cuja identidade deixou de me interessar. Por fim, o chá (esquecia-me de dizer que um «Casal Garcia» honrou o almoço) e frutas variadas: manga, banana e ananás.

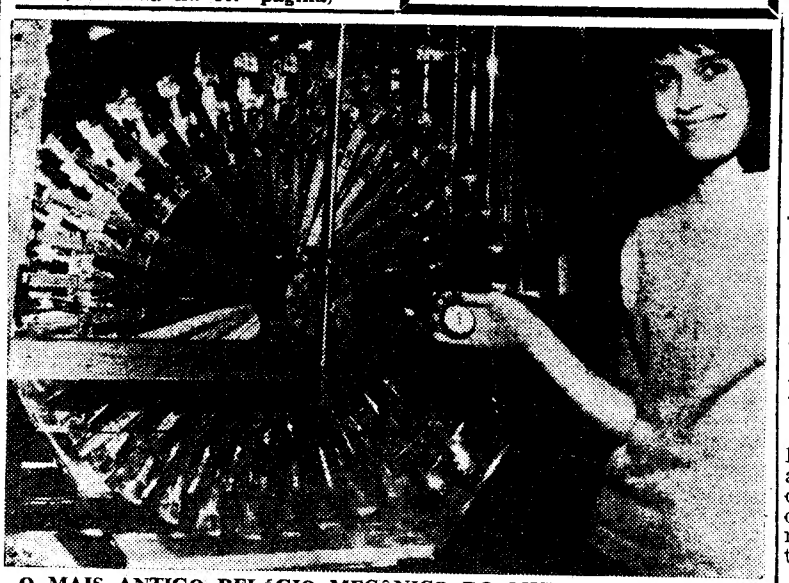
Embora não tivesse participado de um banquete — lá, em Macau, consomem-se três horas a petiscar entre 30 a 40 iguarias para, á despedida, se comer o arroz, segundo determina a tradição... e, também, não haja experimentado a sopa de barbatana de tubarão e de ninhos de andorinha, que para alguns é a baba de certas aves da Oceânia, fiquei a ser um admirador da comida chinesa e do ambiente que elas provocam. E não me importei de me servir, tal como os meus amigos, de pratos e terrinas a fumegar, colocados no centro da mesa. Como acontece, entre nós, quando participamos de uma «caldeirada á fragateira» confeccionada por

(Continua na 11.ª página)

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
(Págs. 17 a 24)



O MAIS ANTIGO RELÓGIO MECÂNICO DO MUNDO — Esta jovem sorridente mostra-nos o modelo, existente no Museu de Relógios de Wuppertal, do mais antigo relógio mecânico do Mundo, construído na China. Este modelo, construído recentemente por relojoeiros alemães a partir de desenhos e descrições antigas, é uma redução do original. Cada um dos 36 recipientes montados na roda recebe água por um pequeno tubo. O enchimento demora, exactamente, 24 segundos. Quando a água adquire o peso suficiente, a roda anda um segundo. Até a roda dar uma volta completa decorrem 900 segundos, ou seja, 15 minutos. O movimento é transmitido a um ponteiro

Aumenta a criminalidade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 — (R.) — J. Edgar Hoover, director do F. B. I., afirmou hoje nesta cidade que a criminalidade aumentou nos Estados Unidos 13 por cento nos primeiros nove meses deste ano, relativamente ao índice de 1963.

O ultimo volume de estatísticas do F. B. I. revela, por seu lado, terem-se verificado aumentos substanciais nas percentagens de crimes de morte, estupro, assalto e roubo, bem como em crimes contra a propriedade.

J. Edgar Hoover pediu a colaboração dos cidadãos americanos para auxiliarem a combater a vaga de crimes.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

À DESPEDIDA

O secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, dr. Hans Georg Sachs, que veio a Lisboa assistir ás comemorações do 10.º aniversário da Câmara de Comércio Alemã e cujo discurso na sessão solene comemorativa foi notado, a ele nos tendo nós referido nesta mesma secção, partiu ontem de regresso ao seu país. Teve no aeroporto calorosa despedida, não apenas de membros da colónia alemã, mas de funcionários portugueses com quem contactou. O próprio embaixador da Alemanha em Lisboa compareceu no aeroporto. Antes de entrar no avião, disse o dr. Hans Georg Sachs aos jornalistas: «Espero poder voltar em breve a este país, onde encontrei tanta amizade e hospitalidade, procurando contribuir, com todo o coração, dentro das minhas possibilidades, para estreitar ainda mais a tradicional boa amizade que nos une. E' para mim um grato prazer, após estes maravilhosos dias da minha estada em Lisboa, esta linda cidade, exprimir de novo os meus sinceros e cordiais agradecimentos, dirigidos, em primeiro lugar, á Camara de Comércio Alemã, em Portugal, e a todas as entidades portuguesas com quem tive a honra de tratar em conversações agradáveis, dos vários assuntos que ligam actualmente os dois países. Fiquei profundamente impressionado com o vivo interesse manifestado pelas altas autoridades do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Economia, representados pelos srs. secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, e ainda pelo Ministério das Obras Publicas, representado pelo secretário de Estado, eng. Amaro da Costa. Espero que a minha visita e a presença dos representantes do Ministério Federal da Economia e da Assembleia das Camaras de Comércio e Industria Alemãs tenham contribuido para estreitar mais ainda os laços já existentes e que unem o comércio e a economia de Portugal e a Alemanha».

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem, na sua residência, o senador brasileiro dr. Vitorino Freire, acompanhado dos deputados dr. Luís Fernando Freire e dr. Francisco Catão.

NA RECTA DE PEGÕES

No troço da recta de Pegões, entre Porto Alto e Infantado, houve ontem, ao princípio da noite, mais um acidente dos numerosos que ali se têm registado. Vinha na direcção de Lisboa uma furgoneta conduzida pelo sr. Armindo Loureiro, de 25 anos. Parece que o condutor foi surpreendido pelo subito aparecimento de três peões que não vislumbrara, talvez devido ás luzes dos faróis que circulavam em sentido contrário. Apanhou-os em cheio. Outros automobilistas pararam para os socorrer, levando-os ao Hospital de Vila Franca. São o cauteleiro Armando Ramos Alves, de 31 anos, o servente de pedreiro, Augusto da Cruz, de 25 anos, e uma mulher ainda não identificada. Esta e o cauteleiro vieram depois para um hospital de Lisboa.

OS LOBOS E O ZAGAL

O pequeno Fernando Ribeiro da Rocha tomara conta do rebanho na ausência do pastor. Andava ele com suas ovelhas no sítio de João Grosso, lá para os lados de Sul, junto a S. Pedro do Sul. As ovelhas pastavam, quando de repente tudo se moveu como se um bulcão tomasse ovelhas, monte e pastor. Os cães ladravam, de pêlo ao alto e as ovelhas baliam como desesperadas. O pequeno pastor sentiu o medo terrível. A alcateia era enorme e ele trepou para um penedo, de onde gritou — á coa! á coa! O rebanho foi dispersado pelas feras que comeram oito ovelhas. Só no dia seguinte foi possível encontrar todas as ovelhas vivas, algumas muito longe do local.

CRUZ DE GUERRA

Na Casa dos Açores foi ontem prestada homenagem aos açorianos condecorados com a Cruz de Guerra. O orador da sessão foi o deputado, tenente-coronel Sousa Meneses que enalteceu a actividade da Comissão de Assistência do Soldado Açoriano, descreveu o esforço que ela tem exercido para desempenhar a missão que se propôs realizar e afirmou: «Festejamos os nossos heróis, prestando-lhes justiça, enaltecemos os seus actos de bravura e agradecemos-lhes o que fizeram e também lembramos os que morreram. Todos continuam a Pátria, por isso os louvamos». Seguidamente o sr. Mendonça Furtado, secretário-geral da Comissão de Assistência ao Soldado Açoriano, fez a apresentação dos militares açorianos distinguidos com a Cruz de Guerra. Foram elés os srs. capitão Arnaldo Manuel de Medeiros Ferreira, da ilha de S. Miguel, e soldado João Alves de Sousa, da ilha Terceira. A assistência tributou aos dois heróis uma grande salva de palmas. Por perda de avião, não puderam estar presentes os condecorados, srs. alferes Gualter Silva Carvalho, sargento José da Costa Rita e soldado Vinício Raposo.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Francisco Maya foi esta tarde inaugurada no Estoril

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol foi esta tarde inaugurada pelo sr. Presidente da Republica a exposição do pintor Francisco Maya.

O Chefe do Estado foi recebido pelo artista e família e pelo presidente da Junta de Turismo, sr. J. M. de Serra e Moura, percorrendo depois, demoradamente, a exposição.

Lázaro Lozano na S. N. B. A.

A exposição do grande artista que é Lázaro Lozano, agora patente na S. N. B. A., tem sido muito visitada e vários dos quadros já foram adquiridos por coleccionadores particulares.

Tem tido também assinalável êxito a exposição dos esmaltes da esposa de Lázaro Lozano, a artista Maria de Miranda. Colares, cofres, jóias e placas têm sido muito apreciadas pelos coleccionadores.

Sete artistas vão expor pela primeira vez em conjunto

No dia 8 de Dezembro vai abrir ao publico na S. N. B. A. uma exposição de sete artistas que expõem, em conjunto, pela primeira vez. São eles Maria Emília Barbosa Viana e Maria Fernanda Amado, Artur José, João Mário, Duarte Saraiva, Emílio Guerra e João Barata. Como se vê pintores e ceramistas agruparam-se em novo conjunto. Que seja para bem de todos eles e da Arte!

O Grupo dos Artistas Portugueses vai expor no Palácio Foz

O Grupo dos Artistas Portugueses, a que pertencem nomes como os de Alda Machado Santos e Eduarda Lapa, Silva Lino e Lázaro Lozano, Jaime Murteira, Fernando Santos, Ayres Ferreira, Mário Salvador, Luís Salvador e João Reis, celebra este ano o 20.º aniversário.

Como todos os anos o Grupo quis expor na S. N. B. A., em manifestação condigna do aniversário, mas, obedecendo a nova regulamentação, o Grupo dos Artistas Portugueses não obteve o salão da Rua Barata Salgueiro, e na impossibilidade de expor, de forma condigna, na sociedade a que todos os componentes do Grupo pertencem e onde sempre têm exposto, procuraram eles outro salão.

Assim o Grupo dos Artistas Portugueses vai expor, em comemoração do 20.º aniversário, fora da Sociedade Nacional de Belas-Artes, o que pela primeira vez acontece em Lisboa. A exposição realiza-se no mês de Janeiro nos salões do Palácio Foz.

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

DIOLEN

FINALMENTE EM PORTUGAL DIOLEN/LÃ

E a mulher de gosto sabe que os tecidos DIOLEN/LÃ são garantias de requinte, mas de um requinte que não se opõe ao conforto pois concilia a elegância mais delicada, e essa autêntica qualidade que é sinónimo de resistência e duração.
Tanto para tailleurs e casacos, como para vestidos, blusas e saias, um vasto e luminoso sortido de tecidos DIOLEN/LÃ permite à mulher encontrar os artigos da sua preferência, na certeza de poder vestir-se com impecável correcção dentro da mais moderna linha feminina.

DISTINÇÃO NO VESTIR TEM POR NOME Diolen®
FIBRA POLYESTER

Marca Registada da Vereinigte Glanzstoff-Fabriken AG. Wuppertal-E.

COGNAC
MARTELL
Desde 1715

MÁQUINAS DE LAVAR
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

Ora, diga-nos...

— Ao domingo usa um fato melhor que nos outros dias?

● *O sr. António Amérito da Costa Ribeiro veio do Montijo, com um amigo, para ver a bola. Encontrámo-lo, esta manhã, num estádio desportivo, passeando tranquilamente, enquanto não chegava a hora de começar o desafio. Como estava todo elegante, quisemos saber se estava com fato «domingueiro».*

— Eu sou empregado da industria de panificação. Passo os dias da semana ao balcão, a vender «papos-secos» e pães de quilo. O fato de ganga ou cotim torna-se uma espécie de uniforme. À noite, durante a semana, não saio para sítios onde tenha de ir com bom aspecto. Ir ao café, ao cinema lá da terra, a casa dos amigos, nada disso obriga a vestir bem. Por isso, quando chega o sábado á noite e o domingo, gosto de pôr um fato melhor, que a gente não há-de sempre andar, também, a pau e corda. Tenho quatro fatos, alguns mais tal e coisa, mais coçados. Mas nunca mando voltar a roupa. Às vezes — olhe, este, por exemplo — lá se engorda um bocado, a gente alarga e lá vão também os fatos a alargar.

● *Importa-se de nos dizer quantos fatos tem, sr. Joaquim Rodrigues? O senhor olhou-nos um pouco perplexo. Este está a «reinar» comigo — deve ter pensado. Mas não se zangou e, enfim, lá se esclareceu a situação.*

— Tenho seis ou sete fatos.

— Ihh! Meu Deus!! O sr. é capitalista...

— Lá isso sou. Moro na capital!...

— Porquê tanta elegância?

— Eu sou caixeiro-viajante, de papelarias. Por isso, tenho de andar sempre bem apresentado. Visito diáriamente muitos clientes dos arredores. Mesmo levando o meu carro, como é hábito, se apareço mal-vestido os clientes hão-de dizer: «Este anda com azar». E não compram, acredite. Eu já tenho muita experiência da vida. O fato é que faz o homem, em especial na nossa profissão. Assim, todos os anos, mando fazer dois fatos. Até tenho alfaiate certo, um cliente meu da Baixa da Banheira. Quando me perguntam onde mando fazer os fatos respondo sempre, com o melhor sorriso: Na Baixa... (nem todos sabem que é da Banheira).

● *Talvez por aposição de conceitos quisemos fazer a terceira pergunta do dia a um «mal vestido». Que nos perdoe o sr. José João Soares da Silva, que ele não era, realmente, um «mal vestido». Mas não estava endomingado. O que era um excelente sinal de que tinha alguma coisa para dizer.*

— Se tenho fato domingueiro? Tenho, sim senhor. Este. Umas calças de fazenda menos boas, uma camisa «sport», um camisolão e este bonèzinho, para me proteger do frio ou da chuva. Farto de fato domingueiro estou eu toda a samana, entalado em elegâncias e fazendas caras. Sou empregado da Casa Pinheiro, da Rua Augusta, sabe? É uma das melhores lojas de fazendas. Não fazia sentido que nós fôssemos o exemplo do fato antigo ou mal cuidado. Por isso tenho oito fatos, quatro de Verão e quatro de Inverno. Todas as semanas visto um conjunto diferente, usando-o durante sete dias seguidos. Como tenho quatro, acabo por só pôr o mesmo fato uma vez por mês. Daí, os fatos me durarem uma eternidade. Não, nunca mando voltar ou vender os fatos. Mandá-los voltar não é «bem». E vendê-los não adianta muito: Chamar um ferro-velho a casa para nos dar cem ou duzentos escudos? Não é isso que nos tira o «pé do lodo» e, felizmente, não preciso de chegar a esses extremos. No Verão, quando vamos a férias, a minha mulher leva as roupas velhas e dá-as a uma mulherzita que trabalha para nós. A ela faz-lhe muito jeito, a nós não nos desarranja e temos assim o pessoal sempre satisfeito. Não custa nada fazer boa política social, e, com estas pequenas coisas, que afinal são gotas de água do oceano dos nossos interesses, vamos dar a essa gente, com os nossos fatinhos coçados, um «amor a Deus e á minha Joana» que exibem com espavento na missa dominical.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No passado dia 30 de Março realizou-se, na igreja de St. Mary's, em Richmansworth, em Inglaterra, o casamento de D. Maria Isabel Dias Rodrigues, filha unica do dr. Mário Rodrigues, já falecido, e de D. Rosa Dias Rodrigues, com «mr.» Martin Kennett Davis B. A., doutorado pela Universidade de Cambridge, filho unido de Arthur Robin Davis e de D. Alice Peggie Davis.

O casal fixou residência em Londres.

ANTÓNIO SANCHES GALVIANO

Regressou ao Rio de Janeiro, no avião da Panair, o conhecido industrial e banqueiro brasileiro, António Sanches Galviano, que, durante a sua permanência em Portugal, mostrou grande interesse na realização de investimentos no nosso País, principalmente na zona turística do Algarve, tendo conferenciado com diversas entidades oficiais e particulares ligadas ao turismo nacional.

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Os 9 irmãos» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Venham sonhar comigo» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21: «Diga 33... e meio» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Todo o ouro do mundo» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Mundo Cão n.º 2» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* R. Ferreira, J. A. 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) — *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Agentes Firestone

Dos E. U. A., chegaram no sábado a Lisboa os Agentes da Firestone, que se deslocaram a Akron, no Ohio, a fim de conhecerem as instalações centrais da Firestone.

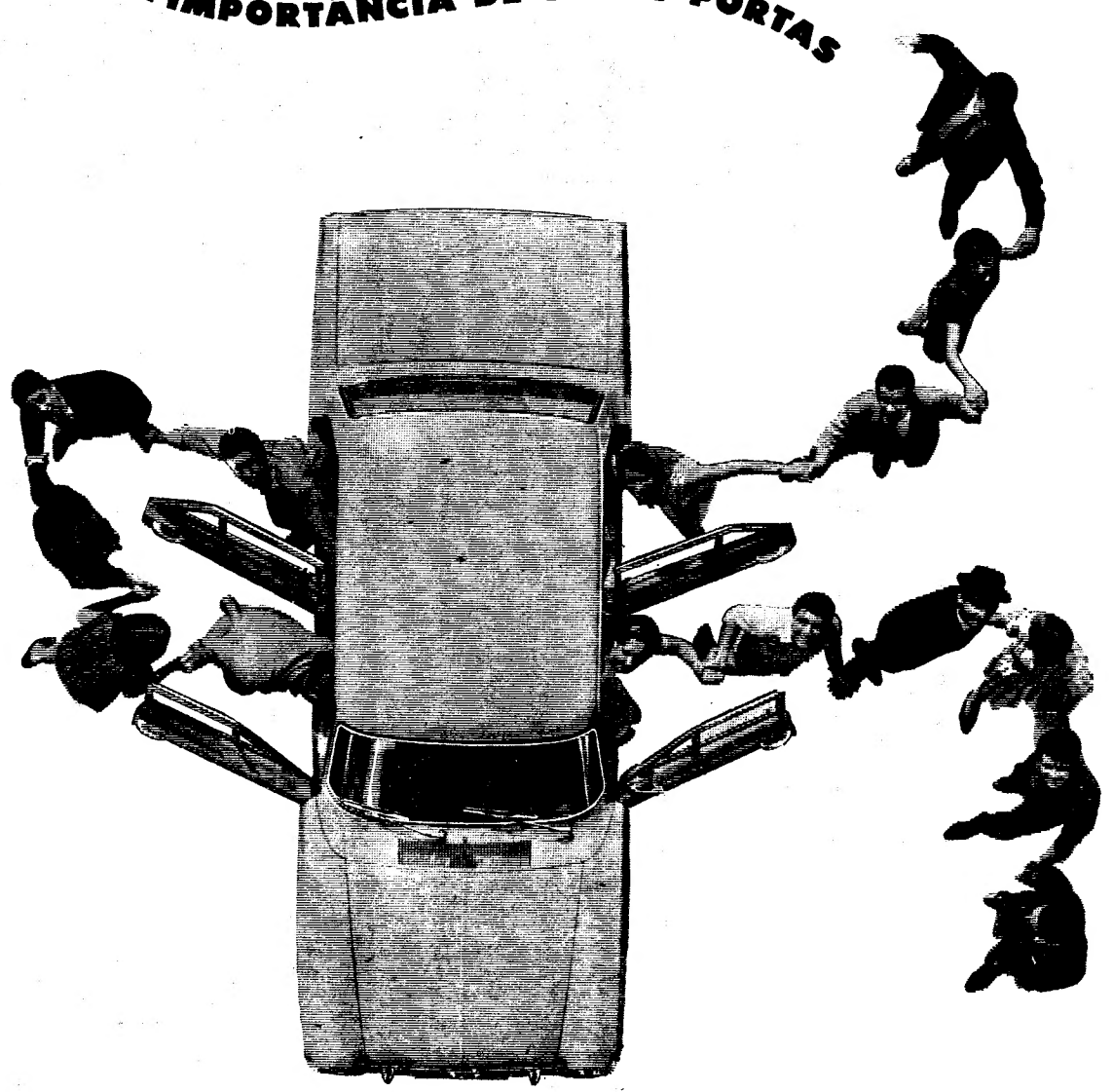
Acompanhando os agentes, encontravam-se os directores da Firestone Portuguesa, srs. Pierre de la Rosière, dr. Mário Reimão e José Belo, além de outros funcionários superiores da mesma empresa.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

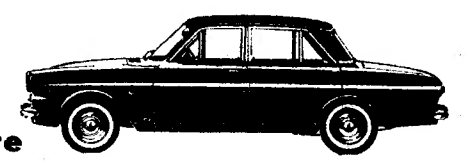
A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se no dia 2 de Dezembro, ás 13 horas, ao almoço, no Hotel Tivoli. A reunião é dedicada a companheirismo e admissão de novos associados.

Saluzena

A IMPORTÂNCIA DE TER 4 PORTAS



Sim! É realmente considerável designadamente para V. que gosta de todo o conforto e não gosta de ser incomodado. Num carro de 4 portas a entrada e saída de qualquer passageiro, faz-se sem o menor incómodo para os restantes. Para além disso, estas 4 portas dão-lhe acesso a um carro diferente.
Diferente porque tem um motor V-4, suave, rápido e económico.
Diferente porque tem transmissão às rodas dianteiras que lhe garante maior segurança na estrada e simultâneamente um chão desobstruído para maior espaço interior e o máximo conforto.
Diferentes são também o sistema selado de refrigeração do motor, que não carece de assistência e um excelente sistema de condicionamento de ar no interior.
Além disso um acabamento impecável fazem do Taunus 12M não só um carro diferente, mas também melhor.



Ford **TAUNUS 12M-Um carro diferente**

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA ▷ LINCURI, LIMITADA, Av. da República, 32-A
STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia Teatro Alegre, sob a direcção de Henrique Santana, começará a sua nova temporada em breve, com uma peça francesa de Feidan, que constitui um dos mais interessantes exemplares do teatro de «Vaudeville».*
- *A peça «Meu Amor é Traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, que constituiu há dois anos um dos grandes triunfos de Laura Alves e Artur Semedo, vai ser representada pelo elenco do teatro experimental «Gente sem Nome», com Tany Melo e Carlos Canduzeiro.*
- *A peça «A Rapariga de Lorena», de Tomás de Figueiredo, que constitui uma adaptação moderna do velho tema de Joana d'Arc, e foi o ano passado aprovada pelo Conselho de Leitura do Teatro Nacional D. Maria II, deve fazer parte do reportório deste ano do Teatro de Estado.*

NO D. MARIA II

A interpretação de «Macbeth» constitui um momento alto da arte de representar

Entre as razões do nível elevado que atinge a peça de W. Shakespeare, «Macbeth», com que o Teatro Nacional D. Maria II inaugurou a sua temporada, figura a interpretação, confiada a um vasto sector da companhia, com algumas das figuras a que o publico dedica a mais justa admiração. Sob a orientação de Michael Benthall, o experiente encenador inglês que se deslocou a Portugal propositadamente para esta realização, foram escolhidos para os principais papéis dois nomes que conquistaram já a mais alicerçada admiração: João Guedes, que interpreta um «Macbeth» que exige muita devoção e real talento, e Mariana Rey Monteiro, cada vez mais artista, delicada e vibrátil, senhora de um impressionante poder de comunicação com o publico. Com eles, um conjunto de artistas que todas as noites obtém os mais demorados aplausos. Em interpretações de muito boa classe, aparecem Lurdes Norberto, Maria Corte-Real, Josefina Silva, Gina Santos, Cecília Guimarães, Raul de Carvalho, Mário Jacques, João Mota, Paiva Raposo, Varela Silva, Benjamim Falcão, Luís Filipe, Carlos Queirós, Canto e Castro, Carlos Fernando, Manuel Correia, Costa Guerra e Carlos Rosa. A concepção plástica do espectáculo é de Michael Annals, realizada brilhantemente por Lucien Donnat, e a direcção de cena de Pedro Lemos.

«Macbeth», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e hoje também, a preços reduzidos, ás 16 horas.

NO CAPITÓLIO

Prossegue o êxito de «Na Brasa!»

Em décima semana de exibição, permanentemente com lotações esgotadas, a popular revista moderna «Na Brasa!» prossegue a sua apoteótica carreira, recolhendo do publico e da critica especializada os melhores adjectivos e os maiores aplausos. Um verdadeiro batalhão de estrelas participa do elenco reunido pelo produtor Giuseppe Bastos: Salvador, Humberto Madeira, Florbela, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, a sensacional atracção internacional Hermanas Benavente (que dentro de poucos dias vão apresentar o seu extraordinário reportório na Venezuela) e, no comando de um friso de mulheres excepcionalmente bonitas: Milene Machado, Simone Maria, Mitó, Zeca, Fátima Ferreira, Micaela, Vladimira, Matilde, Jacqueline Claudy e Michele. Todas as noites pelas 20 e 45 e 23 horas. Domingo «matinée» ás 16 horas.

NO MONUMENTAL

Mais um espectáculo com a comédia «A Rapariga do Apartamento»

Com mais um espectáculo, ás 21 e 45, prossegue, esta noite, o êxito da comédia americana de Muriel Resnik, tradução de Vítor Filipe, «A Rapariga do Apartamento», já em 5.ª semana de extraordinário sucesso. Laura Alves, no papel de uma inexperiente provinciana envolvida numa equívoca aventura, tem nesta peça outra das grandes interpretações, num papel que lhe vai perfeitamente a carácter e em que contracena com Paulo Renato, Ana Paula e Carlos José Teixeira. Enfim, uma comédia «saborosa» e divertida, que proporciona duas horas de boa disposição.

NO TRINDADE

Em «O Barão», Maria Albergaria tem uma das suas melhores criações

Maria Albergaria, que no teatro tem conseguido suscitar o justifica-

(Continua na 6.ª página

Saluzena

UM MUNDO ONDE SE GANHAM E PERDEM DIARIAMENTE BATALHAS COM A MORTE!

OS NOVOS INTERNOS

...E OS SEUS NOVOS AMORES!

UM FILME

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

com MICHAEL CALLAN · DEAN JONES · TELLY SAVALAS · BARBARA EDEN · STEFANIE POWERS · KAY STEVENS e INGER STEVENS como NANCY e apresent. GEORGE SEGAL · Argum. de WILTON SCHILLER · Baseado no romance "The Interns" de RICHARD FRede · Prod. de ROBERT COHN · Realiz. de JOHN RICH

AMANHÃ – ESTREIA DE SENSAÇÃO no TIVOLI

VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

No Pavilhão da F.I.L.
(À JUNQUEIRA)

UMA INTERESSANTISSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO» AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

HOJE – DOMINGO
Aberto das 15 ás 24 horas

UM CONJUNTO IMPONENTE E GRACIOSO QUE A TODOS INTERESSA

COM O SEU BILHETE DE ENTRADA FICARÁ HABILITADO A UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS 850

☆

PLACARD DE PRÉMIOS

SORTEIOS PARA HOJE:

★ Um FOGAREIRO «JUNEX»
★ UMA MÁQUINA DE BARBEAR «REMINGTON»
★ UM ISQUEIRO «ROWENTA», A GÁS SNIP
★ E AINDA OFERTA DE 5.000 BALÕES, 100 CAMISAS PARA HOMEM, 50 FOTOGRAFIAS A CORES E 50 OFERTAS PARA OUTROS TANTOS JOVENS DOS 12 AOS 17 ANOS, POSSIBILITANDO A CONSTRUÇÃO DE UM DOS 22 CIRCUITOS DOS CONJUNTOS DE MONTAGENS ELECTRÓNICOS «PHILIPS»

GENTIL OFERTA DAS FIRMAS:

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA.
OLAVO CRUZ, LDA.
LANALGO, LDA.
NOVIDADES NECONSAR,, LDA.
PHILIPS PORTUGUESA — S. A. R. L.

☆

TRANSPORTES ASSEGURADOS PELA CARRIS

JANTE NO RESTAURANTE DA FEIRA OU NO SNACK-BAR

VISITE E APRECIE NO HALL DA NAVE CENTRAL A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS, PARA A GRANDE NOITE DOS VINHOS PORTUGUESES

TROPICAL (BOITE PRIVADA)

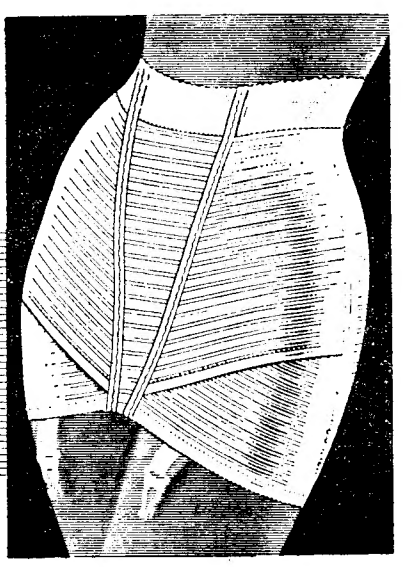
CONJUNTO DE HELDER MARTINS

Av. de Roma, 7 A — LISBOA

M/17 anos

Triumph INTERNATIONAL

elasti



TRIUMPH FAZ TRIUNFAR A ELEGÂNCIA FEMININA

- »elasti« — VLN TRIUMPH, proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em V., na frente, dá mais equilíbrio ao andar...
- »elasti« — VLN TRIUMPH não tem barbas nem colchetes, e o material NYLON-ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele.
- »elasti« — VLN TRIUMPH fabrica-se em todos os tamanhos e em três cores: BRANCO, SALMÃO e PRETO, e vende-se a 235$00 com cós, como se vê no desenho, e a 178$00 sem cós.

À venda nos bons estabelecimentos da especialidade

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados:
CINTAS TRIUMPH INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa

Pub. Olavo d'Eça Leal

MAYSA (melhor que nunca)

é a vedeta do óptimo «show» que se exibe no Casino Estoril

Maysa voltou. E voltou precisamente ao Casino Estoril onde o seu publico fiel está já habituado a aplaudi-la anualmente. Voltou mais magra (emagreceu cerca de dez quilos, dizem-nos) mas senhora da mesma voz excepcional que a guindou aos píncaros da glória. Ontem, foi igual a si própria, magistral, dominando por completo a assistência, que estava, aliás, de antemão rendida aos seus incomparáveis dotes vocais. Recortado num só feixe de luz, o seu rosto expressivo, máscara de dor, espelho de felicidade, grito de revolta ou sinfonia de paixão, subjuga o espectador mais refractário ao sortilégio das melodias que saem, aveludadas, da sua garganta privilegiada. De vedeta puramente brasileira, Maysa transformou-se, por mérito próprio, em vedeta internacional. Assim é que no seu reportório de agora, a par das canções já consagradas, tais como «Demais», «Dorme», «Berimbau» e o famoso «Dindin», Maysa oferece-nos, em interpretações impecáveis, uma melodia inglesa — «I've got you under my skin» — e outra francesa — «Ne me quitte pas». Em português, em inglês ou em francês, Maysa é insuperável, já que o seu estilo pessoal não é fácilmente imitável. Por tudo isto, e pelo que o leitor fácilmente imaginará ser possível acrescentar, as palmas foram muitas. Uma verdadeira apoteose, pois a artista atingiu, quanto a nós, o cume da sua brilhante carreira.

Além de Maysa, o actual «show» do Casino Estoril dá-nos ainda oportunidade de aplaudir Filipe de Brito, exímio acordeonista português, de créditos firmados, o Trio Biarges, extraordinários malabaristas e fantasistas musicais, e o já nosso conhecido Ballet Israelita «Alumin». A este se deve, em certa medida, o êxito do presente cartaz do Estoril. Trasbordando alegria, de um dinamismo invulgar, estes jovens israelitas são um caso impar no panorama do «music-hall», para o qual transplantam, com uma naturalidade espantosa, os tradicionais bailes do folclore judaico.

A noite de estreia foi, ainda, valorizada com a presença de «Miss Brasil 1964», que veio a Portugal por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol e que aproveitou a oportunidade para se apresentar em publico.

Cartaz muito acima do que é vulgar exibir-se entre nós, recomenda-se sem reserva, tanto mais que, além de poder ser visto no Casino Estoril, pode igualmente admirar-se no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador onde, todas as noites, actuam também Maysa, o Ballet «Alumin», Filipe de Brito e o Trio Biarges.

Pepe Miller no Roma

Pepe Miller, considerado hoje como o maior artista mímico do mundo, e que pela primeira vez se apresenta em Portugal, volta a trabalhar no palco do cinema Roma na tarde e noite de hoje, satisfazendo assim centenas de pedidos que áquele cinema foram dirigidos, sobretudo depois da sua actuação na R. T. P.

Com um repertório completamente novo, Pepe Miller, durante meia hora, tomará «conta» da assistência, interpretando sete numeros hilariantes: «C'est si Bon», a «Italiana», «Charlston», «Streap-Tease», «Figaro», a «India» e «Senhora Maestra».

Aspecto do ensaio de leitura de «O Render dos Heróis», vendo-se, ao lado do encenador, o actor Fernando Gusmão, o escritor José Cardoso Pires

«O Render dos Heróis»

(peça de José Cardoso Pires) está em ensaios no Teatro Moderno

Dentro do repertório préviamente estudado para esta época, o Teatro Moderno de Lisboa começou os ensaios da peça «O Render dos Heróis», de José Cardoso Pires, a segunda peça a levar á cena por esta prestigiosa sociedade de actores que presentemente, em III temporada, está a representar com grande êxito artístico, no Império, a tragicomédia de Shakespeare «Dente por Dente».

O facto de o Teatro Moderno de Lisboa, agora subsidiado pela Fundação Gulbenkian, estar já a ensaiar «O Render dos Heróis» não significa que o seu primeiro espectáculo seja em breve retirado do cartaz, mas apenas que está a preparar o segundo com a maior antecipação e cuidados habituais.

A peça de José Cardoso Pires, escritor a quem foi atribuído o ultimo Prémio Camilo Castelo Branco, será encenada por Fernando Gusmão, com cenários de Octávio Clérigo e musica de Carlos Paredes.

A interpretação estará a cargo de todo o elenco do Teatro Moderno que interpreta presentemente a peça de Shakespeare: Carmen Dolores, Fernando Gusmão, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Maria Cristina, M. Shulze, Tomás de Macedo, Fernanda Alves, Jaime Santos, Ângela Ribeiro, Armando Caldas, Carlos Cabral, Clara Joana e Morais e Castro. Além disso, actuarão também o actor contratado para a temporada Rui Mendes e os actores, especialmente contratados para esta peça, José Amaro e Luís Alberto.

Ao primeiro ensaio de leitura assistiu o autor de «O Render dos Heróis», escritor José Cardoso Pires.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ À vista de Kim Novak a preferência dos homens irá para as ruivas

LONDRES, 29 — Os homens talvez prefiram as loiras, por enquanto, mas em breve começarão a preferir as ruivas, em larga escala, de acordo com aqueles felizardos que tiveram a fortuna de ver os ensaios de Kim Novak na película de que é protagonista, e que se intitula «As aventuras amorosas de Moll Flanders» («The amorous adventures of Moll Flanders»).

Baseado no romance de Daniel Defoe, o filme conta-nos as explorações romanescas de Moll Flanders. Com a sua farta e cintilante cabeleira ruiva, usada ao estilo britanico de Tom Jones, Kim Novak recebeu fervorosos assobios da equipa técnica, estritamente fora do século XX. Todos corroboraram a teoria de que para um homem nada há como um mulher, sem ligar ao século em que se vive, especialmente se essa mulher for Kim Novak...

«Moll Flanders» tem realização de Terence Young e é produzido por Marcel Hellman para a Paramount.

★ Regressou a Madrid a actriz Maria Cuadra

MADRID, 29 — (A. N. I.) — Regressou a esta capital a cantora espanhola e «estrela» de cinema Maria Cuadra, que em Roma representou a Espanha num festival de Eurovisão.

«O festival ainda não terminou, mas creio ter assegurado o segundo lugar para a Espanha, a seguir á Itália» — declarou aos jornalistas a vedeta, que, brevemente, tomará parte, na Itália, num filme dirigido por Zagni.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1964 — ÀS 21.45 HORAS

Apresentação da ORQUESTRA TÍPICA DA CASA PIA DE BEJA e do CORAL ALELUIA da Fábrica Aleluia, de Aveiro

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro, aos preços habituais

Maiores de 12 anos

FRANCISCO JOSÉ

NUMA ATITUDE DE SIMPATIA PELOS SEUS INUMEROS ADMIRADORES ADIOU POR MAIS 10 DIAS O SEU REGRESSO AO BRASIL, CANTANDO NO

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

CHICOTE

ATÉ AO PRÓXIMO DIA 6 DE DEZEMBRO À FRENTE DO SEU FAMOSO «SHOW».

AMANHÃ, CANTARÁ NO CASINO DE ESPINHO, NUMA FESTA DE BENEFICÊNCIA A FAVOR DO LAR DO COMÉRCIO, DO PORTO.

A 7 DE DEZEMBRO CANTARÁ NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS NUMA FESTA DE HOMENAGEM AO FUTEBOL CLUBE DO PORTO.

EM 8 DE DEZEMBRO SER-LHE-Á PRESTADA UMA GRANDE HOMENAGEM NUM JANTAR DE GALA PARA O QUAL SE ACEITAM MARCAÇÕES DE MESAS PELO TELEF.: 720672 — MAIORES DE 12 ANOS.

ATENÇÃO: A partir de 30 do corrente, este Restaurante, continua a apresentar á sua estimada clientela os grandes êxitos de momento, á cabeça dos quais, terá desde amanhã, no seu elenco, os Célebres Campeões do Mundo em harmónica — TRIO HARMONIA.

A árvore do Natal no cinema S. Jorge

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, esposa do Chefe do Estado, inaugura na próxima quarta-feira de manhã, no átrio do 1.º andar do cinema S. Jorge, com a deposição dos primeiros brinquedos, a árvore de Natal ali colocada pela gerência daquela casa de espectáculos, a favor das crianças protegidas pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias» e das educandas do Albergue das Crianças Abandonadas. Ao acto assistirão também membros do Governo e do corpo diplomático.

Após a inauguração será exibido, em ante-estreia, o filme «Lírios do Campo», galardoado com um «óscar» da Academia Americana de Artes Cinematográficas.

«Hora das guitarras»

esta noite na R. T. P. com Isaura Alice de Carvalho

Esta noite, ás 23 horas, Isaura Alice de Carvalho, fadista de justa pupularidade, estará presente mais uma vez, no programa da televisão «Hora das Guitarras». A festejada artista, que há quinze anos, venceu o Concurso da Melhor Intérprete do Fado dos Bairros de Lisboa, tem, mercê do interesse e do sentido com que interpreta os seus fados, merecido do publico e da crítica as melhores referências. Isaura Alice de Carvalho será acompanhada, á guitarra, por Raul Neri e, á viola, por Julio Gomes.

Saluzena

Em ALCOCHETE, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido pelo SR. JOSÉ BAPTISTA CANTA.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SÓ DURANTE UMA SEMANA

MAYSA

TRIO BIARGES

FILIPE DE BRITO

BALLET ISRAELITA «ALUMIM»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas: «BARRABÁS»

À TARDE E À NOITE, PARA MAIORES DE 12 ANOS

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

do inteersse da cítica e do publico, volta a evidenciar-se ao representar, no palco do Trindade, o papel de «Firmina», a criada da «Tia Mónica» (Hortense Luz), em que dá largas ao seu talento de comediante. Indiscreta sobre a vida doméstica, arguta e ladina, Maria Albergaria movimenta-se, admirávelmente, na peça de Leandro Fernandez Moratin, dando o tom que o autor pretendeu ao escrever «O Barão». Todas as noites o publico distingue a actriz com demorados aplausos, pois, na verdade, Maria Albergaria não se afasta um milímetro das coordenadas do seu papel, defendendo-o com brilho e vivacidade.

A par de Alvaro Benamor, Hortense Luz, Alves da Costa, Mário Pereira, Fernanda Montemor e Manuel de Oliveira, Maria Albergaria responde ao nível dos seus colegas, criando com galhardia o tipo da criada tão característica da vida espanhola — e portuguesa — que definiu os séculos passados.

A peça «O Barão» representa-se hoje á tarde. ás 18 horas, e continuará a sua carreira todas as noites, ás 21 e 30.

NO A B C

«Ai, venham vê-las!» em últimas representações

A revista «Ai, venham vê-las!» que, com tanto êxito, o empresário José Miguel vem apresentando no teatro ABC, está em ultimas representações, porquanto, por compromissos assumidos com o teatro Sá da Bandeira, do Porto, sai de cena na próxima terça-feira. «Ai, venham vê-las!», escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre, é desempenhada por um elenco á frente do qual fez a sua reaparição a actriz Hermínia Silva. Outros nomes: Ivone Silva, Maria Adelina, Fernanda Borsatti, Susana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa, Natália Neves, Helena Amorethy, Gina Braga, Maria Ferreira, Lurdes Guedes, Teresa Maria, Marga de Sousa, bem como um friso de lindas mulheres.

NO IMPÉRIO

3.ª semana de «A Conquista do Oeste», uma epopeia filmada em 70 mm

Uma nação expande-se, cresce. Era preciso que o Este civilizado chegasse até ao Pacífico, na constante procura de bens materiais e de novos territórios. Nunca o cinema descreveu, com tanta exactidão, a gigantesca aventura dos homens que construiram os Estados Unidos.

De todos os filmes feitos em 70 mm, «A Conquista do Oeste» sobressai, pois constitui um espectáculo inolvidável, mercê do poder dramático da história que apresenta. O numero e qualidade dos actores (entre os quais Carroll Baker, James Stewart, Gregory Peck, Debbie Reynolds, Henry Fonda, George Peppard, John Wayne e mais 14 estrelas de primeiro plano), os realizadores (John Ford, H. Hathaway, George Marshall) e a qualidade dos técnicos fazem de «A Conquista do Oeste» o filme ideal para o Império inaugurar a sua projecção em 70 milímetros, com som estereofónico servido por 46 altifalantes!

Teatro MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
HOJE EM SESSÃO ÚNICA ÀS 21,45 H.

LAURA ALVES EM 5.ª SEMANA TRIUNFAL

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

com Paulo Renato

ANA PAULA ● CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

3.ª-feira, esp. á tarde ás 16 h.

NO **Teatro AVENIDA**

— HOJE —

2 SESSÕES

Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS)

A grande vedeta internacional

ETHEL ROJO

NO GRANDE «SHOW» LATINO-AMERICANO

"AL ROJO VIVO"

(AO RUBRO!)

UM MUNDO FABULOSO DE ATRACÇÕES

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

3.ª-feira esp. á tarde ás 16 h.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Às 21.45 (Adultos)

A tragédia de Shakespeare

MACBETH

REALIZAÇÃO DE MICHAEL BENTHALL

TRINDADE
(F. N. A. T.)

Às 21.45 — Maiores 12 anos

A DELICIOSA COMÉDIA de Moratin

O BARÃO

com ÁLVARO BENAMOR no protagonista

Espectáculos subsidiados pelo **Fundo de Teatro** e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. é sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

---

TEATRO MODERNO DE LISBOA

HOJE às 18 e 30 no IMPÉRIO:

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

«Dente por dente»

Tragicomédia de Shakespeare

(Adultos)

Saluzena

Teatro Capitólio

às 20.45 e 23 h

GIUSEPPE BASTOS apresenta

SALVADOR

no comando de um elenco excepcional

e

30 raparigas deslumbrantes

NA BRASA!

A melhor revista do ano com HUMBERTO FLORBELA ● DULCE Elvira Velez ● Anita Guerreiro ● Carlos Nascimento

e a atracção internacional HERMANAS BENAVENTE

Adultos

Dia 1, feriado nacional: matinée ás 16 h.

MÚSICA PARA DANÇAR PELO CONJUNTO ENGELMANN MALANZA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªs-FEIRAS)

NO **GRILL FLÓRIDA**

HOTEL FLORIDA

(MAIORES 15 ANOS)

Telef. 54171

ANIMAIS FEROZES À SOLTA NA PISTA DO

COLISEU

HOJE

às 21.30 (maiores de 12 anos)

Um jaguar em luta livre com uma linda domadora

Um «jazz» de macacos — Cascadores extraordinários — Lindas canções mexicanas — Voadores — Palhaços e outras grandes atracções

2.ª-Feira, ás 21.30
para maiores de 6 anos

3.ª-Feira — Feriado — Tarde de CIRCO, ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

A Noite — ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Bilhetes á venda

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 30595

A's 3 e 6,15 da tarde e 9.30 da noite

(M. 17 anos)

6.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

ENCHENTES! Um filme extraordinário e apaixonante

A VOZ DAS MONTANHAS

com May-Britt Nilsson, Joachim Hansen e Brigitte Horney

A história da odisseia de uma mulher provocada pela suspeita do marido lhe ser infiel...

AGFACOLOR (M. 17 anos)

EDEN
Telefone 320768

15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme português de alto nível

2.ª SEMANA

O CRIME DE ALDEIA VELHA

Um conflito passional, poderoso e absorvente, com Barbara Laage Rogério Paulo e Mário Pereira

---

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

4.ª SEMANA TRIUNFAL

com a mais sensacional comédia da temporada

CASCA DE BANANA

Extraordinário desempenho de Jeanne Moreau e Jean Paul Belmondo

AR CLIMATIZADO

No palco — PEPE MILLER o maior mímico do Mundo

RESTELO
Telefone 510375

A's 21.15

(M. 12 anos)

Um empolgante espectáculo

CONSTANTINO, O GRANDE

com Cornel Wilde—Christine Kaufman

CASINO ESTORIL

A's 17 e ás 21.30 horas

(M. 12 anos)

BARRABÁS

com Anthony Quinn — Silvana Mangano — Artur Kennedy

IMPÉRIO
Telefone 555134

Às 15 e 21.30

(M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Carroll Baker Debbie Reynolds Gregory Peck

A CONQUISTA DO OESTE

O mais colossal espectáculo de cinema 70 m/m

Atenção! O filme começa ás 15.10 e 21.40.

ESTÚDIO

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

5.ª SEMANA

OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

Grande Prémio do Festival de Cannes 1964

POLITEAMA
Telef 326305

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30

ÊXITO TOTAL

Um filme de justa fama mundial

SÓ CONTRA O MUNDO

com Fergus McLland e Edward Robinson

A história de uma extraordinária e perigosa aventura.

Cinemascope (col.) — (M. 12 anos)

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)

Um filme de ALFRED HITCHCOCK, provávelmente o seu filme mais impressionante

OS PÁSSAROS

com Rod Taylor — Suzanne Pleshette

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

OS AMBICIOSOS NÃO SABEM PERDER

CASA-TE COMIGO

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

À PROCURA DO ÍDOLO

DIPLOMATA EM APUROS

A VOZ DO OPERÁRIO
Telefone 862155

A's 20.45 horas (M. 12 anos)

HATARI PALHAÇO QUE NÃO RI

Terça-feira, 1: Sodoma e Gomorra — (Adultos)

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

GLENN FORD na grande vitória dos «heróis» do exército... entre risos, beijos e tiros!

AVANÇAR PARA A RETAGUARDA

(Advance to the Rear)

Stella Stevens e Melvyn Douglas

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(Adultos)

Nunca e em parte alguma presenciou qualquer coisa que o preparasse para tremendo choque!

OS PASSAROS

com Rod Taylor — Jessica Tandy — Suzanne Pleshette

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis e mais um elenco fabuloso, põem Chicago a ferro e fogo em 2.ª semana

OS 7 LADRÕES DA CIDADE

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um espectáculo empolgante com Yul Brynner — George Chakiris — Shirley Anne Field

OS REIS DO SOL

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA

do filme português mais discutido e aplaudido dos ultimos anos!

BELARMINO

Realização de Fernando Lopes com o próprio Belarmino Fragoso

AR CLIMATIZADO

LIDO
Telefone 48560

A's 21 horas (M. 12 anos)

Grande «Show» de variedades e cinema

O PRÍNCIPE DA PARÓDIA

No palco: DUO OURO NEGRO e GUITARRAS DE FOGO.

TERRASSE
Telef 320917

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

DUELO AO SOL
SIMPÁTICO IDIOTA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

A SUA EXPANSÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

4

JULHO DE 1960 A SETEMBRO DE 1964

OS DEPÓSITOS
Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 . . . . . 1.234.480.533$06

SETEMBRO DE 1964 . . . . . 5.019.169.495$92

O CAPITAL
Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 . . . . . 45.000.000$00

SETEMBRO DE 1964 . . . . . 200.000.000$00

A CARTEIRA COMERCIAL
(Letras Descontadas)

Aumentou + de 4 vezes

JULHO DE 1960 . . . . . 835.522.325$77

SETEMBRO DE 1964 . . . . . 3.617.063.137$50

OS RESULTADOS
(Não consideradas amortizações e provisões do fim do ano)

Aumentaram + de 4 vezes

JULHO DE 1960 . . . . . 12.938.365$41

SETEMBRO DE 1964 . . . . . 66.697.659$28

O Banco Pinto & Sotto Mayor progride muito porque serve bem

— Um novo estilo de trabalho na actividade bancária —

APOIO RÁPIDO • EFICIENTE • TOTAL E CONSTANTE

1914 50 ANOS 1964

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Linha de SINTRA

Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense»

A banda de musica da Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense» começa hoje uma série de concertos em várias colectividades de recreio do concelho, sob a regência do seu mestre, sr. Manuel Maria Bartasar. O primeiro concerto efectua-se esta tarde, e é seguido de baile, abrilhantado pelo conjunto «Lua Azul».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Alerta no céu» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Como conquistar um sogro» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21: «A ultima pega» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Minha filha não é minha...» (7 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «O fumador de ópio» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Triunfo amargo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel 933920).

COLARES—*Colares*—Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Abertura solene do ano cultural no Hospital do Ultramar

E' amanhã, ás 16 horas, que se efectua, no Hospital do Ultramar, a sessão solene de abertura do novo ano cultural. Presidirá o sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, e estão convidados a assistir outros membros do Governo.

O director do estabelecimento, sr. coronel-médico dr. João Pedro Faria, falará em primeiro lugar sobre a importancia e projecção das actividades científicas do corpo clínico, apresentando o balanço da actividade desenvolvida durante o ano findo.

A oração inaugural está a cargo do sr. dr. Domingos Filipe, que dissertará sobre o tema «A qualidade da estrutura da energia e o fenómeno biológico».

Estrada vedada ao trânsito

A Junta Autónoma de Estradas esclarece, em complemento de informação oportunamente publicada, que até 23 do próximo mês de Dezembro continua interrompido o transito na E. N. 109-7, no troço compreendido entre Gafanhas e o Forte da Barra, na região de Aveiro, por motivo da reparação do pontão da «Cambeia», devendo o transito que se destina á Barra e Costa Nova utilizar o «Arruamento de acesso ao Porto Industrial e Bacalhoeiro» que serve as instalações da «Sacor».

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PLANO INTERCALAR DE FOMENTO PARA 1965-1967 — 2

Período de correcção das perturbações que afectaram o crescimento económico

Para a programação do desenvolvimento da economia metropolitana no período abrangido pelo Plano Intercalar (1965-67), consideraram-se naturalmente as tendências e os problemas inerentes ao dinamismo interno do seu próprio processo de crescimento. Os indicadores quantitativos utilizados — referidos ao continente e reportados a preços constantes de 1958 — mostram que, entre 1953 e 1962, o produto interno bruto cresceu a uma taxa média anual de 4,5 por cento, o que conduz a um acréscimo médio de capitação do produto de cerca de 4 por cento por ano. E permitem concluir-se que o desenvolvimento da economia metropolitana, naquele decénio, se deveu em grande parte ao crescimento dos sectores industrial e dos serviços, com predominancia do sector secundário.

O sector primário — agricultura, pecuária, silvicultura, pesca e industrias extractivas — tem-se caracterizado, efectivamente, por um lento crescimento e fortes oscilações de ano para ano. A taxa média de crescimento anual, no período de 1953-1962, não ultrapassou 1,2 por cento, alternando anos de retrocesso (menos 5,3 por cento em 1958) com anos de expansão acentuada (mais 11 por cento, em 1962). A tendência é estacionária, em relação ao conjunto das chamadas culturas agrárias tradicionais, e crescente na silvicultura e sobretudo nas pescas, na pecuária (carne, leite e ovos) e na horto-fruticultura.

No sector secundário — industrias transformadoras, construção e obras publicas e electricidade, gás e água — o panorma geral caracteriza-se por tendências de crescimento bem definidas em todas as actividades, embora a ritmos diversificados e com variações relativamente importantes no acréscimo global em cada ano. A percentagem média de acréscimo anual do produto, no decénio em análise, foi de 8,7, com um máximo de 14,3 por cento em 1956 e um mínimo de 3,1 por cento em 1962. Alguns ramos de produção apresentaram, entre 1953 e 1962, taxas de expansão muito rápidas, designadamente a «Electricidade», as «Industrias metalurgicas, metalomecanicas e de material eléctrico» e as «industrias diversas transformadoras», com um crescimento médio anual de cerca de 12 por cento. Foi mais lento o ritmo de acréscimo noutras actividades, por exemplo nas industrias dos «Têxteis, vestuário e calçado» (5,5 por cento) e da «Madeira, cortiça e mobiliário» (4 por cento). O peso das industrias tradicionais de alimentação, têxteis e madeira, na formação do produto interno bruto do sector secundário, que em 1953 representava 44 por cento do conjunto, reduziu-se para 34 por cento em 1962.

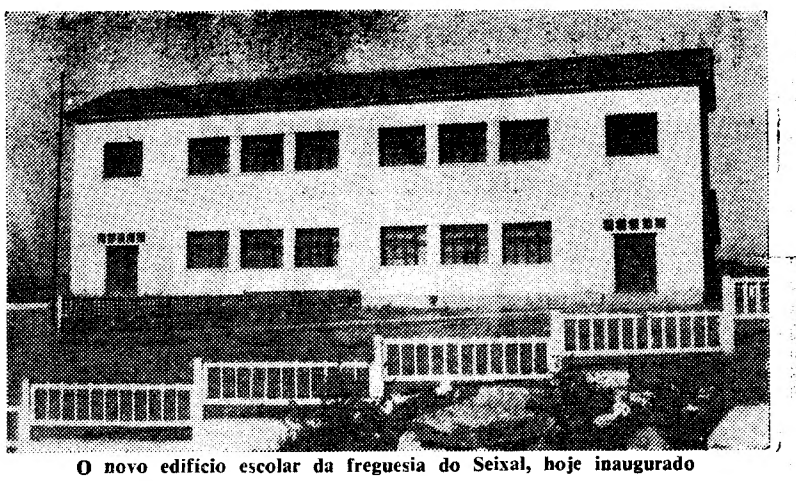
Finalmente, no sector terciário — transportes e comunicações, comércio, bancos e seguros e os diversos serviços publicos e privados —, que se encontra, por sua natureza, predominantemente voltado para o mercado interno, na dependência do montante dos rendimentos disponíveis, registou-se expansão menos acelerada, com uma percentagem média de 3,6 de acréscimo anual.

Esta diversidade de ritmos evolutivos dos três grandes sectores da economia produziu modificações apreciáveis na projecção das origens do produto interno. Em 1953, o sector primário representava 34 por cento do total, o sector secundário apenas 28 por cento e o sector terciário originava a maior parcela — 38 por cento. Em 1962, o peso relativo do sector primário descera para 26 por cento (8 unidades); o sector secundário aumentara para 37 por ento (7 unidades); e só os serviços mantinham, em relação ao conjunto, importancia idêntica á registada no início do decénio, com 37 por cento do total (mais um por cento do que em 1953).

As tendências verificadas, e que tudo parece indicar se manterão nos próximos anos, constituem um movimento de que resultará a radical transformação das estruturas produtivas metropolitanas, como consequência do peso gradualmente crescente assumido pelo sector industrial.

Mas a consecução deste objectivo, essencial a um processo de desenvolvimento acelerado visando conduzir o País ao nível económico das nações industrializadas da Europa, supõe antes de mais a correcção das perturbações que, a partir de 1961, afectaram as tendências de crescimento da economia do continente. Considerou o Governo que a vigência do Plano Intercalar corresponderá ao período de esforço de recuperação dos níveis que se teriam atingido sem esse abrandamento das taxas de expansão. Esta fase de desenvolvimento implicará, portanto, uma evolução nitidamente mais acelerada do que a da própria tendência anterior. A aceleração referida foi julgada dentro das possibilidades da economia nacional, tanto mais que o ritmo de desenvolvimento terá de ser superior ao que já se verificou em períodos anteriores, designadamente nos anos de 1959 a 1961, marcados também por características de recuperação.

A SEGUIR: «Alterações na estrutura económica nacional»



O novo edifício escolar da freguesia do Seixal, hoje inaugurado

Diversos melhoramentos no concelho da Lourinhã foram esta manhã inaugurados pelo governador civil de Lisboa

A fim de inaugurar uma série importante de melhoramentos, visitou esta manhã o concelho da Lourinhã o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, a quem foi dispensada uma carinhosa recepção por parte das entidades locais.

O sr. João Ferreira da Costa, presidente da Câmara Municipal, lembrou ao chefe do distrito tratar-se aquela região de uma zona essencialmente agrícola, com algumas pequenas industrias, as quais, em certa medida, contribuem para um nível de vida aceitável entre a população, muito embora o mesmo se agrave de dia para dia.

Em face da pobreza do erário municipal, consequência da mediania económica do concelho, pretende-se fomentar a riqueza deste, quer explorando os recursos turís-

(Continua na 14.ª página)

Os

em

Com iguais a 1963, orienta pelas c ponder também e encar á crian tensida concurs da juv aliás, d tístico aos jov e está jornal, da juve O int tal que nistério de há cedeu cessores ção Na les, des a nossa tanto, rem as os alu particip

O Bi

Por o sr. D po de tiu á nico.

SORAYA irá a Madrid à estreia do seu primeiro filme

MADRID, 29 — (A. N. I.) — A antiga imperatriz Soraya assistirá, em Madrid, á estreia do filme «Três perfis de uma mulher», que interpreta ao lado de Alberto Sordi e Richard Harris.

O facto deve-se ao acordo a que chegaram Dino de Laurentis, produtor da película, e a empresa distribuidora espanhola que explora a exibição do filme em Madrid.

7 PRÉMIOS GRANDES EM 5 SEMANAS SEGUIDAS

distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Na extracção de ontem:

13.578-3.º PRÉMIO-100 CONTOS

☆

Para a próxima extracção

2.500 CONTOS — LOTARIA DA PADROEIRA

e para os

16 MILHÕES DO NATAL

bilhetes á venda na

CASA DA SORTE

Vauxhall viva

peça uma demonstração

LICAR

AV. CASAL RIBEIRO, 40 A e C - TEL. 537122/4 LISBOA

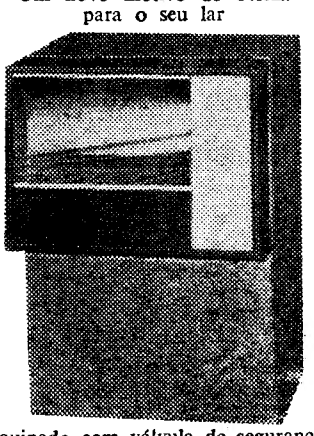
CONCESSIONÁRIOS

PEÇAS LEGÍTIMAS

KLD

RADIADOR A GÁS

Um novo motivo de beleza para o seu lar



equipado com válvula de segurança contra a extinção acidental e viciação de atmosfera

Esc. 1 900$00

aprovado pelos distribuidores de gás: Cidla — B. P. — Mobil e Butagás

Representante:

LUFIMA

Rua Conde Sabugosa, 9-A — Telefone 76 40 02 — LISBOA

Rua Alegria, 7-1.º — Telef. 2 39 76 PORTO

FAMOSO CIENTISTA

DESCOBRE UM IMPORTANTE SEGREDO:

COMO VIVER MAIS TEMPO, COM MAIS SAÚDE

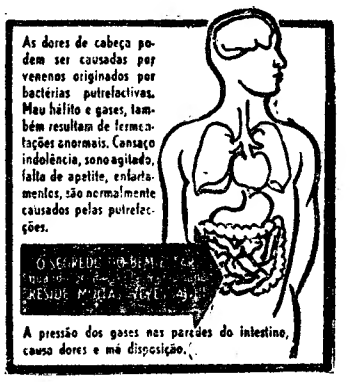
ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, descobriu que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Ele é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais. Esses venenos produzem mal-estar e tiram anos de vida.

METCHNIKOFF DESCOBRE A SOLUÇÃO

Depois de centenas de experiências, **Metchnikoff descobre o maravilhoso Lactobacilus Acidophilus.** Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.



COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER!

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso Acidophilus. Logo que os Acidophilus chegam ao intestino começam a trabalhar para si. Acabam-se as putrefacções e você sente-se bem, come com mais apetite. Passa a encarar a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem. Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os Acidophilus. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si, eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere podem então ser aproveitados convenientemente porque o seu tubo digestivo está limpo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

OFERTA

Peço que me enviem na

..... lata individual (para 50 iogurtes) ...

.....lata famaliar de (para 100 iogurtes) ...

e o livrinho BÉV

NOME ...

MORADA ...

Os dirigentes escolares
foram aconselhados a colaborar em «O Natal visto pelas crianças»

Com uma experiência recolhida em iguais concursos efectuados de 1958 a 1963, o «Diário de Lisboa» está a orientar o concurso «O Natal visto pelas crianças» de forma a corresponder aos anseios dos jovens e, também, a esclarecer os professores e encarregados de educação. Dirigido á criança, que sente com maior intensidade o Natal, o nosso grande concurso vai ao encontro dos anseios da juventude portuguesa. Trata-se, aliás, de uma iniciativa de valor artístico e pedagógico, que interessa aos jovens, aos pais, a educadores, e está na linha de acção do nosso jornal, sempre atento aos problemas da juventude.

O interesse da nossa iniciativa é tal que merece a aprovação do Ministério da Educação Nacional desde há sete anos. Este ano, como sucedeu com os seus ilustres antecessores, o sr. ministro da Educação Nacional, prof. dr. Galvão Telles, despachou no sentido de aprovar a nossa iniciativa, aconselhando, portanto, os dirigentes escolares a fazerem as diligências necessárias para os alunos das escolas portuguesas participarem na nossa iniciativa.

O concurso «O Natal visto pelas crianças», independentemente do enorme prazer que dá ás crianças, representa no campo educativo uma iniciativa de elevado interesse nacional.

A esposa infiel ao ser surpreendida desancou o marido

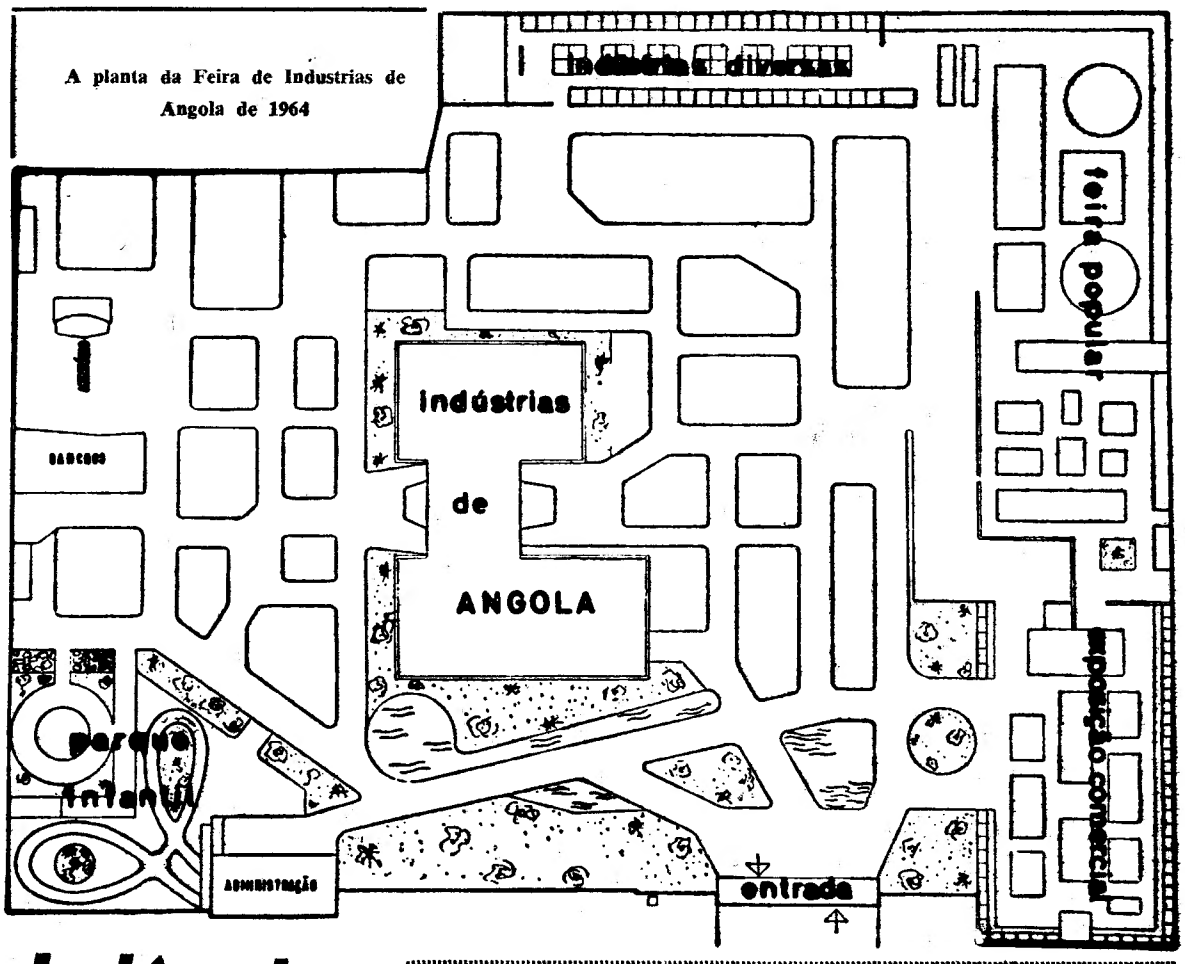
RIO DE JANEIRO, 29. — (L.). — Gostou dela e casou. Ele tem 40 anos e ela 22, uma diferença, portanto, de 18 anos, o que, em muitos casos, não tem qualquer importancia. Mas neste... sim, neste teve bastante!

Há dias, o sr. Nelson Onofre Ribeiro, aparecendo em casa de surpresa, encontrou sua mulher, Marli Borges, nos braços de outro. O marido, porém, pouco tempo ou nenhum teve para dizer qualquer coisa. Marli atirou-se a ele como «gato a bofe», desancando-o violentamente á paulada. O bonitão Edson a tudo assistiu indiferente, pois a sua eventual intervenção foi desnecessária...

O Bispo de Leiria regressou de Roma

Por via aérea, regressou a Lisboa o sr. D. João Pereira Venancio, bispo de Leiria, que em Roma assistiu á reunião do concilio ecuménico.

A planta da Feira de Industrias de Angola de 1964



A Feira das Indústrias da província de Angola
— afirmação de relevo no quadro nacional

O progresso económico de Angola assenta, em grande parte, no desenvolvimento das suas industrias, já hoje com forte posição no quadro nacional. Do crescimento dessas actividades, aguarda-se a resolução de diversos problemas, sendo, portanto, de apoiar todas as iniciativas tendentes a fomentar a expansão fabril desse extenso e rico território. Assume, por isso, o maior interesse a realização da 1.ª Feira das Industrias de Angola, que a Associação Industrial daquela província promove, de 12 de Dezembro a 3 de Janeiro, integrando tal acontecimento nas manifestações do primeiro centenário da Associação Comercial de Luanda.

O relevante certame situa-se nos terrenos do antigo aeroporto Emílio de Carvalho, no alto de Maianga, aproveitando-se, para o efeito, os pavilhões que serviram, no ano passado, para idêntica realização, embora com mais vastos objectivos, devida aos esforços comuns de diversas instituições económicas da Metrópole e do Ultramar, designadamente da Associação Industrial Portuguesa. Em traços gerais, a 1.ª Feira das Industrias de Angola consta de exposições das empresas externas, localizadas nos terrenos que circundam os pavilhões da industria provincial, e de uma forte representação de material pesado, que, embora não sendo fabricado na província, constitui um acessor da produção local — camiões, tractores, maquinaria agrícola, etc. Outro sector da maior importancia é o que ficará reservado ás actividades comerciais, a cargo dos grandes estabelecimentos da província.

Merece, também, uma referência a Feira Popular que ficará ali instalada, com divertimentos diversos, restaurantes e esplanadas, parque infantil e auditório, dispondo de palco para espectáculos publicos e variedades, muito em especial de ranchos folclóricos.

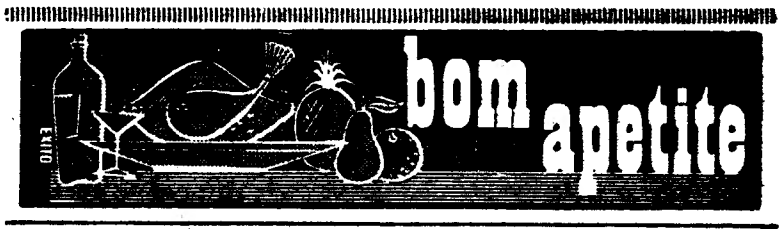
Trabalhos de montagem

Após os estudos e obras preliminares de beneficiação e adaptação dos terrenos onde vai funcionar a Feira das Industrias de Angola, principiaram há dias os trabalhos intensivos de montagem dos vários sectores que o certame deste ano vai abranger. Entretanto, estão já a ser erguidos os vistosos «stands» das firmas participantes, numa demonstração flagrante das possibilidades económicas da província. De igual modo, as empresas metropolitanas e estrangeiras concretizam a sua presença, numa azáfama constante e multiforme. O enquadramento decorativo de todo o vasto recinto, a concretizar-se dia a dia, foi concebido com acentuado cunho artístico, mas sem perda do melhor sentido funcional, numa planificação que pode considerar-se perfeita, e põe em relevo, uma vez mais, a competência e o dinamismo dos serviços técnicos da Associação Industrial de Angola, orientados pelo respectivo secretário-geral, sr. Carlos Soares, uma dedicação sem limites.

Fundamentalmente, o certame divide-se em cinco sectores distintos: pavilhão das industrias provinciais, industrias diversas, feira comercial, feira popular e parque infantil. Apesar de, deste modo, a Feira das Industrias de Angola distanciar-se um pouco das formas convencionais de idênticas realizações, houve, no entanto, que atender a dois factores específicos: a circunstancia de estar integrada, como dissemos, nas comemorações do primeiro centenário da Associação Comercial de Luanda, o que obrigava a uma natural relevância no que respeita ás actividades comerciais; e de decorrer durante a quadra particularmente festiva do Natal e Ano Novo, suscitando a ideia da Feira Popular e do parque infantil. Seja como for, a iniciativa reveste-se do mais largo significado, e marca, de forma iniludível, a projecção do organismo promotor.

A exposição de anteprojectos para a Sé de Bragança

Em virtude do grande interesse que tem despertado no publico, foi resolvido adiar para o próximo sábado o encerramento da exposição dos trabalhos apresentados no concurso de anteprojectos para a catedral de Bragança, que está patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes. A exposição está aberta todos os dias das 14 ás 20 horas.



Escote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 32 02 80

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Único Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªs-FEIRAS

VIENA
RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

NÃO FAÇA A VIDA CARA, ALMOCE E JANTE NO RESTAURANTE
PRÍNCIPE
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º AND.
R. da Madalena, 105, 107
Telef. 30240

Samba
RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
ATRACÇÃO:
ESMERALDA AMOEDO
Às 4.as-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
Self Service
SOLAR DE AVIS
SELF SERVICE - AMANHÃ
AO ALMOÇO: Caldeirada á Fragateira—Frango grelhado com piripiri
AO JANTAR: Medalhões de pescada Afonso XIII — Misto de carnes em brochette — Fiambre d'York au Madeira
Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

SANCHO
Direcção de MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

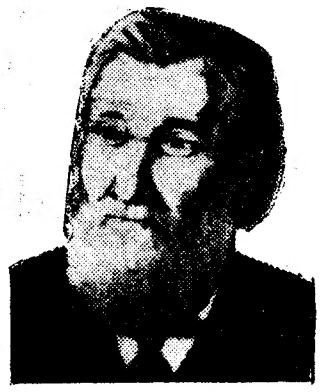
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LDA.
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 30-B — TEL. 46470-46375

Saluzena Cimianto

FOTOCÓPIAS
Fazemos em 5 minutos
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, N.º 42

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

STA RUSSO
DO:
PO,
DE
ao in-
balhar
putre-
e bem,
Passa
ais en-
e mais
agradá-
ir com-
dentro,
ls bem
mar o
UREZA
LATA
E PRO-
TAR
conser-
seguiu-
ta. Um
serva
dorme-
ao in-
eçam a
para si,
putre-
mentos
ão ser
temen-
gestivo
az com
am ser
ser.
avilho-
assim
ÉVITA.



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponivel no Bévita, o Iogurte Express absolutamente natural

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA ajuda a acabar com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável bem-estar. Junte-o a água simples, a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

★

Preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

D I E S E
Produtos Dietéticos, Lda.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º
TELEF.: 73 21 21 LISBOA-1

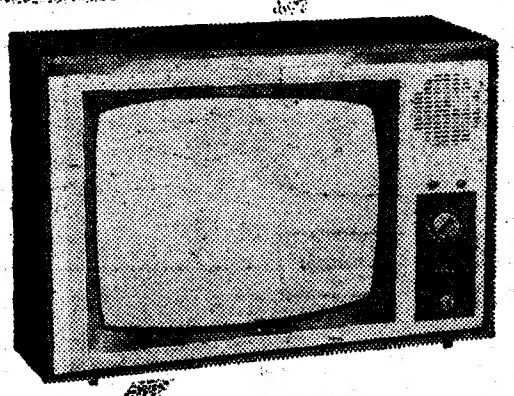
DL

que me enviem na volta do correio
.... lata individual de BÉVITA
para 50 ...urtes) ..... 45$00
....lata famaliar de BÉVITA
para 100 Iogurtes) ..... 75$00
e o livrinho BÉVITA como OFERTA
E ...
ADA ...

Campanha popular
DO NATAL
150$00
POR MÊS

EKCO

NOVA SÉRIE AUTOMÁTICA 1965



BRINDE
DE UMA ARTÍSTICA MESA
PARA TELEVISOR
A TODOS OS COMPRADORES
DESTE MODELO

QUANTIDADE LIMITADA
PARA ESTA CAMPANHA

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ESQUENTADORES A GÁS

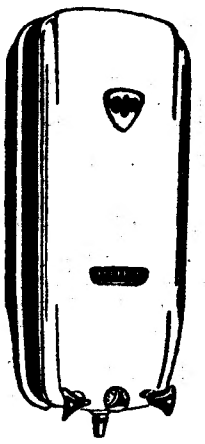
ATENÇÃO

Para que a sua segurança seja completa é necessário que o gás seja cortado **automàticamente,** não sòmente no queimador como também no pavio, quando este por qualquer circunstância fortuita se apagar. É a isto que se chama a

SEGURANÇA TOTAL

que sòmente o famoso esquentador francês

E. L. M.



lhe oferece apenas por
Esc. 1.850$00
(para qualquer tipo de gás)

Peça-o nas boas casas da especialidade.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

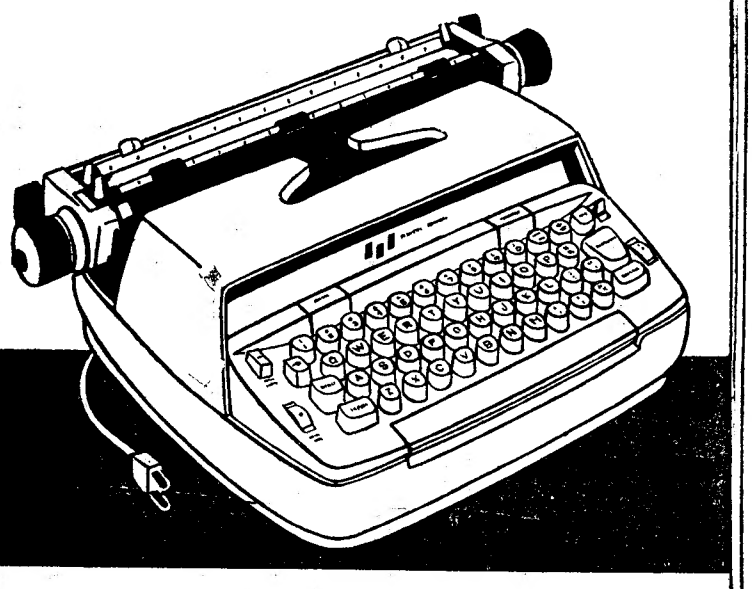
ALUGA-SE MOBILADO

ANDAR DE LUXO

Novo, a estrear, com amplas salas e boa zona de serviço.

Localização excelente, Avenida Miguel Bombarda, n.º 8
Gaveto com Av. da Republica — **Mostra porteiro**

SMITH-CORONA
ELÉCTRICA COMPACTA



Uma máquina de escrever comercial completamente eléctrica de extraordinário rendimento, ao mesmo preço duma manual.

***SMITH-CORONA*, compacta, generalizará o uso da máquina de escrever eléctrica em todos os escritórios.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, *limitada*
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CAMPANHA DO RÁDIO-GRAMOFONE

MODELOS ESTEREOFÓNICOS DE GRANDE CATEGORIA, COM PICK-UP AUTOMÁTICO

OFERTA DE
6 DISCOS DE 45 r.p.m.
À ESCOLHA DO CLIENTE NA
NOSSA VASTÍSSIMA DISCOTECA

ESTA CAMPANHA SÓ FOI POSSÍVEL
GRAÇAS ÀS FACILIDADES
CONCEDIDAS PELAS FÁBRICAS
PHILCO E TONFUNK
QUE ASSIM COLABORAM
NESTA CAMPANHA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

---

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL

NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

A VOLTA AO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

pescadores e por eles apresentada no seu barco.

Mas não me convenci, como é natural de que o nível do «Long Kei» reflectia o padrão geral. A malga mais ou menos cheia de arroz, acompanhada de peixe salgado e de legumes verdes, continua a ser o «luxo» da alimentação da população chinesa. Carne, de porco ou de pato, porque os outros animais são dignos de respeito, só entra em dias de festa. Como, por exemplo, na véspera, estive em Macau no dia 2 de Outubro, ao comemorar-se mais um aniversário da Republica Popular da China — as ruas estavam ainda todas engalanadas com vistosas ornamentações e assim continuariam no 5 de Outubro, aniversário da Republica Portuguesa, e, no dia 10, aniversário da China Nacionalista —, o arroz terá figurado, como complemento, nos lares e nos juncos. Mas de qualquer modo terá sido quanto possível abundante.

● Mistério?

Macau fascinou-me, apesar do contacto apressado, a contra-relógio. No pedacinho de Portugal, que eu desconhecia, tudo me despertou interesse, graças ao vincado traço chinês a que se associaram normas lusitanas de vida, mais adaptadas do que impostas, o que demonstra a nossa aptidão para conviver com etnias diferentes. Aliás, o actual problema de Macau é disso prova concludente. Coexistência natural sem quebra dos princípios administrativos convenientes e, principalmente, salvaguarda da soberania. O facto, segundo verifiquei, causa assombro em variadas gentes orientais que confessam a sua estranheza ao tentarem compreender o fenómeno. Mistério, ouví dizer ...

Embora evitasse mexer na questão, considerada a vizinhança da China Continental que vislumbrei através das Portas do Cerco, uma fronteira igual a qualquer outra fronteira, se não fora o porte marcial das sentinelas, a verdade é que fui obrigado a «entrar» nela.

As decorações, a que aludi já, as notícias referentes a discreto intercâmbio comercial e, até, as declarações de individualidades responsáveis deram-me a sensação de que em Ou-Mun (Macau, em chinês) só tem verdadeiro interesse a rotina do quotidiano que visa um lógico bem-estar — meta ambicionada, na generalidade.

Ignoro, de ciência certa, a extensão do meu optimismo. Mas não devo ter errado muito na síntese esquematizada, não obstante os «grandes segredos», que os há sempre, não sejam acessíveis a qualquer um. Muito menos ao visitante pressuroso.

Gostaria de registar, com a indispensável nitidez e de acordo com a missão do jornalista, o que vi e ouvi neste território lusitano encravado no Oriente, mas, reconsiderando, entendo por bem assentar na seguinte conclusão: em Macau vive-se em paz, em Macau trabalha-se o que se tem de trabalhar e em Macau governa-se sem se temer o dia de amanhã.

● O busto de Camões

Fui apresentar cumprimentos ao sr. tenente-coronel Lopes dos Santos, governador de Macau que demorou, por gentileza, o começo de uma reunião a fim de me receber e, assim, me dispensar meia hora de agradabilíssima troca de impressões («olhe que não estou a falar ao jornalista» — disse em determinada altura).

Oferecendo os seus préstimos, inclusivamente um automóvel para visitar a cidade, o tenente-coronel Lopes dos Santos lamentou o curto prazo da estadia. E censurou-me por o não ter procurado logo após a minha chegada: «teríamos almoçado e conversado mais demoradamente».

Ao retirar-me do Palácio do Governo, sensibilizado pela cativante recepção, mais se radicou no meu espírito a nota impressiva exposta anteriormente.

E fui conhecer Macau, na companhia do Adrião.

A promessa cumpriu-se.

Vi, na realidade, um pouco de Macau: as ruinas de São Paulo (a primeira igreja que ali se construiu); a colina da Penha, a Praia Grande; e a famosa gruta de Camões, «homenagem ao sábio» que «em talento e virtude excedeu os demais homens», mas que «por inveja foi perseguido» sem prejuizo, no entanto, dos «seus admiráveis versos» que «grandemente floresceram».

O recanto, em sítio aprazível, num jardim bem arranjado, transmite emoção ao rememorar-se a vida do vate que várias vicissitudes afligiram sem, todavia, bulirem na sua portentosa inspiração que ele, aliás, aproveitou para glorificar a raça e o génio lusíadas. Um busto pequeno para tão grande homem. O que não diminui a monumentalidade e perenidade da sua obra, cuja dimensão é superior a qualquer mesquinhez.

● Riqueza e mais riqueza

Não me foi dado ser testemunha da actual «loucura» dos macaenses — as corridas de galgos —, instrumento de extraordinária importância no tocante á captação de divisas e, sobretudo, com vista ao fomento turístico. Soube, no entanto, que essa «loucura» em função das apostas (em Hong Kong os «bookxakers» não têm mãos a medir para aceitarem os palpites), influi consideràvelmente no desanuviamento dos problemas económicos locais. Os hoteis, que continuam a ser insuficientes, enchem-se de estrangeiros atraídos, também, pelo moderno casino, onde funcionam a roleta, a banca francesa e as máquinas que devoram moedas. Os americanos, seus criadores, chamam-lhes «hungry tigers» (tigres esfomeados)...

Tive o ensejo, ainda, de visitar o casino. E experimentei o dissabor de não ser compensado no magro capital investido, dez patacas. Arrisquei-as no «fan-tan», o celebérrimo jogo de inventiva chinesa que consiste, como todos sabem, num montão de botões brancos colocados em cima de uma mesa. Adrião Pinto Marques explicou-me que a simples separação de um monticulo, sem a contagem estar feita, é suficiente aos olhos perspicazes para se adivinhar se a soma é par ou impar. Há até uma lenda que fala do velho chinês que acabou por cegar ao fixar, desvairadamente, os seus olhos nos botões da sorte ou do azar —botões que fascinam, depauperando fortunas e fazendo, ao mesmo tempo, delirar quem deles se aproxima: chineses, japoneses, ingleses, americanos, coreanos, franceses, filipinos, etc.

Milhares de contos, na ordem das dezenas, ficam em Macau todas as semanas, sendo notável o contributo das corridas de galgos. E a «Pérola do Oriente» exulta. Todavia, aguarda que lhe reconheçam a legitimidade das suas pretensões, isto é, a obtenção doutros meios necessários ao robustecimento do seu inconfundível surto turístico que é a grande e a unica solução de todas as suas preocupações. Porventura, o indicado compartimento estanque, fortemente impermeável, a qualquer infiltração ideológica a despeito de ser já impossível esmagar sementes que os ventos do Oriente espalharam...

F. S.

Uma das principais ruas de Macau

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral desta Instituição para o dia 10 de Dezembro de 1964, pelas 21,30 horas, na sua sede, Praça do Príncipe Real, n.º 5, em Lisboa, a fim de ser apreciado o Orçamento Ordinário para o ano de 1965.

Não havendo número legal a Assembleia funcionará meia-hora mais tarde com qualquer número de subscritores.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Dr. António Marques de Almeida

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

No próximo ano o município de Évora espera obter a receita total de 17 843 186$00 e realizar alguns importantes melhoramentos

ÉVORA, 29. — No próximo ano, a Camara Municipal desta cidade espera obter a receita total de 17 843 186$00, sendo 7 159 936$00 respeitante á receita ordinária, assim se menciona no plano de actividades e nas bases do orçamento para 1965, apresentado para apreciação, discussão e votação do Conselho Municipal que há dias reuniu e o aprovou sem emendas.

Propõe-se o Municipio eborense gastar a maioria dessa verba na realização de importantes melhoramentos citadinos e em várias povoações rurais do concelho, melhoramentos esses que constituem, em grande parte legítimos anseios, que há muito reclamam execução.

No sector de estradas municipais, serão beneficiadas variadíssimas povoações, agora com deficientes ligações rodoviárias e, entre elas, contam-se: Torre de Coelheiros, Valverde, Água de Lupe, S. Brás do Regedouro, Azaruja, Nossa Senhora de Machede, Penedo do Ouro, Canaviais, Espinheiro, Foros do Queimado, acessos ás piscinas municipais, Boa-Fé, etc. Nestes melhoramentos serão empregados cerca de 3500 contos.

Entretanto, outras povoações rurais do concelho serão beneficiadas no próximo plano de melhoramentos, com outras obras de enorme importancia, destacando-se com abastecimento de águas, S. Manços, S. Miguel de Machede e outras freguesias.

Azaruja e S. Manços terão as suas redes de esgotos, estando previsto, para todas um gasto de cerca de 2200 contos.

Na ampliação da rede eléctrica rural, será empregada a verba de 2000 contos.

Próprìamente na cidade, estão previstos trabalhos de abertura de arruamentos nas zonas de urbanização n.os 1 e 3 e no novo bairro da Quinta da Cruz da Picada, além da reparação de outras antigas da cidade. Prosseguirão as obras de abastecimento de águas á cidade (7000 contos); rede de saneamento (construção dos emissários) para a qual estão votados 500 contos; ampliação da piscina de aprendizagem (120 contos) e a Estalagem das Piscinas (2000 contos).

No campo da instrução está prevista a construção de um edifício escolar de quatro salas, no Bairro do Paço de Entre-Vinhas e serão acabados os edifícios escolares de Guadalupe e Vendinha.

Na rubrica cultural, figura como principal alínea, o início das comemorações do 8.º Centenário da Conquista da Cidade de Évora e, no turismo, prevê-se o arranjo dos Moinhos do Alto de S. Bento, magnífico miradouro voltado para a cidade e a iluminação especial de um nucleo dos principais monumentos de Évora.

E são estes, em linhas gerais, os propósitos do Município eborense para o ano de 1965. Muito ficará ainda esperando a sua oportunidade — assim o afirmou o presidente do Conselho Municipal — mas dentro das possibilidades económicas da Camara de Évora, a seu tempo se atenderão todos os justos anseios.

Calendário do II Curso de aperfeiçoamento Profissional dos Professores

Está definitivamente organizado e em execução o calendário das prelecções do II Curso de Aperfeiçoamento Profissional (1964-65) do Sindicato Nacional dos Professores, que se realizam ás 21,30 horas e que são as seguinets:

Dia 30 de Novembro: «A criança e o meio familiar» pelo prof. Rui Grácio; 3 de Dezembro: «A criança e o meio escolar», pelo prof. Calvet de Magalhães; 7 de Dezembro: «A personalidade do professor na função pedagógica» pelo prof. Aldónio Gomes; 10 de Dezembro: Colóquio; 14, 17 e 21 de Dezembro: «A psicologia evolutiva da criança e do adolescente; a psicologia diferencial dos adolescentes», pelo prof. Breda Simões; 7 de Janeiro: «A pedagogia activa no ensino primário», pela prof.ª D. Alice Gomes; 11 de Janeiro: «A pedagogia activa no ensino secundário, pelo prof. Eugénio Cardigos; 14 e Janeiro: «A elaboração do plano de lição», pelo prof. Gomes Ferreira; 18 de Janeiro: «O método expositivo e o método interrogativo», pelo prof. José Marinho; 21 e 25 de Janeiro: «Os meios audio-visuais no ensino»; 28 de Janeiro: Colóquio; 1 de Fevereiro: «A educação física no ensino»; 4 de Fevereiro: «A educação plástica no ensino»; 8 de Fevereiro: «A educação musical no ensino»; 11 de Fevereiro: «As excursões e visitas de estudo»; 15 de Fevereiro: «A disciplina e a autoridade na classe»; 18 de Fevereiro: «Os exames»; 22 de Fevereiro: «Perspectivas de reorganização do ensino».

Pneus novos, usados, e recauchutados

CALIBRAGEM DE RODAS NA MÁQUINA ELECTRÓNICA BEISSBARTH

Vulcanizadora Imperial
R. Sociedade Farmacêutica, 14
Telef. 49808 (Ao Conde Redondo)

Diário da Outra Banda

MAIS DE 200 CONTOS rendeu o cortejo de oferendas do Barreiro

Pelo provedor da Misericórdia do Barreiro, sr. João Francisco da Costa Neves, foi dado publico conhecimento do resultado do cortejo de oferendas efectuado no passado dia 15, a favor do Hospital daquela vila.

O rendimento foi de 242 contos.

O provedor manifesta a sua gratidão a todos quantos contribuiram para o bom êxito do cortejo, e referiu-se á necessidade imperiosa de alargar o campo assistencial da Misericórdia, o que se conseguirá com a breve ampliação do hospital.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Becket» (17 anos); *Academia* — A's 21 e 15: «O samba do amor» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Despe-te Lucrécia» e «Coração revelador» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «As noites loucas do dr. Jerryll» (12 anos); *Cine-Barreirense* — A's 21: «As aventuras de Pilly e Milly» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Natal branco» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 15: «Terna é a noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Central* — R. de Oliveença, 11-B (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 171.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141)

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230092).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

TELEVISORES

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

PEQUENO MAGAZINE

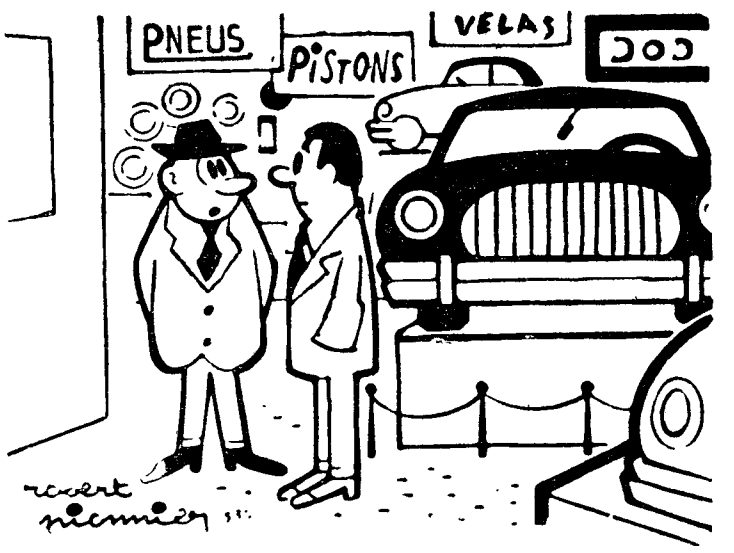
Madrid consome diáriamente 450 toneladas de farinha

Segundo se calcula, a capital espanhola possuirá, no fim do corrente ano, 3000 padarias. Estatísticas recentes demonstram que Madrid consome diáriamente 450 toneladas de farinha. Maio é o mês em que há maior venda de pão e Agosto — por causa das férias — é o de menor consumo, pois registou pouco mais de 11 milhões de quilos, contra os 15 milhões de Maio.

Não obstante a progressão dos estabelecimentos da especialidade, as estatísticas do Consórcio assinalam que desde 1935, o consumo por pessoa e por ano, em toda a Espanha, baixou cerca de 12 quilos. Actualmente, os espanhóis consomem 17 quilos de pão, enquanto que, naquela época, gastavam 30, facto que assinala um notável aumento no nível de vida, com as suas mudanças inerentes na alimentação.

TRAJOS DE LUZES desenhados por Salvador Dali

Os trajos de luzes que o famoso António Ordoñez envergará na sua reaparição, durante a próxima temporada tauromáquica, foram desenhados por Salvador Dali.



— Você diz que vende os carros com todas as facilidades... Essas facilidades também comportam carta de condução?

«Puzzle» de palavras

A 1			B 2	C 3	G 4	D 5	J 6	E 7	F 8
O 9	H 10	P 11	L 12		B 13	K 14	PENSAMENTO		
L 15	M 16	H 17	F 18	H 19		M 20	D 21	K 22	
E 23	H24	L 25	B 26	F 27		J 28	M 29	O 30	
M 31	B 32	I 33	J 34		O 35	E 36	H 37	I 38	
A 39	I 40	M 41		H 42	SENECA		A 43	C 44	K 45
I 46	E 47	J 48	J 49	F 50	P 51		C 52	M 53	
C 54	L 55	G 56	B 57	DIREITOS RESERVADOS POR JERRY				D 58	
L 60	P 61	H 62	D 63	L 64	N 65		O 66	P 67	
D 68	A 69		K 70	O 71	A 72	K 73	G 74		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se a sinónima que tenha número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do concento. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Configuração — — — — — — 43 69 72 39 1
B — Época — — — — — — 26 2 57 13 32
C — Aptidão — — — — 54 3 52 44
D — Cornadura — — — — — — 63 5 58 68 21
E — Muar — — — — 7 47 36 23
F — Beber vinho (gíria) — — — — 18 8 27 50
G — Vontade de comer — — — — 4 74 56 59
H — Sem forma definida — — — — — — 10 37 19 17 24 42
I — Lodo — — — — 33 38 46 40
J — Agio — — — — — — 28 48 49 6 34
K — Cerdo — — — — — — 73 14 45 70 22
L — Dobra — — — — — — 60 55 12 15 61 25
M — Irmão — — — — 29 53 20 16
N — Vedação — — — — 41 62 31 65
O — Vaso com asas — — — — — 30 66 35 9 71
P — Risonha — — — — 61 67 11 51

SOLUÇÃO

A — Forma; B — Idade; C — Dedo; D — Corna; E — Mula; F — Piar; G — Fome; H — Amorna; I — Lama; J — Usura; K — Porco; L — Flecte; M — Mano; N — Sebe; O — Asado; P — Leda.

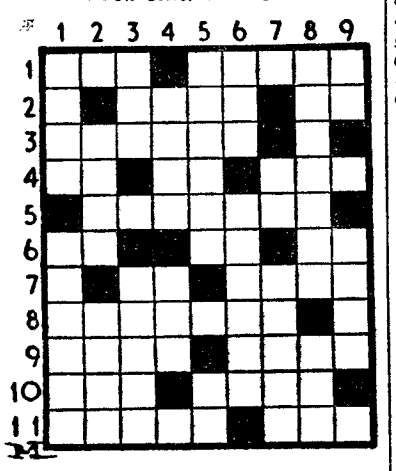
PENSAMENTO

A deformidade do corpo não afeia uma alma, mas a formosura da alma reflecte-se no corpo.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3583



HORIZONTAIS: 1 — Prefixo de inferioridade. No lado posterior. 2 — Prefixo que designa oito. Preposição. 3 — Juntara. 4 — Aspecto. Seguia. Pron. pessoal. 5 — Cidade da França e importante porto militar, que foi quase inteiramente destruída por ocasião da ultima guerra. 6 — Entre nós. Zomba. Pequena ilha francesa em frente de Marselha. 7 — Símbolo químico da platina. Chegará. 8 — Inventariar. 9 — O que. Senhora. 10 — Gritos de dor. Cantiga. 11 — Provenha. Cincho.

VERTICAIS: 1 — Imposto de transmissão. Grande e subita baixa de valores cotados na Bolsa. 2 — Margem. Muito mau. 3 — Virtuoso. Detida. 4 — Tombar. Modo. 5 — Chamar a si. A mim. 6 — Tange. Viciado. 7 — Símbolo químico do manganés. Enraivecida. 8 — Aceitar. Oceano. 9 — Catedral. Executará.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3582

HORIZONTAIS: 1 — Insidiosa. 2 — Adornar. 3 — RAPOSA. 4 — Ale. Bem. 5 — Elo. Fá. 6 — Al. Perde. 7 — VELHA. 8 — Usei. Soco. 9 — Deve. 10 — Ano. Pai. 11 — Ao. Aurora.

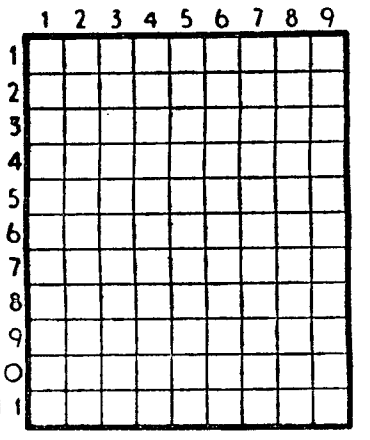
VERTICAIS: 1 — Irra. Avulta. 2 — Eles. 3 — Sapal. Leda. 4 — Idolo. Hiena. 5 — Dose. Pá. Vou. 6 — Ira. Fé. Se. 7 — Nó. Barco. Pó. 8 — SABE. Coar. 9 — Ar. MUITO. Ia.

(PROVÉRBIO: RAPOSA VELHA SABE MUITO).

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7428

HORIZONTAIS: 1 — Culpado. de Oliveira de Azemeis. Rio da Europa norte-ocidental. 3 — Iguais. Símbolo químico do bismuto. 4 — Estimais. Colorido. 5 — Adiciona. Pega. 6 — Trocar. Pedra de altar. 7 — Morada. Planta medicinal. 8 —Passada. Pronome relativo (pl.). 9 — Oferece. Fêmea do macho. 10 — Rio de Portugal. O mais. 11 — Agita. Vai pelo ar.



VERTICAIS: 1 — Pregas. Fruto da cidreira. 2 — Artigo definido (ant.). Domicílio. 3 — Rio de Inglaterra. Basta. 4 — Surgira. Doçura. 5 — Numeral. Pronome relativo. 6 — Artigo indefinido (pl.). Pequena divisão de madeira, onde as pombas fazem ninho. (prov.) 7 — Pedra de moinho. Ave nocturna de rapina. 8 — Ilha junto á costa da Guiné Portuguesa. Preposição e artigo definido. 9 — Viera para fora. Alberga.

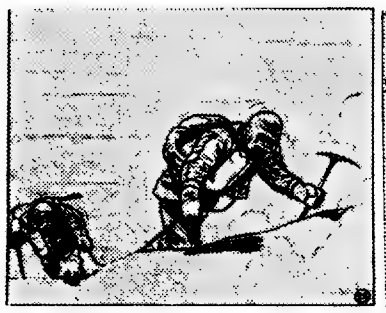
Solução do problema n.º 7427

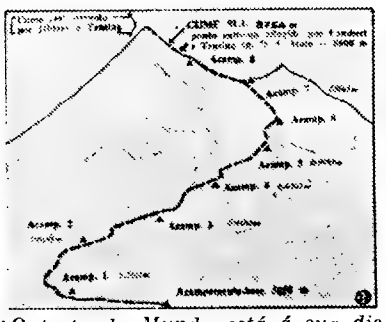
HORIZONTAIS: 1 — Toga. Data. 2 — Alvas. 3 — Em. Ais. Mó. 4 — Mar. Cal. 5 — Azar. Urra. 6 — Ado. Sic. 7 — Ágil. Aves. 8 — Pão. Olá. 9 — Ró. Soa. Ir. 10 — Turbina. 11 — Água. Aras.

VERTICAIS: 1 — Trema. Aproa. 2—Mazagão. 3—Ga. Rádio. Tu 4— Ala. Rol. Sua. 5 — Vis. Mor. 6 — Dás. Usa. Aba. 7 — As. Crivo. Ir. 8 — Marcelina. 9 — Amola. Saras.

FACTOS REAIS

A conquista do Everest





25 — *Antes de a descrever, apresentemos os membros da expedição britanica: Tom Bourdillon, de 29 anos, especialista em aparelhos respiratórios; dr. Charles Evans, de 34 anos; Alfred Gregory, da mesma idade, veterano; Lowe, neo-zelandês, de 28 anos; Wilfred Noyce, de 35 anos, bom conhecedor de rochas; dr. L. G. G. Pugh, de 42 anos, fisiologista conhecedor dos efeitos da altitude e do frio; T. R. Stobart, de 35 anos, fotógrafo, participante já numa expedição antártica. Outros membros: Michael Ward, de 28 anos, médico; M. H. Westmacott, major; C. G. Wylie e George Band, o benjamim da expedição, 24 anos. Finalmente: Edward Hillary, o apicultor neo-zelandês que iria realizar aos 34 anos o sonho dos seus 20 anos; e o «sherpa» Tensing, considerado um «tigre». Outro nome: o coronel Hunt.*

26 — *Hillary e Tensing seguiram pela vertente ocidental. Temiam que o gás fosse insuficiente. Um obstáculo a ultrapassar: um perigoso rochedo quase vertical... O tecto do Mundo está á sua disposição. Subir! Subir! Ainda faltam 20 metros... Vencê-los-ão? Agora são 15... Hesitação. Os dois estão ébrios de alegria e de orgulho... Eis, enfim, a vitória! É o dia 29 de Maio de 1953. São 11 e 30.*

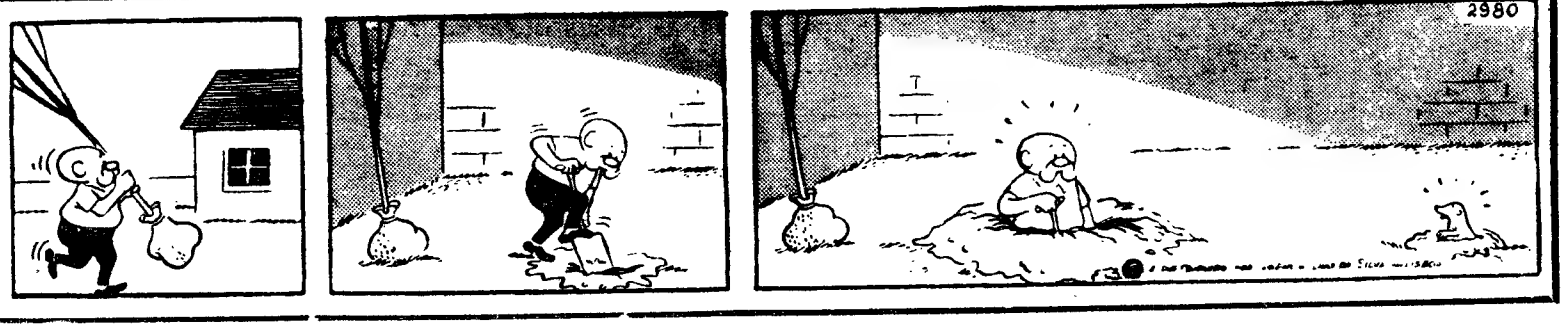
27 — *Mastros e bandeiras: Union Jack, Nepal e Nações Unidas. Tensing, no entanto, é budista. Oferece aos deuses as suas provisões: bombons, chocolate, biscoitos. Permanecem um quarto de hora no cimo, contemplando a paisagem que os rodeia... Tudo branco, tudo monótomo. É necessário descer. Diminuiu o oxigénio. Atingem horas depois, o acampamento n.º 4, onde são acolhidos com verdadeiro entusiasmo...*

28 — *O coronel Hunt telegrafa uma mensagem lacónica e eloquente: «Hillary e Tensing atingiram o cume. Tudo corre bem». A conquista do Everest foi uma surpresa total. Everest — nome de uma grande luta e de uma grande vitória humana.* — FIM.

PARA O NATAL
EMBELEZE A SUA CASA
com
REVESTIMENTOS
SOPAL
Rua Ivens, 56/64 — LISBOA

Cimianto

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESCOBERTA INCRÍVEL

Texto de CÁRMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

E ele quisesse explicar, claramente, a alguém, como tudo principiara, não saberia fazê-lo. Fora ele a provocar querelas verbais, o gerar de azedumes e as enfiadas de relembranças que favoreciam e mais evidenciavam o que se ia verificando no levantar de muros cinzentos e horríveis?! Ou fora Lídia quem começara pelas agrestes discussões que degeneraram em discórdias violentas que, quais terríveis e dilacerantes tempestades, muita coisa aniquilivam e separavam?! Fosse como fosse, o clima de tensão, de desconfiança, de amarga revolta estabelecera-se e o sossego, a harmonia, desapareceram, por completo. Culpado ou não de tudo quanto se dera e estava acontecendo, Jorge sofria, verdadeiramente. E se não podia compreender e perdoar as atitudes contraditórias e molestantes de Lídia, não sabia, também, disciplinar-se, tomar por um caminho de seriedade, reserva e calma que o ajudasse a vencer barreiras erguidas.

Tinha a certeza de que amara Lídia. Amara-a sinceramente, devotadamente. E casara, apaixonado, e soubera sem esforço, com renovados entusiasmos, rodear Lídia de bem-estar, de conforto, de felicidade. Vivera com Lídia admiráveis estações de ternura e de compreensão, num amoroso enleio de almas, num equilíbrio perfeito de desejos que semelhava espelho onde se reflectissem gémeas expressões de eterna concórdia. E bruscamente... Acontecera tudo de repente?! Quem estilhaçara o espelho?! Se tivessem ao menos um filho... Lídia desejava-o tanto como ele. Tempos de espera ansiosa e os corações banhados em sentimentos puros. A esperança a iluminar-lhes os rostos a dar-lhes asas... Projectos e projectos... Mas o filho ambicionado não chegaria, não viera com seus risos, sua correrias e saudáveis gritos de vida quebrar aquele silêncio de que subitamente se apercebiam, em certas tardes quietas, tão sessegadas que, dir-se-ia que o bulicio da cidade se extinguira por completo e ali não mais se escutariam ecos... Era a rede da monotonia a estender-se, subtil, traiçoeira... Depois, ele apreciava as fugas precipitadas, num alvoroço juvenil e insólito. Lídia, perplexa, observara-o, durante meses e semanas, até que, numa reviravolta de humor lhe lançara a tremenda bofetada da primeira frase inesquecível... Também a troçara, raivoso, cruel... E o ódio levedara nos seus espíritos que um veneno estranho ia corrompendo.

Lídia, certo dia, apresentara-se diferente, taful, esquisitamente vestida e pintada. Para quê aqueles artifícios? Falava dos galanteios que homens anónimos lhe dirigiam, sorria, afirmando que um seu apaixonada lhe telefonara... A voz dela ganhava modulações languidas, de uma lassitude irritante que obrigava Jorge a ranger os dentes, apertando os maxilares com todo o vigor de que era capaz. As cenas rebentavam e a seguir era como se se tivesse entornado um líquido inflamável a que se prendesse uma chama maldosa e implacável. Jorge recordava o tempo em que tudo corria bem, em que ela era sensata e feminina, boa dona de casa... Lídia, irada, igualmente, relembrava os belos períodos da vida em comum em que ele a acarinhava, a brindava com flores perfumadas e não corria atrás de sombras estouvadas e fugidias, que naturalmente se ririam dele, o desprezariam. Ele voltava ás tontas tentativas dela, em agradar, á sua estultícia em se julgar apetecível e brilhante e ela, repetia-se, congestionada, os cabelos revoltos e de mãos frementes, formando e tecendo acusações perigosas, adensando com o seu histerismo a atmosfera ingrata em que se processava a discussão. Ninguém os espiava, ninguém os escutava, já que na vivenda erguida no coração da cidade, nem servas cirandavam atentas a qualquer incidente. O jardim era amplo e das próprias plantas ornamentais se difundia o silêncio que recebe e guarda todos os segredos. E eles, seguros de uma liberdade plena e de uma completa solidão permitiam-se os pardos desaforos que, não cavam apenas abismos, mas também apagam o fulgor dos luaceiros que aquecem os corações, mantendo vivazes as raizes dos maravilhosos sentimentos.

Num dado instante, todavia, irrompeu na alma de Jorge a labareda das perguntas e a luta interior começou. Só ele o culpado? Porquê e para quê começara e alimentara o fogo dos vis ataques com o relampaguear das angustiosas surpresas?! Labaredas benfazejas... de autopunição e de arguto destrinçar... Então Jorge decidiu-se a um reencontro com Lídia. Ambos necessitavam de carinho, de ternura, de compreensão, de valentia para um inteligente enfrentar da situação que afinal não surgira de repente... Apesar de esperta, Lídia resvalava pela ladeira roxa das crestadas ilusões... Devia abeirar-se dela para um colóquio definitivo... Não com arrogancia, saudades dos beijos dados na boca gloriosa dos quentes alvoroços, destempêros de linguagem, o arremessar de portas e a precipitada abalada para um enganoso esquecimento... Não... Buscaria em si o que restasse de ternura... Enfrentaria ataques com mãos abertas e suplicantes... Poderia Lídia ficar insensível?! Teria perdido todas as suas riquezas de sensibilidade? Que acontecia, afinal?! Para que se dilaceravam se tanto se tinham amado! Porque Lídia quisera-lhe, amara-o profundamente, dera-lhe o melhor de si própria durante dezenas de anos de pletórica juventude de bons sentimentos... Dezenas de anos?! Ah!, o mistério... O grande segredo... A razão de tudo...

Jorge deixou-se abater sobre um «maple». A musica que rolava pelo ambiente em apêlos murmurados penetrou-lhe na alma. Apertou o peito com ambas as mãos, suspirou, reteve um soluço. A verdade... Ele acabava de abrir uma porta... Lídia... Os seus nervosismos, o seu desejo de agradar, as suas filáucias... A maquilhage exagerada, as pinturas gritantes... E ele... Ele a perseguir quimeras, ele a tingir de negro as guias do bigode... Correrias... Tolas ambições...

A tarde, no seu deslumbrante desdobrar convidava ao sonho de apaziguamento. O homem acabrunhado ergueu-se, abriu uma janela, chamou:

— Lídia?!

Recebeu um choque com a resposta pronta. Sobressaltado, prendeu os dedos ao rebordo da janela.

A voz fustigava-lhe a nuca como um sopro inesperado e forte.

— Estou aqui. O que queres?

Voltou-se lentamente. Olhou Lídia, estendeu-lhe os braços.

— Fiz uma descoberta, Lídia... Chegou o instante de nos aproximar-mos de novo... Para que discutimos nós, para que nos destroçamos?!

— Pensava o mesmo... A melancolia do Outono originou um milagre... Como temos sido idiotas, cabotinos, meu Jorge... Mas... Talvez assim costume acontecer... Agora, estamos lucidos e calmos e há gratidão em nossos corações...

— Sim... De acordo... Porém... Aceitas desse modo a descoberta incrível, a tremenda descoberta?! Sinto a alma triste, confrangida...

— E eu sinto um renovar de esperanças!... A paz será duradoura... Afinal, Jorge, vivemos!

— Mas estamos velhos, muito velhos...

— Não tanto como julgas... Foi dura a ultima estação que nos martirizou e surpreendeu... Encetaremos a caminhada da doce espera... Realmente, meu Jorge, nem sempre descobrimos, no momento exacto, que os crepitantes anos de paixão nos deixaram, para sempre...

— Velhos...

— Envelhecidos, experientes, atentos, diz antes...

— O nosso amor?!

— Raiz imperecível...

...Frente á janela aberta para o jardim ensimesmado eles abraçaram-se ternamente. A promessa que fizeram, um ao outro, silenciosos, foi simples: estimarem-se até ao «fim» e no amparo oferecido recuperarem um pouco do tempo gasto em discórdias inuteis...

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS QUÍNTUPLOS

Recebi esta carta de Raul Azinhaga, que (devem saber) é engenheiro, celibatário e imaginativo.

Caro Bastos Guerra:

Há muito tempo que não tenho notícias tuas. A não ser pelo jornal. O teu jornal é o meu. E vejo, com desgosto, que estás a decair. Tantas coisas estúpidas! Incompletas, até. Percebe-se que, de repente, te enfureces contra ti próprio e rasgas metade, pelo menos.

Se isso acontece por exigência de leitores rústicos e mazombos — tristonhos, bisonhos e medonhos —, manda-os à fava. A fava constitui o seu alimento natural. Principalmente a fava rica. E a gasolina, quando são motorizados. Sob condição, está bem de ver, de a gasolina e até o automóvel serem pagos por ti e por mim indirectamente. Nós somos boas pessoas!

Mas tu, vamos lá, pisaste o risco, *em linguagem corrente. Tens sido um mau amigo, esquecido da nossa camaradagem no liceu. Procuraste fazer de mim uma personagem: «Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo». Eu não sou uma personagem. Sou apenas um homem. Um homem simples, que sempre desejei uma vida melhor — para mim a para os outros. Perceberás isto? Julgo que percebes.*

Sou engenheiro — portanto treinado nos cálculos de resistência. Sou celibatário — por não saber calcular a existência oferecida. Sou imaginativo — para resistir aos cálculos da vida social dos nossos dias.

Com estes elementos, meu caro, não podes criar uma personagem. Personagens são, em geral, aqueles seres nocivos e supérfluos que monopolizaram ou monopolizam as atenções do Mundo. Acho que leste e continuas a ler a História. Não a História desses velhos tempos do liceu. Ai, ai! A outra. Entretanto, não me forces a figurar na História, com os teus devaneios pseudo-literários. Escusas de me ofender mais.

Por mim, a nossa camaradagem não se quebrou. Mesmo «engenheiro, celibatário e imaginativo», quero ajudar-te. Sei que ninguém te ajuda. Sei que estás só. Sei que não tens, ou não podes ter, assunto e, há semanas, lutas para escrever qualquer coisa com jeito.

Reage, rapaz! Aqui estou eu, o imaginativo — como tu me chamas — a renunciar, para teu bem, à imaginação. Já não imagino. Leio. Oiço. Vejo. Depois, selecciono.

Se te aprouver, avia a receita. É simples, da mesma maneira que sou um homem simples.

Escolhi, para o primeiro domingo em que te falte a inspiração, o caso dos quíntuplos. Não gostarias de ser quíntuplo? Um daqueles cinco gémeos que nascem, ao deus-dará, como probabilidade mínima nas estatísticas? São cinco, de uma assentada. Não interessa a qualidade; interessa a quantidade. E, vai daí, ficam milionários, á força de subscrições, em países com excedentes no orçamento doméstico e impulsos de caridade com cobertura bancária. O caso das irmãs Dione, no Canadá. Recentemente, novos quíntuplos, nos Estados Unidos, que não admitiriam semelhante superioridade algures, muito menos numa nação vizinha. Que bom ter quíntuplos! Que bom ser quíntuplo! Não gostarias de ser quíntuplo?

Com toda a franqueza, eu não gostava. Teria de encomendar cartões de visita (quando atingisse a maioridade, dispondo da fortuna, e fosse célebre) que mencionassem, em tipo de relevo: «RAUL AZINHAGA — Quíntuplo». *Seria elegante, e útil para a administração dos bens, mas, confesso, repugnaria ao meu senso dos números.*

Um quíntuplo representa, na realidade, um/cinco avos. Eu vejo assim. Nunca me atreveria a usar cartões que anunciassem ao público «RAUL AZINHAGA — Um/cinco avos — Glória nacional».

Até porque cinco é coisa pouca. Se fossem onze! Ah, se fossem onze! Onze irmãos, da mesma idade, a jogarem na mesma equipa de futebol... Que sonho! Autênticas glórias nacionais. Essas, sim. Sem transferências, sem «luvas», sem quezílias, sem assembleias, sem demandas. E sem jogadores estrangeiros.

Dos onze, os primeiros que vissem a luz, jogariam, por definição, como avançados. Os que se apresentassem de cabeça, viriam a marcar golos de cabeça: cada qual é para o que nasce. O último ocuparia, a preceito, o lugar de guarda-redes.

Aqui tens, amigo ingrato. Ajudei-te, por hoje. Continuarei quando quiseres. Telefona-me se te faltar o assunto. Fico ao teu dispor, caro Bastos Guerra.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

George Ball avista-se amanhã com os dirigentes trabalhistas para apreciar o projecto britânico de uma «força nuclear atlântica»

LONDRES, 29 — (F. P.) — Os projectos britanicos para a criação de uma «força nuclear atlantica» — acerca dos quais Washington não tem uma ideia muito clara—serão discutidos nas conversações que o subsecretário de Estado norte-americano, George Ball, terá, a partir de amanhã, com os dirigentes trabalhistas. Abordar-se-ão, também, as questões económicas e financeiras que na quarta e quinta-feiras serão analisadas na reunião da O. C. D. E., em Paris. Nas conversações de Ball em Londres não se tomará qualquer decisão, dado que Wilson visitará Washington em 7 e 8 de Dezembro próximo, para se avistar com o presidente Johnson.

De um modo geral, sabe-se aquilo que os trabalhistas não querem: por exemplo, o projecto americano para a criação de uma Armada de 25 navios de superfície com foguetões «Polaris». Desconhece-se, porém, que forma Londres quer dar á «força nuclear atlantica» bem como o seu modo de financiamento.

Uma coisa é certa: Wilson declarou já, abertamente, que o seu Governo se opõe á multiplicação dos «dedos no gatilho», em especial á adição do «dedo alemão». Os trabalhistas são, por outro lado, adversários ferrenhos da criação de um sistema de voto maioritário, no ambito da futura força atlantica. Não se sabe, no entanto, se Londres deseja renunciar ou não, efectivamente, á sua independência nuclear, isto é, ao direito de retirar essas forças, se os interesses supremos se encontrassem ameaçados. Desconhece-se, também, se a Inglaterra pretende manter o direito de veto; uma coisa é evidente. Wilson deu a entender claramente que não trocaria a independência nuclear por esse veto hipotético.

Wilson e Gordon Walker, respectivamente primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros britanicos, darão explicações precisas acerca da posição britanica diante da «força multilateral» de que é um dos principais promotores, e da qual Washington parece pouco disposto a desistir.

Em poucas linhas

● **R. A. U.: CONCEDIDO O DIREITO DE VOTO ÀS MULHERES DO SUDÃO — (F. P.)** — O conselho de ministros do Sudão decidiu conceder ás mulheres o direito de voto e de candidatura, nas próximas eleições, previstas para Março de 1965 — anuncia a agência do Médio Oriente, citando Rádio Omdurman.

● **FILIPINAS: VINTE E UM MORTOS NUM NAUFRÁGIO — (F.P.)** — Vinte e um filipinos, na sua maior parte mulheres e crianças, morreram ontem afogados quando o barco onde seguiam se afundou ao largo do litoral de Zanoanga. Salvaram-se trinta e um passageiros.

● **ESPANHA: BARCELONA CONTA QUASE DOIS MILHÕES DE HABITANTES — (A. N. I.)** — Está a registar-se em Barcelona um nascimento de treze em treze minutos, no decurso de 1964, contra uma média de uma morte em cada trinta e nove minutos — revelam estatísticas oficiais. Segundo essas estatísticas, Barcelona conta, a partir de Dezembro, com quase dois milhões de habitantes — um milhão e setecentos mil.

● **GRÃ-BRETANHA: CENTO E UMA HORAS SEGUIDAS A JOGAR BRIDGE** — (A. N. I.) — Quatro estudantes desta cidade: Billy James, de 20 anos, Michael Crashlay (20), Leslie Chapman (19) e Douglas Dykes (20), todos matriculados no Colégio Nacional de Tecnologia Alimentar, jogaram bridge durante 101 horas seguidas na montra de uma loja de Weybridge, batendo todos os «records».

O BRASIL vai receber empréstimos no valor de 35 milhões de dólares

WASHINGTON, 29 — (A. N. I.) — O Banco de Desenvolvimento Interamericano anunciou a aprovação de três empréstimos, que totalizam 35 milhões de dólares (cerca de 1065 mil contos), do seu capital ordinário, para aumentar a produção de minério de ferro, aço e energia eléctrica no Brasil. Os empréstimos ajudarão o Governo brasileiro a tomar medidas de fomento económico e social, dentro do programa «Aliança e Progresso».

Desde a fundação do Banco Interamericano, em 1960, já se fizeram 31 empréstimos ao Brasil, no total de mais de duzentos milhões de dólares (cerca de seis milhões de contos).

APREENSÃO DE ARMAS E PROPAGANDA SUBVERSIVA

PORTO ALEGRE (Brasil), 29 — (A. N. I.) — Forças do Exército recolheram grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva, pertencentes aos comunistas, e que estavam escondidos num pardieiro, nos arredores de Porto Alegre.

A Inglaterra poderá retirar o seu exército do Reno

PARIS, 29 — (Por Joseph W. Grigg, da U. P. I. — A. N. I.) — A crise económica da Grã-Bretanha pode vir a ser mais um motivo de «dores de cabeça» para a N. A. T. O.

Os funcionários da organização já estão a procurar prever a que ponto a defesa da Europa pode vir a ser afectada no caso da Inglaterra ser forçada, por «motivos de ordem económica» a retirar, no todo ou em parte, o seu exército do Reno.

A possibilidade de vir a ser tomada esta disposição foi encarada pelo chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha, Callaghan, durante um discurso que proferiu, na quinta-feira á noite, na Camara dos Comuns. Callaghan afirmou que o Governo trabalhista vai proceder a «uma rigorosa revisão» de todas as despesas governamentais, incluindo as referentes á defesa no estrangeiro.

Os funcionários da N. A. T. O. pensaram imediatamente que esta «defesa fora das ilhas britanicas» se referia ás forças estacionadas no Reno e ás bases de Chipre e de Hong-Kong.

UMA DESPESA ANUAL DE CERCA DE SETE MILHÕES DE CONTOS

A Inglaterra tem sido instada, nos ultimos sete anos, a manter no Reno uma força com o efectivo de 55 mil homens. Actualmente, porém, devido ás dificuldades de recrutamento, o Governo britanico tem mantido na Europa forças bastante inferiores áquele numero. Estão ali estacionados, presentemente, não mais de 50 mil homens, pois há alguns meses foram destacadas para a Malásia unidades que se encontravam na Alemanha.

Mesmo assim, o facto de manter essas forças em território alemão implica uma grande despesa para o Governo de Londres, despesa que é avaliada, neste momento, em cerca de 87 milhões de libras (cerca de 6 960 000 contos), anualmente.

Deve ser este, pois, um dos problemas que vão procurar resolver os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Defesa e da Economia dos países membros da Aliança Atlantica, que se reunem de 15 a 18 do próximo mês.

A GRÃ-BRETANHA PROPORÁ UM ACORDO DE REDUÇÃO DE EFECTIVOS?

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — A Grã-Bretanha decidiu propor o estabelecimento de um acordo entre o Ocidente e o Leste, destinado a reduzir as forças militares estacionadas de ambos os lados da «cortina de ferro» — afirma-se hoje em círculos dignos de crédito.

O Parlamento de Chipre começou a rever a Constituição da ilha

NICÓSIA — (A. N. I. — O Parlamento de Chipre aprovou uma lei municipal, que constitui o primeiro passo importante para a revisão da Constituição de 1960, que regulamenta a independência da ilha.

A nova legislação, aprovada pelos 22 deputados cipriotas gregos, anula um sistema destinado a salvaguardar os direitos dos cipriotas turcos, e foi adoptada na ausência dos deputados cipriotas turcos, que abandonaram todas as funções governamentais e parlamentares desde o início do litígio entre as comunidades em Dezembro de 1963.

A mais importante determinação da nova lei é abolir nas principais povoações os conselhos municipais, separados, turcos e gregos. Prevê, também, eleições para os novos conselhos unificados, estipulando, no entanto, que o Governo cipriota grego nomeará presidentes de município e vereadores, «devido ás actuais circunstancias excepcionais».

O resultado é que todos ou a maioria serão cipriotas gregos.

A unificação dos conselhos municipais foi uma das treze propostas apresentadas pelo presidente Makários no fim de 1963 e que levaram á abertura das hostilidades. A minoria turca queixou-se de que estava a ser ameaçada a sua independência devido á falta de garantias.

Durante o debate da nova legislação, um deputado cipriota grego declarou á assembleia: «Damos as boas-vindas a esta legislação sendo uma disposição prática para a anulação dos acordos de Zurich, que nos foram impostos numa altura em que éramos fracos».

GROMYKO A CAMINHO DE NOVA YORK

MOSCOVO, 29 — (A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que a delegação soviética aos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros André Gromyco, partiu, esta manhã, de avião, para Nova York.

Dia de Acção de Graças —506 mortos nos E.U.A.

CHICAGO, 29 — (A. N. I.). — Durante o feriado do Dia de Acção de Graças nos Estados Unidos verificaram-se, até ás 5 e 30, TMG de hoje, um total de 506 mortos, sendo 395 em acidentes de transito, 21 em incéndios, 18 em desastres de aviação e 72 em diversos.

Em ALENQUER é nosso agente distribuidor a SR.ª D. ODETE GRANADA.

MELHORAMENTOS NA LOURINHÃ

(Continuação da página central)

ticos das suas praias, quer fazendo convergir á costa os seus pescadores, que são em grande numero, mas que por falta de um pequeno porto de abrigo não podem efectuar ali as vendas (o local mais próximo e acessível é Peniche), com natural prejuízo da economia concelhia. Além disso, estes homens, na maioria casados e com filhos, passam grande parte do tempo ausentes em Peniche, mal acomodados e frequentando tabernas, á falta de melhor distracção.

Pretende-se, por tal motivo, que seja construído um porto de abrigo em Porto Dinheiro, cujo estudo já foi mandado elaborar pelo director-geral dos Serviços Hidráulicos.

O sr. dr. Osório Vaz foi ainda inteirado das seguintes pretensões da Lourinhã: a criação de uma escola técnico-agrícola; a construção do centro cívico e comercial, onde se integrarão os edifícios do Palácio da Justiça, Paços do Concelho, Correios e Telégrafos (obra em curso), cinema e central de camionagem.

Para tratar da construção do centro cívico deve efectuar-se, brevemente, uma reunião da vereação com um abastado proprietário.

São ainda aspirações concelhias: a construção da estrada marginal, designada por Estrada Atlântica, que percorrerá toda a costa portuguesa; construção de uma pousada na enseada de Paimago, com aproveitamento do velho forte que existe ali; e construção de um hotel de grande capacidade na praia da Areia Branca, integrado num conjunto de elementos de valorização turística da mesma estância de veraneio.

Foram os seguintes os melhoramentos inaugurados esta manhã pelo chefe do distrito de Lisboa: electrificação de Vimeiro, Toledo, Ribamar, Atalaias, Cabaceira, Portela, Porto das Barcas e Montoito, Abelheira, S. Bartolomeu, Moledo, Féteira e Areia Branca; estradas e caminhos municipais em Porto Dinheiro, Ventosa, Merendeiro e Casal do Moinho, Preganças, Porto de Barcas, Casal da Várzea, Misericórdia e Cesaredas; edifícios escolares em Capelas, Atalaias, Seixal e S. Bartolomeu; abastecimentos de água domiciliários ao Seixal e Reguengo Grande, e por meio de fontanários a Reguengo Pequeno, S. Bartolomeu e Féteira.

Foram igualmente inaugurados o saneamento de Seixal e Reguengo Grande.

Finda a visita inaugural, foi oferecido um almoço ao sr. dr. Osório Vaz, em Porto da Barca, no decorrer do qual o presidente da Camara Municipal da Lourinhã mencionou as aspirações imediatas do concelho: ver concluídas todas as vias de comunicação, pois há ainda quatro povoações isoladas; conclusão da rede de abastecimento de água ao concelho; saneamento das povoações mais importantes; e construção de edifícios escolares nas poucas povoações que ainda os não possuem. Também se deseja a conclusão da rede de electrificação.

Finalmente, um facto que demonstra o acerto da administração municipal e o brio dos munícipes em trabalharem pelo progresso do concelho: é que, tendo a Camara Municipal uma receita anual de mil contos, tem conseguido valorizar e efectuar obras que ascendem a três mil.

Muitos lobos e raposas têm aparecido, ultimamente, nas imediações de Pedras Salgadas, preocupando lavradores e pastores, e lançando, ao mesmo tempo, a confusão nos galinheiros da vila. Há dias, no lugar de Vale de Águias, um caçador, o sr. Avelino Lameiro, conseguiu abater um bonito exemplar de raposa, que ia a escapulir-se, depois de ter esfrangalhado alguns galináceos. Aqui a vemos, no meio dos filhos do caçador, que a mostram com justificado orgulho

A filha de Schweitzer

fala amanhã na Escola Alemã sobre a obra de seu pai

Amanhã, pelas 18 e 30, a sr.ª D. Eckert-Schweitzer, filha do dr. Albert Schweitzer, o filantropo a quem foi atribuído o Prémio Nobel da Paz, fará uma conferência, acompanhada de diapositivos, sobre a obra de seu Pai. Esta conferência, que será proferida em alemão, realiza-se na Escola Alemã, 2.ª Circular de Telheiras.

A entrada é livre.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Manuel Alvarez

Mandada rezar por sua família, celebra-se, amanhã, ás 11 horas, na igreja de São Paulo, missa por alma do sr. Manuel Alvarez.

Tenente-coronel José João Pinto da Cruz Azevedo

Amanhã, dia 30, ás 12 horas, na Capela da Senhora da Saude (Largo Martim Moniz) é celebrada missa por alma do sr. tenente-coronel José João Pinto da Cruz Azevedo.

José Gonçalves Duarte

Amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. João de Brito, será rezada missa de sufrágio, por alma de José Gonçalves Duarte, falecido há 7 dias.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

A circulação de eléctricos esteve impedida na Rua Marquês de Fronteira

Esta manhã, ás 9 horas, um camião-cisterna da U. C. A. L., com reboque, e carregado de leite, avariou-se sobre os carris da Rua Marquês de Fronteira, impedindo a circulação dos eléctricos que, vindos do Chile e de Benfica, seguiam para o Carmo.

Da estação do Arco do Cego saiu imediatamente um reboque pronto-socorro, que tentou em vão retirar o camião para outro local, rebentando várias vezes as correntes. Foi necessário utilizar juntamente outro pronto-socorro, vindo das Amoreiras, para desviar o camião-cisterna.

A circulação normal ficou restabelecida ás 9 e 35.

O 31.º aniversário da Casa de Pedrógão Grande

A Casa de Pedrógão Grande comemorou hoje o seu 31.º aniversário com um almoço de confraternização no Restaurante Castanheira de Moura, onde se reuniram 45 convivas, presidindo o sr. José Dias Correia. No fim do almoço, a direcção fez a entrega do diploma de sócio benemérito ao sócio auxiliar sr. José Martins.

Louvor a um oficial da P. I. D. E.

que atingiu o limite de idade

Por ter completado 70 anos de idade, deixou o serviço da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, onde exercia as funções de inspector-adjunto, o capitão do quadro dos serviços auxiliares do Exército o sr. Antonino Faria Pais.

O titular da pasta do Interior conferiu-lhe publico louvor, «pelo zelo, dedicação, competência e aprumo moral com que durante vinte anos desempenhou as suas funções ao serviço da ordem e segurança

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Novembro de 1934 publicava:

«Um telegrama de Akyab (Birmânia) diz que chegou ali hoje, ás 16 (hora local) o avião português «Dili», tripulado pelo tenente Humberto da Cruz e pelo 1.º sargento mecânico Gonçalves Lobato.»

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Relato do desafio de futebol Belenenses-Benfica, com informações e comentários dos jogos: Braga-Porto; Académica-Varzim; C. U. F. - Setubal; Leixões - Seixal; Sporting-V. de Guiamrães e Torriense-Lusitano; no final, danças; ás 17 e 15: Variedades «Canções de Portugal»; ás 18: Noticiário — Domingo desportivo; ás 18 e 15: Danças; ás 19 e 10: A nossa terra; ás 19 e 25: De tudo um pouco; ás 20: Orquestras ligeiras; ás 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; ás 20 e 50: Rádio desporto; ás 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; ás 21 e 25: Geografia musical; ás 22: Bailarico; ás 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; ás 22 e 40: Sol e touros; ás 23: O programa da noite; ás 0 e 45: Noticiário; á 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Onda musical; ás 17 e 15: Ópera: 3.º acto da ópera «Carmen», de Bizet; ás 18: Concerto de domingo (1.ª parte): «O Rei d'Ys», abertura, de Lalo, e «Sinfonia n.º 6 em dó maior», de Schubert; ás 18 e 45: Canções: «O Dat Zonnige Ruisen», de Maurice Schoemaker, pelo tenor Louis Dev, e «Canções», de Othmar Schoeck, por Ernst Haefliger; ás 19: Concerto de domingo (2.ª parte): «Danças bávaras», de Elgar; «Sinfonia n.º 1 em si bemol maior», de Schumann, e «Danças fantásticas», de Turina; ás 20: Recital pelo pianista Sequeira Costa: obras de Camargo Guarnieri, Moskowsky e Liapunow; ás 20 e 18: «Sonata n.º 5 em mi menor»; de Johann Joachim Quantz; ás 20 e 30: Diário Sonoro; ás 21: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa Filho: «O Menor», de Fonvitzine; ás 22: A Voz do Ocidente; ás 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 16 e 47: Musica de piano de Granz Liszt, ao piano Gyorgy Cziffra; ás 17 e 15: Junção. — Às 22: Musica portuguesa: obras de Joly Braga Santos; David de Sousa: Cláudio Carneiro; António Vitorino de Almeida; Berta Alves de Sousa; Rui Coelho, e Frederico de Freitas; ás 23 e 27: Musica vocal: «Schéhérazade», de Ravel; ás 23 e 45: Musica de piano: «Nocturno, op. 55, n.º 2, em mi bemol», de Chopin, e «Três preludios», de Debussy; ás 0: Antologia sonora: 1.º programa da série consagrada a Jean-Phillipe Rameau (no 2.º centenário da morte deste compositor, e «Pigmaleão», acto de bailado; ás 0 e 45: Noticiário; á 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Tarde desportiva; ás 17 e 1: Domingo musical; ás 17 e 30: Orquestras; ás 17 e 45: Noticiário; ás 17 e 50: Artistas; ás 18: Musica pelo caminho; ás 18 e 50: Conjuntos de ritmo: ás 19 e 1: Era uma vez...; ás 19 e 15: Cançonetas; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 15: Melodias e ritmos; ás 20 e 30: O comentador desportivo; ás 21: Noticiário: ás 21 e 15: Musica para jovens; ás 21 e 31: Leitura; ás 22: Momento sul-americano; ás 22 e 15: Zarzuela; ás 23: Estudio A: ás 23 e 45: Noticiário; ás 0 e 01: Programa Meia-Noite; ás 3: Sintonia 63; ás 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Estudio A; ás 17 e 34: Estrelas em FM; ás 17 e 45: Noticiário; ás 19 e 2: ás 19 e 55: Estrelas em FM: Ronda musical; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 2: Boa noite em FM; ás 21: Noticiário; ás 21 e 15: Ritmo-64; ás 22 e 15: Clube FM; ás 23 e 45: Noticiário; ás 0 e 02: Alta fidelidade; á 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Tarde desportiva; ás 17: De Norte a Sul; ás 17 e 45: Noticiário; ás 18: Imagens de Portugal; ás 18 e 30: Musica e desporto; ás 18 e 45: Voz do litoral; ás 19: Cançonetas; ás 19 e 15: Boletim desportivo; ás 19 e 45: Noticiário; ás 20 e 15: Intermédio musical; ás 20 e 30: Orquestras e vocalistas; ás 21: Noticiário; ás 21 e 30: Zarzuela; ás 21 e 45: Artistas portugueses; ás 22 e 30: Variedades; ás 23 e 15: Ritmos de baile; ás 23 e 45: Noticiário; ás 0 e 01: Programa Meia-Noite; ás 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16 e 30: Tarde desportiva; ás 17: Musica ao volante; ás 18: Magazine desportivo; ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; ás 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; ás 19 e 50: Boletim do S. C. R.; ás 20: Musica para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Uma hora ao domingo; ás 22: Suplemento especial; ás 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Voz de Lisboa; ás 17: Clube Radiofónico de Portugal; ás 19 e 30: Rádio Graça; ás 22: Rádio Peninsular; á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil com João Maria Tudela, Filipe de Brito, Jodivil (ilusionista), palhaços José e Eirmilita e os ciclistas Jackson's: 18 e 35, Desenhos Animados — «Buggs Bunny Show» (Perna Longa); 19, «Furia»: 19 e 25, Série cómica «A Família Clampett» (7.º episódio); 19 e 50, TV Rural: 20 e 15, Terras de Portugal — «Mira de Aire»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7»: 22, Dr. Kildare; 22 e 55, «Fados», com Isaura Alice de Carvalho, acompanhada á guitarra por Raul Nery e á viola por Julio Gomes; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico! 21 e 40, Títulos de Caixa Alta; 22 e 10, Selecção Policial — episódio da série «O Santo»; 23 e 20, Cinema 64; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O Barão».

CINEMAS

S. JORGE — «Os reis do Sol».
POLITEAMA — «Só contra o Mundo».
IMPERIO — «A conquista do Oeste».
CONDES — «Avançar para a retaguarda».
OLIMPIA — «Jivaro».
PARIS — «A velha descobre o crime».
JARDIM — «Os lanceiros negros».
RESTELO — «Constantino, o grande».
CINE ORIENTE — «O colosso de Rodes».
LYS — «O principe da paródia».
SALÃO LISBOA — «O valentão de Marselha».
CAMPOLIDE — «O homem que matou Liberty Valence».
ARCO-IRIS — «Um milhão de anos antes de Cristo».
ROYAL — «Á procura do ídolo».
IDEAL — «Os ambiciosos não sabem perder».
VOZ DO OPERÁRIO — «Hatari».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45: «Macbeth».
IMPÉRIO — Às 18 e 30: «Dente por dente».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».
AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Al rojo vivo».

CINEMAS

S. LUIZ — «Os pássaros».
TIVOLI — «A visita».
IMPERIO — *Estudio* — «Os chapéus-de-chuva de Cherburgo».
ODEON — «A voz das montanhas».
EDEN — «O crime de aldeia velha».
MONUMENTAL — «Sete ladrões na cidade».
ALVALADE — «Os pássaros».
ROMA — «Casca de banana».
AVIS — «Belarmino»
CINE-MOSCAVIDE — «O livro de San Michele».
CHIADO TERRASSE — «Duelo ao sol».
PROMOTORA — «Cairo».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780 ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britânica, T. Légua da Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Aven. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea 154 (324816) ✲ **Oliveira,** R. Prata 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. Memória, 53 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE—Lobel, R. Infantaria 16, n.º 98 (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto** R. Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoa de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo Lote 4 Loja F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central,** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R. Cruz de St Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476).
SANTO AMARO — Biotifar, R D João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

Em prosseguimento dos trabalhos iniciados ontem, á noite, realizou-se hoje, no Serviço de Dermatologia e Venereologia do Hospital de Santa Marta, uma nova sessão da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. A manhã foi preenchida com a apresentação e discussão de doentes da clínica, feita pelos prof. Juvenal Esteves e drs. Norton Brandão, Neves Soares, Fernando Nunes, Navas da Fonseca, Sá Meneses e Nelson Viegas.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel.40076

FILATELIA

O «X DIA DO SELO»

De hoje a terça-feira, 1 de Dezembro, realizam-se as comemorações do 30.º aniversário da formatura do curso de 1934 da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, de cujas comemorações anteriores fomos sempre uma espécie de secretário-geral, mas que este ano, por virtude de dois julgamentos que estamos fazendo, um dos quais, crime, levará cerca de dois meses, ficaram totalmente a cargo do nosso colega e queridíssimo amigo dr. Semtob de Sequerra.

Se dizemos isto, é para acrescentarmos que as comemorações do próximo «Dia do Selo», que terão lugar no dia 1 de Dezembro, se, nos anos anteriores, se ficaram devendo, em grande parte, ao dinamismo do José Rodrigo Dias Ferreira, distinto secretário-geral do «Clube Filatélico de Portugal», — este ano se lhe ficam devendo totalmente, dado que, por aqueles mesmos motivos da nossa vida profissional, e por termos de assistir áquelas comemorações da formatura do nosso curso, a que não sabemos se voltaremos a assistir, infelizmente nos não foi possível dar-lhe o mínimo de colaboração.

Mas, a esse seu dinamismo, Dias Ferreira alia a sua grande experiência anterior, e uma extraordinária vontade de bem servir a Filatelia, pelo que inteiramente confiamos no êxito completo do «X Dia do Selo», e tanto em Lisboa, como no resto do continente, como, ainda, em todas as províncias ultramarinas.

Em Lisboa, será inaugurada, em 1 de Dezembro, pelas 17 horas, na «Casa das Beiras», Palácio Regaleira, no Largo de S. Domingos, cujo esplendoroso salão nobre foi gentilmente cedido para o efeito, uma exposição filatélica-relampago, aberta ao publico apenas durante dois dias e com medalhas de «vermeil», iguais para todos os expositores, como nos anos anteriores, mas desta vez com a disputa de uma rica e bela «Taça Eduardo Cohen», oferecida pela viuva do eminente filatelista, e a atribuir por um juri presidido pelo eminente prof. doutor Carlos Trincão.

Esta exposição, semelhantemente aos anos anteriores, é dedicada a selos da Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe. Grande vedeta a destacar: José González Garcia, outro eminente, com treze riquíssimos quadros, de categoria internacional. É uma estreia auspiciosa, a do dr. Joaquim Beça Pires, que, embora não podendo expor toda a sua já notável colecção de S. Tomé e Príncipe, por motivo de se encontrar hospitalizado, no entanto se apresentará de maneira a provar ser uma das grandes certezas da Filatelia portuguesa.

Com mais uma dezena de participantes, esta exposição filatélica do «X Dia do Selo» reveste-se do mais alto interesse, pelo que vivamente recomendamos a sua visita, terça e quarta-feira próximas, a todos os nossos leitores.

Pelas 21 horas de terça-feira, realiza-se, na «Pastelaria Marques», o habitual jantar comemorativo, e de confraternização da família filatélica lisboeta. Infelizmente enfraquecido este ano, por algumas ausências justificadas, ele constitui uma comemoração do mais alto interesse, e a muitos títulos, pelo que, por este modo, pedimos e esperamos a comparência de todos os verdadeiros filatelistas, capazes de, abatidas todas as bandeiras, ajudarem a erguer, bem alto, a bandeira da Filatelia.

Voltando ao princípio: também nós não poderemos assistir a este banquete, por termos, á mesma hora, no Estoril, no «Palácio Hotel», o banquete de encerramento das comemorações do 30.º aniversário do nosso curso. Mas este esperará por nós, para que, mesmo de fugida, possamos passar pelo jantar do «X Dia do Selo», e tanto para nos associarmos ao acto, como para saudarmos todos os presentes, como, ainda, para aplaudirmos, sincera e entusiásticamente, a justíssima homenagem que nele será prestada a um dos grandes da Filatelia portuguesa.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No «X Dia do Selo», 1 de Dezembro, como já há semanas vimos anunciando, será iniciada a circulação da série portuguesa de selos comemorativos das Olimpíadas de Tóquio.

✲ O carimbo de 1.º dia dessa série será, simultaneamente, comemorativo do «X Dia do Selo».

✲ No mesmo dia 1 de Dezembro, haverá exposições filatélicas em Seia, Alhandra, Aveiro e Seixal, todas estas com belos carimbos comemorativos.

✲ No mesmo «X Dia do Selo», os C. T. T. do Ultramar usarão sete belos carimbos comemorativos, nas nossas províncias ultramarinas.

✲ E os mesmos C. T. T. do Ultramar usarão um carimbo comemorativo da «II Exposição Filatélica de Novo Redondo», Cuanza Sul, Angola, no mesmo dia.

✲ Naquela exposição do Seixal, «1.ª Exposição Filatélica da Siderurgia Nacional», estarão presentes, na Classe de Honra, os filatelistas José González Garcia e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

✲ Este ultimo, convidado especialmente a expor e a comparecer, com todas as despesas pagas, na «Exposição Filatélica de Luanda», no mesmo dia 1 de Dezembro, teve de declinar tal convite, por motivo dos seus afazeres profissionais, e outros referidos acima.

✲ Encontra-se em Lisboa e deu-nos, como sempre, a honra da sua visita, o eminente filatelista José González Garcia.

✲ Prometem revestir-se de grande brilhantismo as comemorações do «X Dia do Selo» em Aveiro, onde, além de uma exposição filatélica, haverá o costumado banquete, no excelente «Galo de Ouro».

✲ As inscrições para o banquete de Lisboa do «X Dia do Selo» podem ser feitas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70-3.º, Dt.º, em Lisboa, ou directamente na Pastelaria Marques.

✲ Como nos anos anteriores, espera-se que todos os comerciantes de selos façam ofertas de peças filatélicas para serem leiloadas durante aquele banquete do «Dia do Selo».

✲ De salientar e de agradecer as colaborações valiosas que ao «X Dia do Selo», foram dadas pelos C. T. T., a vários títulos, e também pelos C. T. T. do Ultramar, pelo que são dignos de sinceros elogios o ilustre correio-mór. sr. eng. Luís Couto dos Santos, o distinto director dos Serviços Industriais dos C. T. T., sr. eng. Manoel Graça, e o distinto director dos C. T. T. do Ultramar, sr. Luís Candido Taveira, todos três a compreenderem, cada vez mais, o alto interesse económico, cultural e patriótico da Filatelia, e a merecerem, portanto, a nossa profunda gratidão.

✲ Com todos os carimbos atrás mencionados, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos especiais, que desde já podem ser requisitados na sua mencionada secretaria.

✲ Estão em preparação mais seis exposições filatélicas, cinco em Lisboa e uma no Funchal, ás quais, mais de espaço, nos referiremos nos próximos domingos.

✲ Esta secção do «Diário de Lisboa» regista, dia a dia, o aparecimento de constantes leitores, não filatélicos. Esta semana, e entre outros, tivemos conhecimento do nosso querido colega dr. João Duque, ilustre inspector-geral dos Espectáculos, e do distinto comediógrafo e jornalista Aníbal Nazaré.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

O PROBLEMA DO CONGO

Mao Tse Tung afirmou a «necessidade» de a China «salvar» a África do domínio norte-americano

(Continuação da 1.ª página)

a Africa, particularmente os novos países independentes, aos desígnios do neocolonialismo norte-americano».

Afirmando a «necessidade» de a China «salvar» a Africa do domínio norte-americano, antecipando-se-lhe, proclamou: «Na sua justa luta, o povo do Congo não está só. Todo o povo da China está com ele».

O facto de Mao Tsé Tung ter comparecido pessoalmente no comício efectuado hoje em Pequim, parece indicativo — na opinião dos observadores — de que a China está a preparar uma campanha de propaganda que pode vir a tomar maiores proporções do que as manifestações de 1962, por ocasião da crise de Cuba. Os observadores fazem notar que é raro Mao Tsé Tung tomar parte em manifestações publicas.

NOVAS MANIFESTAÇÕES EM BUCARESTE

WASHINGTON, 29 — (A. N. I. e F. P.) — A secretaria de Estado anuncia ter recebido a informação de que voltaram a registar-se manifestações junto da Embaixada dos Estados Unidos em Bucareste, com a participação de africanos e latino-americanos ali residentes.

Algumas dezenas de manifestantes reentraram nos jardins da Embaixada causando estragos, mas forças do Exército e da Polícia intervieram e dispersaram os manifestantes.

OS E. U. A. REJEITARAM A ACUSAÇÃO FORMULADA PELA COMISSÃO PARA O CONGO

Por outro lado, os Estados Unidos da América rejeitaram a acusação de intervenção militar no Congo formulada contra o Governo de Washington, pela comissão «ad hoc» da Organização da Unidade Africana. Com efeito, numa declaração oficial, o departamento de Estado reafirmou que os Estados Unidos participaram nas operações de salvamento de estrangeiros presos pelos rebeldes congoleses em Stanleyville e em Paulis, «por razões puramente humanitárias e com a autorização do Governo congolês».

A declaração acrescenta que só se tomou a decisão de intervir, quando os «rebeldes não deixaram nenhum outro meio de salvar a vida de civis inocentes, de, pelo menos, 18 nacionalidades. Além disso, muitos desses civis encontravam-se detidos como reféns, em violação directa das convenções de Genebra e dos princípios humanitários». Terminada a operação de salvamento, os pára-quedistas belgas vão retirar-se do Congo, regressando á Bélgica.

O SEXTO AVIÃO COM REFUGIADOS CHEGOU A BRUXELAS

BRUXELAS, 29 — (F. P.) — Chegou esta manhã a Bruxelas o sexto avião com refugiados do Congo. Trata-se de um avião de carreira com 67 refugiados de diversas partes do Congo. O príncipe Alberto, irmão do rei Balduíno, e sua mulher, a princesa Paola, encontravam-se no aeroporto para receber os refugiados.

REBELDES REFUGIADOS NO SUDÃO SEGUIRAM PARA PRAGA

LONDRES, 29 — (F. P.) — Cento e quarenta e sete rebeldes congoleses que se tinham refugiado no Sudão seguiram para Praga, com escala no Cairo, em aviões de jacto russos «Ilyuchine» — anuncia o «Sunday Mirror», jornal independente dominical de Londres. No aeroporto da capital checa tomaram-se enormes disposições de segurança. Ao que parece, os rebeldes congoleses dirigem-se para Moscovo.

Negros americanos pedem a Johnson que não apoie Moisés Tschombé

NOVA YORK, 29 — (A. N. I.) — Seis negros norte-americanos, dirigentes dos movimentos de integração dos Estados Unidos, desejam uma revisão da política norte-americana em relação á Africa e, pediram, por isso, ao presidente Johnson e ao secretário de Estado Dean Rusk que lhes dessem oportunidade de discutirem o problema.

James Farmer, director do «Congresso para a Igualdade Racial», afirma que todos os dirigentes de assuntos relacionados com os negros estão de acordo em queos Estados Unidos deviam retirar o seu apoio ao primeiro-ministro do Congo, Moisés Tschombé.

Regressaram a Paris os componentes do curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O.

Num avião especial da R. A. F., regressaram, esta manhã, a Paris os alunos do vigésimo sexto curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que durante quatro dias efectuaram uma visita de estudo ao nosso País. Dirige actualmente aquele colégio o general Wolf von Bandissin, do Exército da Republica Federal da Alemanha. Aquele curso conta com 12 professores e 56 alunos, quase todos oficiais de várias patentes dos países-membros da Aliança Atlantica.

No aeroporto, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. dr. José Rafael, da Presidência do Conselho; major Araujo Lopes, da Defesa Nacional; coronel do C. E. M. Alfredo Magro, pela Força Aérea; e os adidos militares da Alemanha, França e Itália.

TUMULTO NUM FUNERAL EM SAIGÃO

SAIGÃO, 29. — (F. P.). — O funeral do jovem budista Le Vann Goc, morto no decorrer dos incidentes de quarta-feira, deu ocasião a novas manifestações, tendo o cortejo funebre sido obrigado a parar durante duas horas, pelo serviço da ordem, que se opunha a que os fiéis seguissem determinado itinerário.

A Polícia efectuou prisões, o que mais agravou a tensão. Intervieram os pára-quedistas que dispersaram o cortejo. Houve pânico, coronhadas e mais trinta prisões. Finalmente, as forças da ordem arrebataram o caixão, que foi levado, nessas condições, para o cemitério, sendo permitido como unico acompanhamento o da família, lavada em lágrimas.

A multidão dispersou, mas continua a reinar viva tensão na capital.

BOMBARDEIRO ABATIDO

SAIGÃO, 29. — (A. N. I.). — Foi hoje abatido, a cerca de 120 quilómetros de Saigão, um bombardeiro do tipo usualmente utilizado pelos norte-americanos — disse um informador militar.

Erro de navegação do «Mariner 4»

(Continuação da 1.ª página)

a nave espacial encontrava-se a 85 932 quilómetros da Terra.

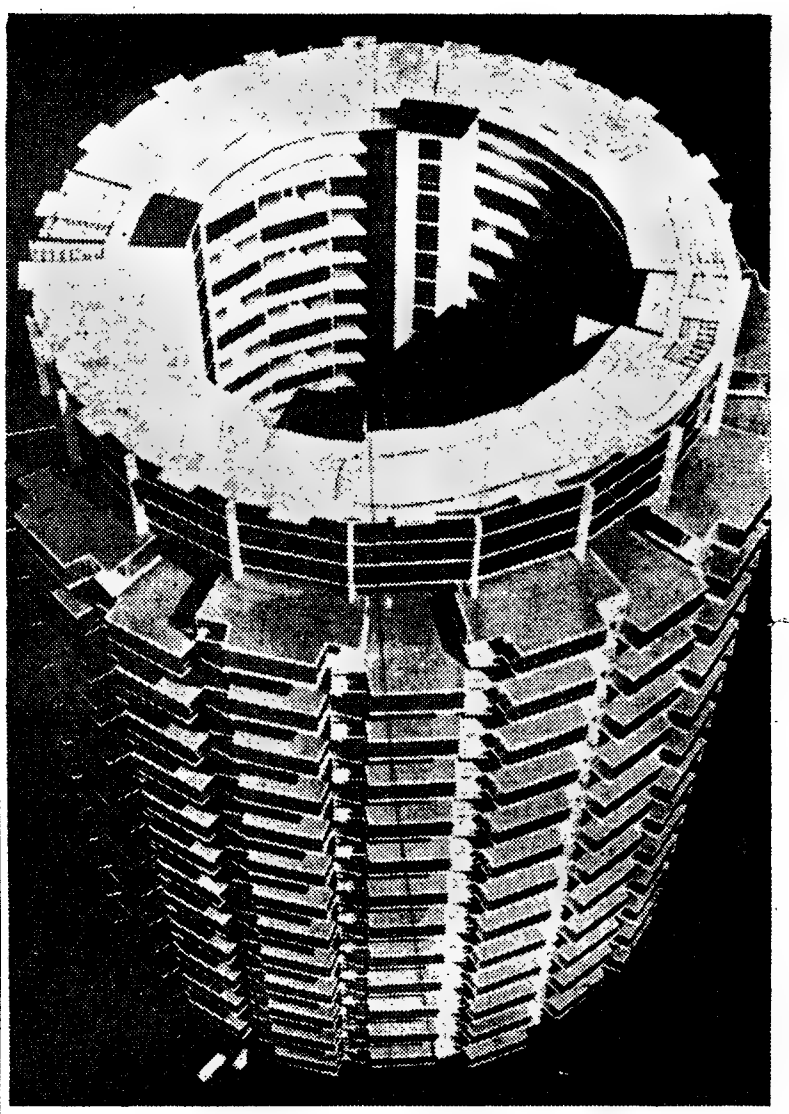
O engenho recebe directamente a energia do Sol, tendo-se aberto, como estava previsto, os painéis cobertos de células solares. O funcionamento defeituoso de equipamento deste tipo, no passado dia 5, levou ao malogro de uma sondagem espacial análoga.

Nos próximos dez dias, uma manobra telecomandada permitirá ao «Mariner» voar sobre o seu alvo — Marte — a uma altitude de 13 760 quilómetros, se tudo se passar como estava previsto.

Com efeito, essa altitude constitui a distancia óptima á qual o engenho deve tirar, em meia hora, na noite de 14 para 15 de Julho, 22 fotografias ao Planeta Vermelho, que serão televisionadas para a Terra nas horas seguintes a esta proeza.

TURISMO EM MONTE GORDO

A Sociedade Turística Vasco da Gama, proprietária do Hotel «Vasco da Gama» em Monte Gordo, requereu ao Conselho de Ministros uma zona de protecção junto ao referido hotel, incluindo parte dos terrenos da Camara Municipal de Vila Real de Santo António, cuja praça está marcada para o dia 30 do corrente mês, com fundamento no artigo 9.º da Lei n.º 2081 de 4 de Junho de 1956, que protege a industria hoteleira.



«COMPOSIÇÃO» DE CASAS — Na opinião do arquitecto de Colónia Josef Küpper, uma «torre de casas», como a que a nossa gravura mostra, é a solução ideal para os problemas habitacionais. Esta torre (que por enquanto não passa de uma simples «maqueta») é constituída por unidades habitacionais, terá uma base de 4800 metros quadrados e atingirá mais de 100 metros de altura. São, práticamente, 250 vivendas sobrepostas

ARTIGO DE «O GLOBO» SOBRE ÁFRICA

RIO DE JANEIRO, 29. — (L.). — O jornal «O Globo» denuncia a presença em África de uma base comunista que ameaça as provincias portuguesas, nomeadamente Moçambique. O articulista refere-se a Zanzibar, dizendo que embora a R. A. U. e a Argélia continuem a apoiar firme e constantemente a acção terrorista contra Moçambique, Moscovo e Pequim, agindo em aparente harmonia, pretendem criar em Moçambique um foco comunista a exemplo do que conseguiram em Zanzibar e Tanganica.

Este jornal conclui afirmando que o Itamarati está informado de que a Tanzania é a principal base do esforço colectivo árabe-comunista para a subversão em Moçambique.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco, predominando de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°; mínima: Penhas Douradas, −4°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 4°; Faro, 9°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, −4°; Portalegre e Porto, 2°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,4; na água do mar, 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, com períodos de céu muito nublado e aguaceiros dispersos, em especial nas regiões montanhosas; vento moderado de Noroeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 35* — *Ocaso ás 17 e 16*

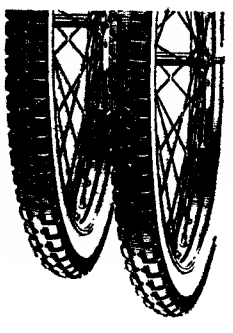
FASES DA LUA

Dia 4 — Dia 12 — Dia 19 — Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 29 — Às 11 e 48 (3,66 m). **Dia 30** — Às 0 e 25 (3,59 m); 12 e 41 (3,76 m). **Dia 1** — À 1 e 12 (3,74 m); 13 e 29 (3,83 m).

BAIXA-MAR — Dia 29 — Às 5 e 21 (1,58 m); 17 e 58 (1,35 m). **Dia 30** — Às 6 e 14 (1,42 m); 18 e 41 (1,25 m). **Dia 1** — Às 6 e 59 (1,28 m); 19 e 19 (1,18 m).



Os pneus de bicicleta e motorizada «TRELLEBORG» são produzidos pelo maior fabricante de pneus do Norte da Europa. A marca «TRELLEBORG» é sinónimo de qualidade em todo o mundo.

REPRESENTANTE:
GUMITECNA
Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1
Telfs. 72 52 44 - 72 97 13

Um produto
TRELLEBORG

RESTAURANTE NEGRESCO

Confecciona todos os dias especialidades regionais que serve aos almoços e jantares no seu serviço de mesa redonda e á lista que tem honrado o Negresco.

A melhor instalação de ar condicionado em Restaurantes
Servem-se banquetes — Telefones 36 17 27 — 36 80 93

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

Salazena

Diario de Lisbôa
DOMINGO
29 DE NOVEMBRO DE 1964
2.ª Sprint
edição
DESPORTO * ÚLTIMAS NOTICIAS

O Benfica passou a «leader»
por ter derrotado o Belenenses e beneficiar da derrota do Setúbal

Jogo no Estádio do Restelo, com boa assistência.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Abdul, Ribeiro e Vicente; Adelino, Liras, Teodoro, Peres e Godinho.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Peridis, Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio e Pedras.

Árbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Benfica que, aos 15 segundos, fez o primeiro golo.

O esférico, conduzido por Torres, foi endossado a Pedras. Este rematou forte. José Pereira ainda tocou na bola, que acabou por se encaminhar para o fundo das redes.

O Belenenses ripostou e Teodoro lançou Peres que, embora não tivesse chegado a tempo, obrigou a defesa contrária a ceder «canto».

A equipa «encarnada» mais animosa voltou a infiltrar-se no meio-campo contrário, por Eusébio que centrou com boa conta. José Augusto, de cabeça, anichou a bola nas balizas. O árbitro invalidou, porém, o ponto. Porquê?...

Passado esse período os locais voltaram a assediar as balizas de Costa Pereira mas a defesa contrária impôs-se, não permitindo que as insistências «azuis» frutificassem.

Aos 6 minutos, o marcador voltou a funcionar. Pedras tocou a bola para Torres, este progrediu sobre o terreno do lado esquerdo, aproximou-se das balizas e rematou rasteiro e enviezado, colando-se a bola ás malhas com culpas para José Pereira.

A partida continuou em bom ritmo com avançadas alternadas, embora a defesa da casa tenha tido mais trabalho do que a contrária.

O Benfica voltou a marcar, aos 18 minutos. Torres disputou a bola com um adversário, levou a melhor e deu-a para Eusébio. Este progrediu no terreno, com Cordeiro á ilharga, e de longe, com um remate forte e a meia altura, desfeiteou José Pereira, alcançando o terceiro golo.

Os «azuis» responderam, tendo Adelino rematado ao lado do poste.

A seguir, numa avançada dos «encarnados», Rodrigues chocou com Ribeiro que, durante 4 minutos, esteve fora do rectângulo.

A partida tornou-se interessante de seguir e, aos 34 minutos, um centro do lado direito foi captado por Godinho que rematou para as nuvens.

Os locais, com menos talento que os adversários, não renunciaram mas os avançados, porém, mostraram nulidade no ataque.

Ao intervalo: Belenenses, 0-Benfica, 3.

Reatada a partida o Benfica foi punido com um livre indirecto, dentro da grande área, que não resultou e, aos 2 minutos, os «encarnados» elevaram a conta para 4-0.

José Augusto recebeu a bola de Eusébio, fintou Alberto Luís, centrou para Torres. Este, de cabeça,

(Continua na página central)

Esta manhã, no Campo Grande, no desafio entre os juniores do Benfica e do Sacavenense, pôde assistir-se ao lance que a fotografia reproduz e do qual são principais protagonistas um avançado do Benfica e o guarda-redes do Sacavenense. O mais afortunado foi o «keeper» visitante, evitando o golo.
(Ver notícia na 18.ª página)

O Benfica comemora
a inauguração do Estádio da Luz

Passa depois de amanhã o 10.º aniversário da inauguração do Estádio da Luz. E o Benfica, como não podia deixar de ser, não deixa passar em claro essa data que será condignamente comemorada. Para tanto, foi elaborado o seguinte programa:

Em 1 de Dezembro — No Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz, ás 20 horas: banquete de homenagem a todos os atletas campeões do clube — durante o qual serão entregues as medalhas conquistadas nos anos de 1962 e 1963 — estando presentes os «Águias de Ouro», os representantes das filiais e delegações, dirigentes das comissões administrativas, comissão central, secções desportivas e cultural, e representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

Em 5 de Dezembro — No Pavilhão dos Desportos da C. M. L., ás 21 horas: festival desportivo em que participam as secções amadoras do Benfica.

Em 6 de Dezembro — No cemitério do Alto de S. João, ás 10 horas: romagem de saudade ás sepulturas dos «Águias de Ouro» Alfredo Luís Piedade, tenente-coronel António Ribeiro dos Reis, Carlos Alberto Faria, Cosme Damião, dr. João Carlos Mascarenhas de Melo e José Francisco Simões; no Estádio da Luz, ás 14 e 45 horas: entrega das faixas de campeões aos jogadores da primeira categoria de futebol, que conquistou o campeonato nacional na época de 1963/64.

A TAÇA DA EUROPA em atletismo já tem calendário

GENEBRA, 29. — (F. P.). — A comissão europeia da I. A. A. F., reunida nesta cidade elaborou o programa definitivo da «Taça da Europa de 1965 em Atletismo».

Nas meias-finais, as provas do grupo 1 disputar-se-ão em Zagreb, com a participação da Grã-Bretanha, Alemanha do Leste, Suécia, Roménia, Jugoslávia e o vencedor de um torneio preliminar que terá lugar numa cidade holandesa a designar, nos dias 26 e 27 de Junho. Neste torneio preliminar tomam parte a Holanda, Portugal, Espanha e Dinamarca.

As provas do grupo 2 disputam-se em Oslo e nela tomarão parte atletas da Russia, França, Hungria, Finlandia, Noruega e Bélgica.

Do grupo 3, cujas meias-finais têm lugar na cidade de Roma, fazem parte a Polónia, a Alemanha Ocidental, a Checoslováquia, a Itália, a Bulgária e o vencedor do torneio preliminar a disputar em Viena pela Áustria, Luxemburgo, Suíça e Grécia.

Os encontros de Zagreb, Oslo e Roma terão lugar no dia 22 de Agosto. As duas primeiras equipas classificadas disputarão uma final, numa cidade da Alemanha Ocidental a designar. Data marcada para esta final: 11 e 12 de Setembro.

O basquetebolista Mário Mexia
foi homenageado em Coimbra

O antigo basquetebolista da Associação Académica de Coimbra, Mário Mexia, foi ontem homenageado em Coimbra. Para o efeito deslocou-se áquela cidade o sr. director-geral dos Desportos, que lhe entregou a medalha de «Bons serviços desportivos», recentemente concedida pelo sr. Presidente da Republica, por proposta do ministro da Educação Nacional.

TÉNIS DE MESA

Benfica e C. Católico
no fim da Taça «Diário de Lisboa»

Das quatro competições que inauguraram a temporada de 1964-65 da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, só a de «infantis» — a que tem por prémio a taça «Diário de Lisboa» — está por concluir.

Não significa esta circunstancia que a competição tenha sido a que mais equipas reuniu. Mas, o que é inegável é que o despique tem sido ardoroso, de tal modo que ao atingir-se a 7.ª eliminatória — a de hoje — não era possível uma previsão quanto ao vencedor. Nem será, podemos acrescentar, enquanto não terminar o ultimo encontro da prova.

No embate desta manhã, entre o Centro Católico e o Sporting Clube de Portugal, o primeiro levou a melhor, vencendo por 3-0. Deste modo, e á custa de um resultado que não se previa tão desnivelado os «leões» não conseguiram evitar a eliminação.

Os resultados técnicos foram os seguintes: Aragão Pinto (C. C.) v. Vasconcelos, por 16-21, 21-15 e 21-19; Pedro Ferreira (C. C.) v. Augusto Gomes, por 21-16 e 21-15; Ferreira-Aragão (C. C.) v. Vasconcelos-Gomes, por 17-21, 22-20 e 21-17.

O Benfica foi hoje espectador ansioso por conhecer o seu próximo e ultimo adversário. Cabe-lhe, agora, defrontar o Centro Católico, num despique que ditará o vencedor da prova — sinal de que cada um tem já uma derrota.

Uma fase do movimentado jogo desta tarde entre o Belenenses e o Benfica

DESPORTO NO ULTRAMAR

António Peixinho ganhou a «Taça Cidade de Luanda»

LUANDA, 29. — (L.). — Esta cidade viveu ontem o seu primeiro dia de emoção das grandes corridas automobilisticas deste ano. António Peixinho, conduzindo um «Ferrari», foi o vencedor da taça «Cidade de Luanda».

O Benfica de Luanda campeão de hóquei em patins

LUANDA, 29. — (L.). — O Benfica de Luanda é novamente o campeão provincial de hóquei em patins tendo batido, na «finalissima», o Ferroviário, de Nova Lisboa, por 4-0.

DESPORTOS

PROVAS DA A.F.L.

Campeonato de juniores (1.ª Divisão)

Com os jogos correspondentes á 11.ª jornada, prosseguiu hoje o Campeonato da A. F. L. (Juniores da 1.ª Divisão), cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Sporting-Palmense	9-0
Sintrense-Casa Pia	1-3
Tarujense-Algés	0-8
Cascais-Vitória	1-0
Estoril-Atlético	0-3
F. Benfica-Belenenses	1-2

SÉRIE B

Olivais-Vila-Franquense	0-0
Benfica-Sacavenense	5-0
Loures-Fanhões	1-5
Alhandra-Alverca	3-1
Oriental-Malveira	1-1
Torriense-Olivais	0-0

CLASSIFICAÇÕES:

SÉRIE A — 1.º, Belenenses (46-9), 31 pontos; 2.º, Sporting (63-30), 30; 3.º, Atlético (30-10), 28; 4.º, Palmense (22-21), 26; 5.º, Futebol Benfica (27-17), Casa Pia (21-12) e Algés (24-21), 23; 8.º, Sintrense (16-13), 21; 9.º, Cascais 23-34), 17; 10.º, Vitória (8-34) e Tarujense (6-57), 15; 12.º, Estoril (5-50), 12.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (74-3), 33 pontos; 2.º, Torriense (31-18), 28; 3.º, Alhandra (25-22) e Sacavenense (16-17), 24; 5.º, Oriental (25-22), 22; 6.º, Fanhões (20-23), Vila-Franquense (14-21) e S. L. Olivais (16-29), 21; 9.º, Desp. Olivais (13-23), 20; 10.º Alverca (16-31), 17; 11.º, Malveira (14-30) e Loures (9-34), 16.

Campeonato de juniores (2.ª Divisão)

Começou hoje mais uma prova organizada pela A. F. L. (juniores da 2.ª Divisão) que conta com a presença de 28 equipas. Os resultados da 1.ª jornada foram os seguintes:

SÉRIE A

St.ª Catarina-Liberdade	4-2
Arroios-F. Benfica	0-1
S. Vicente da Beira-Boa Hora	1-6
Cascalheira-Império (A)	1-6

SÉRIE B

Porto Salvo-A. Amadora	4-1
Linda-a-Velha-1.º Dezembro	0-6
Cacém-Linda-a-Pastora	2-0
Águias-E. Amadora	0-1

SÉRIE C

U. Povoense-Bucelenses	1-1
Lourinhanense-Camarate	1-3
Castanheira-Império (B)	2-0
Caneças-Zambujalense	2-2

Campeonato Distrital de Principiantes

Disputou-se hoje mais uma jornada, a 3.ª, do Campeonato Distrital de Principiantes, que forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A

U. Povoense-Alverca	1-0
Sacavenense-Torriense	1-0

St.ª Iria-Vila-Franquense, não se realizou por falta de policiamento.

SÉRIE B

Algés-Benfica	1-3
Linda-a-Velha-Estoril	2-3
Sintrense-E. Amadora	0-1

SÉRIE C

Belenenses (B)-Palmense	0-1
F. Benfica-Sporting (A)	0-5
Atlético-Boa Hora	5-0

SÉRIE D

Olivais-Sporting (B)	1-5
Império-Belenenses (A)	2-7
Oriental-S. Vicente da Beira	1-0

CLASSIFICAÇÕES:

SÉRIE A — 1.º, Sacavenenses (7-2), 9 pontos; 2.º, Alhandra (6-4), 6; 3.º, U. Povoense (4-5), 5; 4.º, Vila-Franquense (9-4) e Alverca (3-5), 4; 6.º, Torriense (2-3), 3; 7.º, Santa Iria (1-2), 1.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (18-1), 9 pontos; 2.º, Amadora (6-1), 7; 3.º, Algés (4-5), 6; 4.º, Cascais (3-3) e Estoril (3-8), 4; 6.º, Sintrense (1-2) e Linda-a-Velha (2-17), 3.

SÉRIE C — 1.º, Sporting (A) (7-1), Casa Pia (4-2), Palmense (4-4) e Futebol Benfica (3-7), 6 pontos; 5.º, Atlético (7-3), Belenenses (B), (2-4) e Boa Hora (2-8), 4.

SÉRIE D — 1.º, Sporting (B), (8-2) e Desp. Olivais (6-7), 7 pontos; 3.º, Belenenses (A), (8-2), 6; 4.º, Império (5-11), 5; 5.º, Olivais (4-4) e Oriental (2-2), 4; 7.º, S. Vicente da Beira (1-6), 2.

«Distrital» da 1.ª Divisão

A contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão efectuaram-se esta manhã os desafios Vila-Franquense-Arroios, que tiveram os seguintes resultados: 2-1, em primeiras; 5-2, em reservas.

Um árbitro de futebol em maus lençóis

MOITA, 29. — Durante o desafio de futebol, realizado, esta manhã, entre o clube local e o F. C. Barreirense, a contar para o campeonato de juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setubal, de muito interesse para ambas as equipas, o publico, por discordancia com uma decisão do juiz da partida, que expulsou o guarda-redes do Moitense, quando havia cecra de 30 minutos de jogo, agrediu á pedrada, o árbitro, sr. Sebastião Santos Ferreira que ficou ferido num sobrolho.

A segunda parte não se chegou a realizar e o árbitro, para fugir á furia das «paixões» clubistas teve de deixar a Moita, de ambulancia.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

A 3.ª jornada do 22.º campeonato de futebol

Prosseguiu ontem, á tarde, e hoje de manhã, o 22.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa) da F. N. A. T., tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 3. jornada.

Até á hora a que fechamos esta notícia estão apurados os seguintes resultados:

I DIVISÃO

C. Carris-F. C. Regina	1-3
C. Telefones-S. C. Cervejas	1-1

II DIVISÃO — Série A

Fonseca & Seabra-Copam	1-1

Série B

J. B Fernandes-Covina	0-3

Série C

M. Ultramar-Cidla	2-5
Cinema Condes-C. Telefones	2-5

Série D

Credit-Pinto & Sotto Mayor	0-6

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 29 *(pelo telefone)* — Continuaram esta manhã a disputar-se os campeonatos regionais de juniores e principiantes da A. F. do Porto, cuja jornada forneceu os seguintes resultados:

JUNIORES — *Série A* — Amarante-Marco, 4-1; P. Ferreira-Lousada, 3-2; Lixa-Penafiel, 12-2; Paredes-Freamunde, 0-4.

Série B — S. Pedro Cova-Rio Tinto, 3-0; Gondomar-Valonguense, 0-0; Campo-Sousense, 1-3.

Série C — Pedras Rubras-Senhora da Hora, 0-2; Perafita-Leça, 2-3; Leixões (A)-Rio Ave, 8-1.

Série D — Progresso-Boavista, 1-0; Salgueiros (B)-Foz, 1-2; Ramaldense-Custóias, 5-0; Padroense-Leixões (B), 1-8.

Série E — Infesta-Aves, 2-2; Tirsense-Maia, 8-0; Castelo-Trofense, 2-3.

Série F — Académico-Porto (B), 4-0; Cruz-D. Portugal, 0-1; Pedrouços-Vila-Novense, 3-0.

Série G — Crestuma-Sandinenses, 1-2; Leverense-Gervide, 2-2; Oliv. Douro-Avintes, 2-1.

Série H — Canidelo-Coimbrões, 0-2; Candal-Valadares, 2-0; Grijó-S. Félix, 1-0.

PRINCIPIANTES — *Série A* — Pedrouços-Salgueiros, 3-4; Cruz-Ermesinde, 6-1; Porto (A)-Amarante, 6-0; Académico-Progresso, 2-0; Infesta-Maia, 3-0.

Série B — Leça-Varzim, 1-3; P. Rubras-Porto (B), 0-1; Ramaldense-Leixões, 2-1.

Série C — Perosinho-Candal, 2-1; Coimbrões-Arcozelo, 8-0; Avintes-S. Félix, 4-1; Valadares-Oliv. Douro, 0-1; Grijó-Serzedo, 3-1.

HOQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Com os desafios da terceira jornada prosseguiu esta manhã o Torneio de Abertura de hóquei em campo. Os resultados foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube Portugal»

Palmense-Hoquei	2-0
Atlético-Futebol Benfica	1-0
Belenenses-Benfica	2-0

Taça «Sport Clube Palmense»

Atlético-Futebol Benfica	0-0
Belenenses-Benfica	0-1
B. L. & Açores-C. G. Depósitos	4-1
B. T. Aliança-B. E. Santo	0-4

Vai disputar-se o «Torneio Outono», em tiro

O tiro, modalidade que entre a F. N. A. T. desfruta de muita simpatia e conta com bastantes praticantes, vai movimentar-se em breve — na segunda quinzena de Dezembro — com o «Torneio Outono». Os boletins de inscrição devem ser entregues na sede da F. N. A. T.

Basquetebol

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos da Associação de Basquetebol de Lisboa, de juniores e infantis e 2.ª Divisão.

Registaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

C. D. U. L. (B)-C. I. F. (B)	33-36
C. I. F. (A)-Queluz	31-17
Benfica-Lisgás	33-22
Rio Seco-Moscavide	10-48
Pedrouços-Maria Pia	39-33
Ateneu-Nacional	45-23
C. D. U. L. (A)-Algés	26-28

INFANTIS

C. D. U. L. (B)-C. I. F. (A)	4-46
C. Quebrada-Encarnação	56- 5
Benfica-Lisgás	49- 3
Rio Seco-Moscavide	18-19

II DIVISÃO *(1.ª categoria)*

E. Física-Campolide	38-36

2.ª categoria

Santa Engrácia-Combatentes	21-38

Actividades da M. P.

Campeonatos Distritais de Futebol e Handebol

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais de futebol e handebol, da Mocidade Portuguesa.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Futebol de onze — Vanguardistas B: Ateneu Comercial-Casa Pia (secção Pina Manique), 0-0; Colégio Militar-Liceu D. João de Castro, 8-0; Escola Académica-Colégio Portugal, 2-2; Esc. Agrícola D. Dinis-Centro Extra-Escolar de Mafra, 1-1.

Cadetes: Liceu Gil Vicente-Esc. Machado de Castro, 3-1; Esc. Agrícola D. Dinis-Centro Extra-Escolar do Bairro das Furnas, 1-0.

Futebol de cinco — Vanguardistas A: Liceu Pedro Nunes-Liceu Passos Manuel, 3-2; Esc. Ferreira Borges-Casa Pia (secção Pina Manique), 5-1; Colégio Militar-Colégio S. João de Brito, 3-1; Colégio Militar B-Esc. Académica, 3-1.

Handebol de sete — Vanguardistas A: Esc. Fonseca Benevides-Esc. Nuno Gonçalves, 18-2; Colégio Militar B-Esc. Afonso Domingues, 7-3; Esc. Patrício Prazeres B-Colégio Militar A, 8-3; Esc. Francisco Arruda-Casa Pia (secção Pina Manique A), 11-1; Liceu Gil Vicente-Liceu Camões, 10-3.

Vanguardistas B: Esc. Patrício Prazeres-Casa Pia (secção Pina Manique), 7-4; Casa Pia (secção Maria Pia)-Esc. Machado de Castro, v., f. co; Instituto de Caxias-Esc. Marquês de Pombal, 9-4.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

BADMINTON

Manuel Guimarães e A. Pimenta-A. Magalhães venceram o «Torneio de Abertura»

No ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» concluiram-se ontem as duas provas (singulares e pares-homens) do Torneio de Abertura.

Na final de singulares, Manuel Guimarães (C. B. L.) venceu Rodrigo Stromp (C. B. L.) por 15-2 e 15-2 e, no apuramento do 3.º classificado, Ilidio Lajes (C. Pia) averbou uma vitória por f. c. de Fernando Coelho (C. B. L.).

A final de pares proporcionou uma vitória de A. Pimenta-Adelino Magalhães sobre Vilar Moreira-Rodrigo Stromp, por 15-8, 9-15 e 15-11.

O desporto no estrangeiro

Uma vitória da Espanha em basquetebol

GERONA, 29. — (F. P.). — A Espanha bateu a Suíça por 98 a 56 (ao intervalo 49-25), em desafio internacional de basquetebol disputado no sábado á noite, nesta cidade.

As voleibolistas belgas venceram as francesas

LILLE, 29. — (F. P.). — Num encontro amigável de voleibol feminino, disputado nesta cidade, a Bélgica venceu a França (B) por 3-2 (13-15, 10-15, 16-14, 15-9, 15-11).

As «Seis Horas de Melburne»

MELBURNE, 29. — (A. N. I.). — Roberto Bussinelo, da Itália, foi o vencedor da prova automobilistica «Seis Horas de Melburne», perfazendo 460 quilómetros ao volante de um «Alfa Romeu Ti», tendo como co-piloto Ralph Sach, da Austrália.

Peter Manton e Brian Foley, da Austrália, classificaram-se em segundo lugar, em «Morris Cooper», percorrendo 446 quilómetros. A equipa australiana conseguiu esta classificação mercê da desistência do irlandês Paddy Hopkirk, que assegurara a segunda posição, mas que, a dez minutos do fim, foi obrigado a desistir por grave avaria no distribuidor do seu «Morris Cooper».

Em terceiro lugar classificou-se o australiano John Raebur, pilotando um «Ford Cortina GT», levando o co-piloto F. Russel, também australiano, com 446 quilómetros.

Caemelo Brossi ganha em Madrid, por K. O.

ROMA, 29 — (A. N. I.) — A Imprensa italiana destaca com grandes títulos o triunfo conseguido em Madrid pelo pugilista italiano Caemelo Brossi sobre o espanhol Fred Galiana, por K. O. técnico.

Concretamente, o diário «Corriere dello Sport», de Roma, diz que a derrota do espanhol significa a sua completa renuncia á aspiração de enfrentar o italiano Fortunato Manca, para a disputa do título europeu dos meios-médios.

Os belgas em evidência, em ciclismo

ANTUÉRPIA, 29. — (A. N. I.). — Os belgas Jos Verachtert e Leo Proost foram os vencedores de uma prova internacional de fundo, em ciclismo, disputada, ontem, á noite, em Antuérpia.

Os dois vencedores terminaram as duas fases de que se compunha a prova com três pontos cada, seguiram-se-lhes Guillermo Timoner, da Espanha, com sete pontos, Paul Depaepe, da Bélgica, com onze, e Robert Varnajo, da França, também com onze.

No contra-relógio de um quilómetro, para amadores, venceu, também, um belga: Patrick Serou, que percorreu os mil metros em 1 minuto, 6,13 segundos. Em segundo lugar, classificou-se Beurs, da Holanda, com 1 minuto e 9 segundos, e em terceiro, Kobusch, da Alemanha, com 1 m. 13,35 s.

Na prova de fundo para amadores, venceu o holandês Jaap Oudkert, que cobriu os 30 quilómetros da prova em 25 minutos e 29,3 segundos.

Willie Pastrano-Terry Downes para o Mundial dos meios-pesados

MANCHESTER (Inglaterra), 29. — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Willie Pastrano, campeão mundial dos meios-pesados, defronta, amanhã, o inglês Terry Downes, no Belle Vue Kings Hall, de Manchester, num combate de quinze assaltos, para a disputa do título.

O combate principia ás 20 e 30, aproximadamente, e os 5900 lugares do estádio foram já todos vendidos. Os poucos bilhetes que aparecem á venda no «mercado negro» atingem preços astronómicos.

Pastrano tem uma bolsa equivalente a 2100 contos e Downes uma de 222 contos. O primeiro terá, ainda, 40 por cento das quantias referentes aos direitos de filmagem, televisão e rádiodifusão do combate, e o segundo 20 por cento das mesmas.

3600 contos de prémios no Totobola de hoje

A circunstância de, na mesma semana, se efectuar a recolha de matrizes de dois concursos do Totobola — o semanal e o extraordinário — não influiu no interesse da concorrência e no valor dos prémios do concurso normal, prova do interesse constante do publico pelas apostas mutuas desportivas.

Os numeros do concurso de hoje são os seguintes: matrizes, 795 725; apostas, 5 220 000; receita global, 7 830 000$00; montante para prémios, 3 600 000$00; valor de cada prémio, 1 800 000$00.

O concurso da próxima semana

O boletim do concurso da próxima semana é formado com os seguintes jogos:

Porto-Belenenses; Varzim-Braga; Seixal-C. U. F.; Guimarães-Leixões; Lusitano-Sporting; Vila Real-Famalicão; Beira-Mar-Marinhense; Feirense-Oliveirense; Cova da Piedade-Montijo; Sintrense-Portimonense; Luso-Beja; «Os Leões»-Farense; Atlético-Almada.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Dezembro poderá visitar:

— Madrid e Toledo (todas as 5.ª-feiras e sábados)
— San Sebastián e Paris (todos os domingos)
— Madrid, Barcelona e Roma (dia 10)
— Paris e Londres (dia 25)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

Handebol de onze

O Belenenses «Guia» isolado no Regional

A penultima jornada do Campeonato Regional de Handebol de Onze, com um jogo ontem á noite e os restantes esta manhã, despertou muito interesse, porquanto englobava dois encontros de muita importância, os da Cova da Piedade e de Marvila, em que intervinham os dois «guias».

Ambos se mantêm invictos, mas o Oriental perdeu o seu primeiro ponto, ao ceder um empate perante o Sporting, pelo que o Belenenses passou a «guia» isolado.

Os resultados foram os seguintes:

«Águias»-Almada	5-18
C. da Piedade-Belenenses	2- 8
Alverca-Boa Hora	3- 2
Oriental-Sporting	6- 6

Em segundas categorias:

C. da Piedade-Belenenses	3- 8

O Oriental protestou o jogo.

Classificação actual:

1.º, Belenenses, 18 pontos; 2.º, Oriental, 17; 3.º, Sporting, 16; 4.º, Almada, 10; 5.º, Alverca e C. Piedade, 10; 7.º, Boa Hora, 8; e 8.º, «Águias», 6.

A taça «João Franco» para o Belenenses

Concluiu-se, hoje, a disputa da taça «João Franco», em juniores, cujo vencedor, o Belenenses, estava já encontrado desde a jornada anterior.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

Almada-Oriental	1- 4
C. da Piedade-Sporting	2-12

Classificação final: 1.º, Belenenses, 11 pontos; 2.º, Sporting, 10; 3.º, Oriental, 8; 4.º, Almada, 7; e 5.º, Cova da Piedade, 4.

CAMPEONATOS da A. F. Setúbal

Campeonato de Juniores (1.ª Divisão)

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores, da 1 Divisão, da A. F. de Setubal. A 10.ª jornada (primeira da 2.ª volta), forneceu os seguintes resultados:

Montijo-C. Piedade	2-1
Sesimbra-V. Setubal	2-2
Sarilhense-C. U. F.	2-3
Moitense-Barreirense	(a)
Almada-Luso	3-1

(a) O jogo foi interrompido pelo árbitro no fim da primeira parte, com o resultado de 0-0.

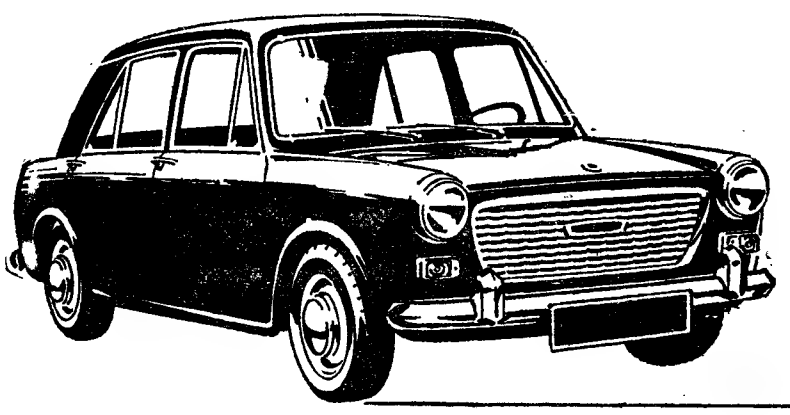
Campeonato de Principiantes

A 3.ª jornada do Campeonato de Principiantes disputou-se esta manhã, registando-se os seguintes resultados:

Almada-Paio Pires	3-0
Moitense-Barreirense	3-0
C. Caparica-C. Piedade	0-3
Arrentela-Amora	0-1
Seixal-Luso	3-0
C. U. F.-Alcochetense	4-1
Pinhalnovense-C. Industria	1-4
Palmelense-Sesimbra	1-4

AUSTIN
OFERECE-LHE SEGURANÇA

CONTROLO NAS CURVAS
GRANDE ESTABILIDADE
SUSPENSÃO 'HYDROLASTIC'*



AUSTIN 1100

* PATENTE REGISTADA

J.J.GONÇALVES SUCRS!

LISBOA•PORTO•ÉVORA•BRAGA•SANTARÉM•AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS!

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS INVÁLIDOS

Aquisição de máquinas para trabalhar metal

Para os devidos efeitos se faz publico que está aberto concurso para o fornecimento em epígrafe.

Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar as suas propostas, devidamente seladas e encerradas em envelope lacrado, até ao dia 10 de Dezembro.

A entrega das propostas far-se-á no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Travessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef. 842345, 842321, onde também serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,
José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS INVÁLIDOS

Aquisições de utensílios de cozinha

Para os devidos efeitos se faz publico que está aberto concurso para o fornecimento em epígrafe.

Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar as suas propostas, devidamente seladas e encerradas em envelope lacrado, até ao dia 10 de Dezembro.

A entrega das propostas far-se-á no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Travessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef. 842345 e 842321, onde também serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,
José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS INVÁLIDOS

Aquisição de máquinas para trabalhar madeira

Para os devidos efeitos se faz publico que está aberto concurso para o fornecimento em epígrafe.

Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar as suas propostas, devidamente seladas e encerradas em envelope lacrado, até ao dia 10 de Dezembro.

A entrega das propostas far-se-á no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Travessa Lázaro Leitão n.º 19, Telef. 842345 e 842321, onde também serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,
José Pinto de Aguiar

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AOS INVÁLIDOS

Aquisições de ferramentas diversas

Para os devidos efeitos se faz publico que está aberto concurso para o fornecimento em epígrafe.

Os interessados que desejarem concorrer deverão apresentar as suas propostas, devidamente seladas e encerradas em envelope lacrado, até ao dia 10 de Dezembro.

A entrega das propostas far-se-á no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS, Travessa Lázaro Leitão, n.º 19, Telef. 842345 e 842321, onde também serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 27 NOV. 1964.

O DIRECTOR,
José Pinto de Aguiar

O. Y. FINNLINES LTD.

Helsínquia

para:

CÁDIS
BARCELONA
SAVONA
LIVORNO
NÁPOLES

carrega em 2 de Dez.º p. f. o m. s. «FINNBOARD»

para:

VALÊNCIA
SAVONA
LIVORNO
NÁPOLES

carrega em 21 de Dez.º p. f. o m. s. «FINNMERCHANT»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

ANDARES — VENDEM-SE

RESTANTES

ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME INDICAÇÃO DO COMPRADOR

— ÁREA TOTAL ÚTIL — 152 M2 —

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TECNATOMIUM

Av. Elias Garcia, 123-1.º — LISBOA — Telef. 762367

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684151

GRAVADORES DE SOM

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

BOAS-FESTAS

Postais e cromos próprios da época, aos melhores preços.

PAPELARIA FERROS, L.da

R. S. Julião, 64 — T. 324615
323777

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Expressivas vitórias do Leixões e Académica

Surpreendentes triunfos do Spt. Braga e V. Guimarães

BELENENSES-BENFICA

(Continuação da 17.ª página)

alvejou as redes de José Pereira que repeliu o esférico. Torres falhou a regarca, mas a bola saltitou para Pedras que não perdoou.

Aos 11 minutos o Benficou voltou a marcar. José Augusto apoderou-se do esférico, correu pelo lado direito e rematou rasteiro e envie-zado; muito embora José Pereira tenha mergulhado não evitou o tento.

Continuando a evidenciar maior clareza nos lances e beneficiando de uma defesa pouco segura, o Benfica, aos 21 minutos, colocou a marca em 6-0.

O lance nasceu em José Augusto e foi excelentemente concluído por Eusébio.

A equipa visitante exibindo-se descontraidamente manteve superioridade em todos os sectores, continuando a dar muito trabalho á defesa «azul».

Aos 36 minutos, Peridis teve um remate perigosíssimo, desviado pela cabeça de um defensor do Belenenses.

Adelino tentou ripostar, mas não conseguiu chegar a entrar na grande área dos benfiquistas.

Nos ultimos minutos os visitantes continuaram ao ataque mas o resultado não se alterou: Belenenses, 0-Benfica, 6.

ACADÉMICA-VARZIM

Jogo no Estádio Municipal, perante razoável assistência, sob a arbitragem de Joaquim Campo, de Lisboa.

ACADÉMICA — Maló; Castro e Marques; Campos, Torres e Rui Rodrigues; Rocha, Crispim, Jorge Humberto, Manuel António e Oliveira Duarte.

VARZIM — Justino; Ferreira e Jorge Gomes; Salvador, Quim e Fonseca; Jorge, Nelson, Noé, Aleixo e Rogério.

A partida iniciou-se em toada veloz e foram os visitantes que desceram ao meio campo adversário, mas sem perigo.

A Académica respondeu prontamente com Campos a lançar muito bem Manuel António, este cedeu o esférico a Jorge Humberto, que rematou imparávelmente, abrindo o activo para os «estudantes», exactamente no primeiro minuto de jogo.

A partir daí os locais tomaram o comando da partida e, aos 15 minutos, Rocha, recebendo o esférico, a meio do terreno correu com ele e quando Justino saiu da baliza ao seu encontro, o interior da Académica, passou-lhe a bola por cima, obtendo assim o 2.º golo da sua equipa.

Aos 22 minutos, Crispim conduziu uma avançada pela direita, centrou, Manuel António parou a bola com o peito e disparou um remate potente, sem possibilidades de defesa, para Justino, colocando a Académica a vencer, por 3-0.

Dois minutos depois, Jorge Humberto ressentindo-se de qualquer lesão, abandonou o terreno e, até á meia hora, apesar de actuar apenas com dez elementos, os «estudantes» exerceram largo domínio.

Até ao intervalo as características mantiveram-se; ataque constante dos locais, com leves reacções dos poveiros, mas sem perigo.

E com a Académica a vencer, por 3-0, terminou a 1.ª parte.

Os «estudantes» voltaram ao terreno novamente sem Jorge Humberto, lesionado com uma distensão muscular.

Aproveitando a inferioridade numérica do adversário, os poveiros apareceram mais ao ataque e aos 4 minutos em recarga a um remate de Nelson, em que Maló não segurou o esférico, Noé abriu o activo para a sua equipa.

Aos 15 minutos, num contra-ataque rápido, Rocha abriu muito bem para Oliveira Duarte que, fora da grande área, com um remate colocado bateu Justino sem remissão.

Depois deste golo, os «estudantes» sacudiram a pressão do adversário e sempre que desciam ao meio campo poveiro, faziam-no com muito perigo.

Aos 28 minutos, depois da marcação de uma falta sobre Crispim, em que Rocha atirou o esférico por alto, Campos rematou, tendo Justino afastado a bola para a frente, para Crispim, na recarga colocar a Académica a vencer por 5-1.

Até final os «estudantes» mantiveram-se ao ataque, mas o resultado não sofreu alteração: Académica, 5-Varzim, 1.

SPORTING-V. GUIMARÃES

Jogo no Estádio «José Alvalade», em Lisboa, arbitrado por Braga Barros, de Leiria, com boa assistência.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Mendes, Morato e José Carlos; Serra, Carlitos, Figueiredo, Morais e João Carlos.

GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Pinto; Daniel, João da Costa e Virgílio; Castro, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

Antes de começar o encontro, o jogador Armando entrou equipado, no terreno, e foi apresentado ao publico, que o ovacionou demoradamente.

Depois, foi entregue a Fernando Mendes, capitão da equipa leonina, uma grande taça oferecida pelos sportinguistas de New Bedford, acto este também sublinhado com fartas ovações.

Os primeiros minutos decorreram com equilíbrio, tendo cada uma das equipas cedido um «canto».

Á passagem dos 9 minutos, o vimaranense Castro apareceu isolado frente á baliza do Sporting, mas Carvalho evitou o golo, com uma excelente defesa.

O Guimarães desperdiçou nova oportunidade, aos 17 minutos, ainda por intermédio de Castro, que desta vez atirou por cima da barra e, no minuto seguinte, o Sporting abriu o activo, na sua primeira jogada efectivamente perigosa: passe de Serra para Figueiredo e remate deste a fazer a bola tabelar no poste e a entrar, depois, na baliza.

Os visitantes ainda esboçaram protesto por possível fora de jogo do marcador, mas o árbitro não os atendeu.

Depois de Peres ter desperdiçado nova oportunidade do Guimarães e de Figueiredo ter tido uma excelente jogada que Roldão salvou para «canto», o Guimarães empatou o jogo, merecidamente, aos 32 minutos, num lance confuso que começou com uma «entrega» de José Carlos a um adversário. A bola rondou a baliza do Sporting, Hilário ainda evitou que o primeiro remate chegasse ás redes, mas a bola acabou por ressaltar para Peres que, á boca das redes, fez a emenda vitoriosa.

O Sporting entrou, depois, num período de certo desnorte, e, aos 36 minutos, o segundo golo do Guimarães apareceu com certa naturalidade. Rodrigo escapou-se pelo lado esquerdo e rematou raso e forte, batendo Carvalho. O guarda-redes leonino pareceu-nos ter sido traído por um ressalto da bola no terreno.

O jogo não sofreu alteração, continuando a equipa do Guimarães a jogar com a autoridade necessária para obstar ás tentativas da do Sporting.

No ultimo minuto, os «leões» beneficiaram de um «canto», mas Serra rematou para fora. Ao intervalo: Sporting, 1-Guimarães, 2.

O Sporting recomeçou o jogo com uma nova formação dianteira: Serra, Figueiredo, João Carlos, Carlitos e Morais.

Nos primeiros minutos desta parte, a acção de Carlitos a armador foi benéfica, permitindo melhor esclarecimento do jogo leonino.

Entretanto, o Guimarães, que se viu privado de Castro, durante 5 minutos, devido a lesão, em breve pareceu recompor-se e voltou a actuar no jeito da primeira parte.

Á passagem do quarto de hora, Carvalho evitou o 3-1, ao deter um perigoso remate de Castro.

O Sporting voltou, depois, a forçar o ataque, mas tornava-se evidente a falta de organização da equipa, com muitas dificuldades em segurar o meio campo, já que Carlitos, após os primeiros lances, não conseguia exercer a mesma e tão necessária influência.

Foi o Vitória que dispôs de nova oportunidade, outra vez pelo extremo-direito Castro, que se escapou muito bem á defesa leonina e rematou com Carvalho já batido. Felizmente, para o Sporting, o esférico saiu ao lado.

Com a aproximação da meia hora, acentuou-se a ideia de que o Sporting difícilmente faria um golo, embora o jogo pendesse, de uma maneira geral, para o campo vimaranense.

Na fase final da partida, o Sporting carregou, na intenção de conseguir, pelo menos, o empate e desfrutou de duas boas oportunidades, uma desperdiçada por Morais, com um remate ao lado e outra por Figueiredo, a que Roldão se opôs, com uma boa defesa, em voo.

Quando faltavam sete minutos, num contra-ataque do Guimarães, Pedro Gomes escorregou e deixou a baliza do Sporting á mercê de Rodrigo, que, no entanto, se precipitou, rematando para fora.

Nos ultimos minutos os «leões» dominaram abertamente, mas esse domínio caracterizou-se por falta de profundidade e de clareza.

No final: Sporting, 1- Vitória de Guimarães, 2.

SP. BRAGA-F. C. PORTO

Jogo no Estádio 28 de Maio, com boa assistência, dirigido por Porfírio da Silva, de Aveiro.

SP. BRAGA — Armando II; Armando I e Coimbra; Canário, Leiria e Rodrigues; Morais, Julio Teixeira, António Teixeira, Ferreirinha e Albino.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; Sucena, Almeida e Joaquim Jorge; Jaime, Carlos Baptista, Valdir, Pinto e Nóbrega.

O Braga iniciou o jogo em bom andamento e, aos 4 minutos, Canário, recebendo a bola vinda do lado esquerdo, bateu Américo sem dificuldade.

Embora em desvantagem no marcador, o Porto reagiu, e, aos 12 minutos, um centro perigoso de Nóbrega foi interceptado com muita oportunidade por Armando II. Pouco depois, os «azuis-brancos» beneficiaram de um «livre» á entrada da grande área, que Valdir atirou contra a barreira.

O Braga, porém, voltou a insistir no ataque e, á passagem do primeiro quarto de hora, António Teixeira lançou bem Julio, que atirou a rasar a trave.

Em seguida, o jogo entrou numa toada de parada e resposta, aproveitando muito bem a equipa do Porto a velocidade do seu extremo Nóbrega, que, com frequência, arrancou centros de grande perigo.

Aos 22 minutos, o Braga ganhou um «canto», que Ferreirinha marcou, sem consequências. A seguir, Julio Teixeira, num lance individual, centrou sobre a baliza, não conseguindo Américo segurar o esférico, que ficou a saltitar na grande área. Afastou o perigo, oportunamente, Festa.

Cerca da meia hora de jogo, o Braga carregava sobre a baliza contrária, obrigando Américo a trabalho aturado.

Aos 33 minutos, António Teixeira, aparecendo á boca da baliza, atirou forte, defendendo o guarda-redes portuense, com dificuldade.

No entanto, os avançados do Porto, sempre que podiam, acercavam-se da baliza dos bracarenses com perigo, e, aos 40 minutos, ganharam um «canto», que Nóbrega apontou, proporcionando a Valdir um remate que Armando II afastou com dificuldade, provocando novo «canto», que obrigou o guarda-redes do Braga a nova intervenção a remate de Carlos Baptista.

Os bracarenses não se impressionaram e, conseguindo fugir á pressão do adversário, voltaram a assediar a baliza de Américo, mas os remates de Teixeira, Ferreirinha e Albino encontraram sempre o guarda-redes portuense no seu devido lugar.

Reatada a partida, os portuenses lançaram-se ao ataque, provocando algumas situações de pânico para a baliza dos bracarenses, especialmente quando Canário, falhando uma intervenção próximo da grande área, deixou a bola ao alcance de Pinto, que, no entanto, foi anulada pela entrada rápida de Leiria.

A partida, que no segundo tempo ganhou grande velocidade, com predomínio da equipa portuense, tem tido momentos de grande interesse.

Aos 14 minutos, Jaime, junto á linha de cabeceira, «arrancou» um centro que provocou grande confusão junto á baliza de Armando II, afastando o perigo a defesa do Braga, embora cedendo «canto».

Ao atingir-se a ultima meia hora, o Porto contra-atacava por intermédio de Nóbrega e Valdir e, quando o primeiro, já dentro da grande áre a, se preparava para o remate, Rodrigo, com uma entrada rápida, anulou o perigo.

Aos 31 minutos, e depois de uma série de «cantos» contra o Porto, António Teixeira, na sequência de um destes castigos, aumentava a vantagem do Braga para 2-0.

Animados com a marcação deste tento, os bracarenses ganharam maior animosidade, sem que no entanto o Porto deixasse de lutar para alterar o resultado, repartindo-se os lances de perigo por ambas as balizas.

Cerca de sete minutos do final, o Braga ataca com ímpeto sem todavia conseguir marcar, em virtude da boa actuação da defesa do Porto.

Portanto, no final: Braga, 2-Porto, 0.

TORRIENSE-LUSITANO

Jogo no campo do Vilafranquense, devido ao clube de Torres Vedras ter o seu campo interditado por um jogo. Arbitrou Marcos Lobato (Setubal) e as equipas alinharam:

TORRIENSE — Pais;; Nuno, Humberto, Morais e Carimbo, Cabral e Carlos António; Serafim, Nineu, Pedro e João Baptista.

LUSITANO — Vital, Abegoaria, Falé, Paixão e Mitó; Cordeiro e Caraça; Morais, José Maria, Baptista

Apesar duma série inicial de ataques do Torriense, o Lusitano, aos 3 minutos, marcou um golo, resultante dum potente remate de José Maria.

O tento mais espevitou o Torriense, que se interessou especialmente pelo ataque, motivo por que teve dois «cantos» a seu favor, embora da sua sequência não tivessem resultado lances de perigo.

Aos eborenses pertenceram, depois, duas jogadas perigosas, devido a dois remates de Baptista Neto a que corresponderam duas excelentes defesas do guarda-redes de Torres Vedras.

Aos 24 minutos, José Maria, aproveitou uma indecisão da defesa torriense e rematou, dando motivo a mais uma boa defesa de Pais.

O grupo de Torres Vedras manteve o período de domínio, procurando o golo, a que, especialmente a defesa eborense se opôs.

Recomeçado o jogo o Lusitano intensificou os seus lances de ataque e aos 6 minutos marcava o segundo golo. Baptista Coelho recebeu a bola de Morais, este correu com o esférico e infiltrou-se na grande área do adversário. O guarda-redes Pais saiu precipitadamente do seu posto, permitindo que o avançado-centro alentejano fizesse anichar o esférico dentro da baliza de Torres Vedras.

O encontro passou a decorrer em toada enérgica, por vezes com dureza.

Aos 42 minutos, Paixão entrou em luta com Serafim e desviou a bola do alcance do seu guarda-redes, enfiando o esférico nas suas próprias redes.

E assim, no final: Torres Vedras, 1-Lusitano, 2.

LEIXÕES-SEIXAL

Jogo no Estádio do Mar, arbitrado por Diogo Manso, de Braga, com pouca assistência.

LEIXÕES — Nicolau; Marçal e Rau'; Ventura, Moreira e Nené; Wagner, Oliveira, Octávio, Esteves e Mateus.

SEIXAL — José Henriques; Jeremias e Caldeira; Aniceto, Hermenegildo e Carlos Alberto; Cambalacho, Jorge, Necas, Teles e Karin.

O jogo começou numa toada de equilíbrio mas, pouco a pouco, o Leixões foi ganhando ascendente e, em consequência deste, obteve o seu primeiro golo, aos 13 minutos, por intermédio de Octávio na sequência de um livre.

Animado com este golo, o Leixões forçou o ataque e criou perigo junto das balizas de Henriques.

Assim, aos 20 minutos, os locais aumentaram a vantagem, com um golo de Oliveira, marcado de cabeça.

Novamente, aos 23 minutos, o marcador sofreu alteração, com um golo de Octávio, que concluiu bem de cabeça, mais uma jogada de ataque dos locais.

Por volta da meia hora, o Leixões estava lançado ao ataque e criava constantes ocasiões de perigo que só não eram transformadas, devido á exibição do guarda-redes seixalense, Henriques.

Mas, aos 40 minutos, Ventura, com um remate forte e colocado, de fora da grande área, obteve o 4.º golo do Leixões.

Pouco depois, na transformação de uma grande penalidade a castigar mão de um defesa seixalense sobre o risco do golo, Oliveira, c teve o 5.º golo da sua equipa.

Com este resultado, chegou-se termo da primeira parte.

Após o recomeço, as caracterís cas da partida não se alteraram, mantendo a equipa da casa o seu domínio. E assim, veio a obter seu 6.º golo, aos 8 minutos, numa jogada infeliz de Aniceto que, a interceptar um centro de Wagn introduziu a bola nas próprias lizas.

Ao atingir-se o ultimo quarto hora, os leixonenses mantinhar ao ataque e obrigavam a defes Seixal a trabalho exaustivo evitar a «goleada».

Até final, o resultado não so alteração: Leixões, 6-Seixal, 0.

Resultados da

Campeonato da Prime

Belenenses	— Be
Braga	2 — F.
Académica	5 — Va
C. U. F.	— V.
Leixões	6 — Sei
Sporting	1 — V.
Torriense	1 — Lu

Campeonato da Segu

ZONA NORTE:

Boavista, 0-B. Mar, 0
Famalicão, 2-Leça, 1
U. Lamas, 2-Sanjoanense, 2
Espinho, 4-V. Real, 0
Oliveirense, 2-Covilhã, 0
Salgueiros, 3-Feirense, 0
Marinhense, 0-Peniche, 1

Alma
Faren
Mont
Orien
D. B
Alma
Portu

C. U. F.-V. SETÚ

Jogo no campo de Santa Bárbara, perante grande assistência, arbitrado por Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

C. U. F.—Vítor Manuel; Bambo e Mário João; Vieira Dias, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Assis e Uria.

V. SETUBAL — Torres; Conceição e Carriço; Cardoso, Torpes e Herculano; Augusto, Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

Logo aos três minutos, os «cufistas» estiveram prestes a abrir o activo, num «livre» marcado por Vieira Dias, que Ferreira Pinto aproveitou para rematar, proporcionando a Torres excelente defesa para «canto».

Os locais insistiram e durante os primeiros minutos, obrigaram os «setubalenses» a cuidar especialmente da sua defesa e cedendo vários «cantos».

Aos 15 minutos, Jaime Graça foi carregado irregularmente, na grande área, por Durand, tendo o árbitro ordenado a respectiva grande penalidade, que o mesmo Jaime Graça desperdiçou, atirando o esférico ao poste, sem êxito na recarga.

Entretanto, os «setubalenses» reagiram e começaram a surgir com insistência junto á baliza dos «cufistas» tendo, aos 19 minutos, Quim rematado sobre a barra, para oito minutos depois José Maria, ter desperdiçado boa oportunidade de golo, atirando ao lado.

O jogo prosseguiu com muito entusiasmo e alguma dureza e aos 42 minutos num cruzamento de Jaime Graça frente á baliza adversária, foi ingloriamente desperdiçado por falta de companheiros para concluir o lance.

E o termo da primeira parte surgiu, sem que o marcador funcionasse.

As duas balizas passaram por momentos de apuro no recomeço do jogo, primeiro por Fernando e Assis pela parte «cufista», depois por Jos uma ex O jogo do aos ram o aprovei em que Dois voltou o esféri Torpes passar Medeir de, par Aos «cufista veitar á trave Entre vam a minuto cebend Até alteraç ceu po

CLA

BENFI
Setuba
C. U.
Guima
Acadé
Belene
Leixõe
Varzim
Porto
Braga
Sportin
Lusita
Seixal
Torrie

KAI
Mo

JOSE

RA

Nos no Est paraa Abertu os res Técnic C.D.U. C.D.U. À ho estão a cional, Amado

...los da jornada

...o da Primeira Divisão

... ... — Benfica 6
... ... 2 — F. C. Porto... 0
... ... 5 — Varzim 1
... ... 3 — V. Setubal 0
... ... 6 — Seixal 0
... ... 1 — V. Guimarães ... 2
... ... 1 — Lusitano 2

...o da Segunda Divisão

...:

ZONA SUL:

...0 | Almada, 3-«Os Leões», 2
... | Farense, 1-Barreirense, 0
...ense, 2 | Montijo, 1-Atlético, 2
...0 | Oriental, 1-Luso, 0
...hã, 0 | D. Beja, 1-Sintrense, 1
...se, 0 | Almada, 2-C. Piedade, 0
...che, 1 | Portimon., 1-Olhanense, 3

O Olhanense venceu em Portimão
e isolou-se no comando da sua Zona

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

OLIVEIRENSE-
-COVILHÃ

Jogo no Estádio Carlos Osório, arbitrado por Pinto Ferreira, do Porto

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vitor e Armindo; André, Branco e Costa; Vaz, Resende, Valente, Virgílio e Amandio.

COVILHÃ — Arnaldo; Leite e Maçarico; Coureles, Vin e Lãzinha; Hugo, Armando, Osvaldo, Manteigueiro e Carvalho.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 25 minutos, Valente colocou a sua equipa em vencedora, na sequência de um canto.

Amandio, aos 35 minutos, obteve o segundo golo dos locais.

O final chegou com a vitória do Oliveirense por 2-0.

FAMALICÃO-
-LEÇA

Jogo em Vila Nova de Famalicão, arbitrado por Carlos Paulo, de Aveiro.

FAMALICÃO — Foguete, Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Carneiro I; Sarmento, Costa, José António, Rosseau e Pinho.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Martinho; Peres, Feijão, Ramos, Delfim e Rato.

Ao intervalo: Famalicão, 1-Leça, 0. Golo de Rosseau, aos 9 minutos.

Na 2.ª parte, Rousseau, aos 15 minutos, marcou pelos locais e Ramos, aos 44 pelos visitantes.

No final: Famalicão, 2-Leça, 2.

LAMAS-
-SANJOANENSE

Jogo no Campo do Carrascal, em Santa Maria de Lamas, arbitrado por Aniceto Nogueira, do Porto.

U. LAMAS — Castro; Rui e Barrigana; Valdemar, Morais e Magalhães; Moreira, Lopes, Dinis, Romão e Carlos Silva.

SANJOANENSE — Pimenta; Vitor e Almeida; Jambane, Gonzalez e Álvaro Alexandre; Faustino, Vasco, Coró, Índio e Macedo.

Dinis, aos 18 minutos; e Índio, aos 24, foram os marcadores.

Ao intervalo: 1-1.

Na segunda parte, Dinis, aos 27 minutos, e Indio, aos 36, marcaram golos para as suas equipas.

No final: U. Lamas, 2-Sanjoanense, 2.

SALGUEIROS-
-FEIRENSE

Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; Mário Campos, Chau e Fernando; Lela, Bento, Ernesto, Cláudio e Vieira.

FEIRENSE — César; Dinis e Eduardo; Acácio, Aurélio e Vieira; Teixeira, Jaime, Silva Pereira, Ramalho e Eduardo.

Vieira, aos 40 minutos, e Bento, aos 43, fizeram o resultado da primeira parte: Salgueiros, 2-Feirense, 0.

Na 2.ª parte, o Salgueiros fez mais um tento.

No final: Salgueiros, 3-Feirense, 0.

BOAVISTA-
-BEIRA MAR

Jogo no campo Dr. Mascarenhas Junior, arbitrado por Barros de Araujo, Vila Real.

BOAVISTA — Vieira; Augusto e Saul; Ribeiro I, Francelino e Celestino, Germano, João, Perrichon, Alberto e José Maria.

BEIRA MAR — Adelino; Girão e Jacinto; Brandão, Liberal e Evaristo; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e José Manuel.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, também não se marcaram tentos.

No final: Boavista, 0-B. Mar, 0.

SP. ESPINHO-
-VILA REAL

Jogo no campo da Avenida, arbitrado por Fernando Leite, do Porto.

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Alvarez, Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Pinhal, Luciano e Calix.

V. REAL — Paulo; Luís e Rogério; Sousa, Angelo e Alexandre; Sebastião, Avelino, Samuel, Adriano e Armando.

Ao intervalo, 3-0, golos de Quim, aos 5, 35 e 38 minutos.

Na 2.ª parte, aos 20 minutos, Luciano obteve mais um golo para os locais.

No final: Espinho, 4-V. Real, 0.

MARINHENSE-
-PENICHE

Jogo no campo da Portela, arbitrado por Décio de Freitas.

MARINHENSE — Franquelim; Cardoso e Reis; Marciano, Zeca e Pinto; Armando, Neto, Nartanga, Garcia e Leitão.

D. PENICHE — Balacó; Paz e Vioia; Carlos Ferreira, Lídio e Medeiros; Correia Dias, Rafael, Mendonça, Perez e Cunha Velho.

Ao intervalo: 0-0.

Na 1.ª parte, o Peniche fez um tento.

No final: Marinhense, 0-Peniche, 1.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.ºs, Beira-Mar e Sanjoanense,, 9 pontos; 3.ºs, Marinhense, Boavista, Salgueiros, Peniche e Oliveirense, 8; 8.ºs, Leça, Espinho, Famalicão e Covilhã, 7; 12.º, Lamas, 6; 13.º, Feirense, 4; 14.º, V. Real, 2.

ZONA SUL

ORIENTAL-
-LUSO

Jogo no campo eng. Carlos Salema, arbitrado por Francisco Pacheco, de Beja.

Oriental — Edmundo; Ciborro e José António; Alfredo, Fragona e Martinho I; Arnaldo, Henrique, Simão, Martinho II e J. Luís.

LUSO — Conhé; Resende e Julio; Ferreira, Torrão e Mangala; Correia, Capitão-Mor, Faia, Vasconcelos e Pireza.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, aos 27 minutos, Jos Luís marcou pelos locais.

No final: Oriental, 1-Luso, 0.

FARENSE-
-BARREIRENSE

Jogo no Estádio S. Luís, de Faro, arbitrado por Henrique da Silva, de Lisboa.

FARENSE — Rodrigues; Reina e Dias; Vítor, Armando e Casaca; Simões, José Bento, Costa, Gonçalves e Santa Rita.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Adolfo; Lira, Bandeira e Candeias; Vicente, Garrido, Ludovico, Pepe e Faustino.

Ao intervalo: 0-0.

No 2.º tempo, aos 4 minutos, Oscar obteve o unico golo da partida.

Assim, no final: Farense, 1-Barreirense, 0.

MONTIJO-
-ATLÉTICO

Jogo no campo «Luís Fidalgo», arbitrado por Madeira da Rocha, de Evora.

MONTIJO — Redol; Santana e Zézinho; Bexiga, José António e Sabino; Celestino, Gorgulho, Armando, Serralha e Simões.

ATLÉTICO — Vítor; Gomes e João Carlos; Valdemar, Luz e Craveiro; Campos, Ferrão, Sanchez, Tito e Angeja.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, os alcantarenses marcaram dois tentos, por Campos e Angeja, aos 7 e 45 minutos.

O tento dos locais foi da autoria de Celestino, aos 26 minutos.

No final: Montijo, 1-Atlético, 2.

D. BEJA-
-SINTRENSE

Jogo no Estádio José F. Ulrich, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setubal.

DESP. BEJA — Jesus; Chaby e Dionísio; Joab, Tino e Zézinho; Palma, Pena, Suarez, Madeira e Vasques.

SINTRENSE — Levy; Pardal e Barros; Pessegueiro, Vítor e Mega; Carlos Silva, Calado, José Luís, Sérgio e Marques.

Ao intervalo, o Sintrense vencia por 1-0, golo de José Luís, apontado aos 36 minutos.

No segundo tempo, aos 44 minutos, no seguimento de um «canto», Palma estabeleceu o empate.

No final: Beja, 1-Sintrense, 1.

ALMADA-
-«LEÕES»

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Mendonça da Rocha, de Lisboa.

ALMADA — Guimarães; Assis e Jurado; Leal, Sério e Madeira; Inácio, José Carlos, Adventino, Palmeiro e Rui.

«OS LEÕES» — Martin; Ganavarro e Isidro; Jaime, Tito e Joaquim José, Carlitos, Costa, Paxim, Medeiros e Pacheco.

Ao intervalo o Almada vencia por 2-0 golos de José Carlos e Adventino, marcados aos 4 e aos 12 minutos, respectivamente.

Aos 30 minutos, José Carlos, obteve o 3.º e ultimo tento da partida.

Assim, no final: Almada-3, «Os Leões»-0.

ALHANDRA-
-C. PIEDADE

Jogo no campo da Hòrtinha, arbitrado por Samuel Abreu, de Santarém.

ALHANDRA — Arsénio; Tomás e Daniel; Sousa, Julião e André; Carlitos, Nunes Pinto, Licas, Antunes e Silvino.

C. PIEDADE — Ramin; Castro e Teixeira; Inácio, José António e Terruta; Tito, Torres, Lopes, Nunes e Vitorino.

Ao intervalo, 1-0, golo de Antunes, aos 13 minutos, de grande penalidade.

No segundo tempo o Alhandra fixou o resultado em 2-0, tento de Sousa, aos 18 minutos.

PORTIMONENSE-
-OLHANENSE

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Aníbal Oliveira, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais e Jorge; Saraiva, Arquimínio e Santos; Afonso, Lecas, Tonica, Ramos e Alexandrino.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e Madeira; Alfredo, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gancho.

Aos 8 minutos, o Olhanense colocou-se em vencedor, por intermédio de Madeira.

Mateus, aos 22 minutos, aumentou a vantagem dos visitantes.

Ao intervalo: Portimonense, 0-Olhanense, 2.

Aos 12 minutos, Mateus, marcou o 3.º golo dos visitantes.

Aos 23 minutos, por intermédio de Lecas, o Portimonense reduziu a diferença.

No final: Portimonense, 1-Olhanense, 3.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 12 pontos; 2.º, Alhandra, 11; 3.º, Barreirense, 10; 4.ºs, Sintrense e Oriental, 9; 5.ºs, Luso e Beja, 7; 6.ºs, Portimonense, Almada e Farense, 6; 10.ºs, C. Piedade, «Os Leões» e Atlético, 4; 14.º, Montijo, 3.

... SETÚBAL

...ta Bárba-
...ência, ar-
...Paiva, de
...Bambo e
...Durand e
...ra Pinto,
...; Concei-
...Torpes e
...e Graça,
...l e Quim.
...os «cufis-
...abrir o
...cado por
...ra Pinto
...propor-
...nte defe-
...urante os
...raram os
...especial-
...dendo vá-
...Graça foi
...ente, na
...tendo o
...espectiva
...o mesmo
...atirando
...êxito na
...balenses»
...a surgir
...baliza dos
...minutos,
...barra, pa-
...sé Maria,
...rtunidade
...muito en-
...e aos 42
...o de Jai-
...adversá-
...perdiçado
...ros para
...ra parte
...ador fun-
...ram por
...recomeço
...rnando e
...», depois
...erigo que
...as, devido
...des seixa-
...Ventura,
...colocado,
...obteve o
...sformação
...le a casti-
...seixalens...
...lveira, ...
...quipa.
...egou-se
...racterís
...alteraram
...asa o se...
...a obter
...tos, num...
...o que, a...
...e Wagr...
...róprias
...quarto
...ntinhar
...defes...
...stivo ...
...não sof...
...xal, 0.

por José Maria que não aproveitou uma excelente passagem de Quim. O jogo decorria equilibrado quando aos 15 minutos os locais abriram o activo, por Ferreira Pinto, a aproveitar um centro de Madeira, em que Torres saiu mal ao lance.

Dois minutos depois, a C. U. F. voltou a marcar. Mário João atirou o esférico para a baliza adversária, Torpes recolheu o esférico, tentou passar ao seu guarda-redes, mas Medeiros surgiu com oportunidade, para obter o golo.

Aos 33 minutos novo golo dos «cufistas», por Fernando a aproveitar a recarga de um seu remate á trave.

Entretanto os locais continuavam a exercer domínio e aos 41 minutos Quim agrediu Bambo, recebendo ordem de expulsão.

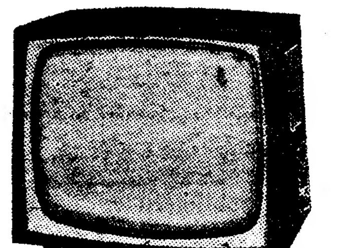
Até final o resultado não sofreu alteração, pelo que a C. U. F. venceu por 3-0.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
BENFICA	7	25- 4	11
Setubal	7	25- 7	10
C. U. F.	7	14- 7	10
Guimarães	7	10- 5	10
Académica	7	14-11	9
Belenenses	7	10-11	9
Leixões	7	15- 9	7
Varzim	7	10-14	7
Porto	7	6- 8	6
Braga	7	11-14	6
Sporting	7	7-11	6
Lusitano	7	6-19	4
Seixal	7	3-21	3
Torriense	7	2-17	0

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

RÂGUEBI

Torneio de Abertura

Nos jogos disputados esta manhã, no Estádio Universitário, a contar paraa 3.ª jornada do Torneio de Abertura de râguebi, apuraram-se os resultados seguintes:

Técnico-Direito	3-3
C.D.U.L. (B)-Benfica (B)	30-6
C.D.U.L. (A)-Benfica (A)	11-6

À hora de fecharmos esta edição estão a disputar-se, no Estádio Nacional, os jogos: Belenenses (A)-Amadora e Belenense (B)-Guerin.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Belenenses-Benfica	**2**
Sp. Braga-F. C. Porto	**1**
C. U. F.-V. Setubal	**1**
Sporting-V. Guimarães ...	**2**
Torriense-Lusitano	**2**
U. de Lamas-Sanjoanense	**X**
Famalicão-Leça	**1**
Marinhense-Peniche	**2**
Boavista-Beira Mar	**X**
Oliveirense-Sp. Covilhã ...	**1**
Portimonense-Olhanense ..	**2**
D. Beja-Sintrense	**X**
Sp. Farense-Barreirense ...	**1**

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

NO FIM DA 1.ª VOLTA DO «DISTRITAL» A «RESERVA» DO SPORTING COMANDA

A 7.ª jornada do campeonato distrital de reservas da A. F. L. encerrou a 1.ª volta da competição.

Saliente-se, em primeiro lugar, a regularidade desta «ronda», facto que nem sempre tem sido possível assinalar. Nos quatro jogos apuraram-se estes resultados:

Alhandra-Belenenses	*0-1*
Atlético-Benfica	*2-1*
Sporting-Oriental	*3-0*
Torriense-Sintrense	*2-1*

O Benfica parece apostado em fornecer as surpresas desta prova e, ao mesmo tempo, em desagradar aos seus adeptos. A derrota dos «encarnados» na Tapadinha (em seguida aos 10-0 frente ao Torriense) nem mesmo pelos alcantarenses seria esperada.

Foi o unico desfecho inesperado e cremos bem que terá afastado os benfiquistas da luta para o primeiro lugar.

O Sporting, com o melhor resultado do dia, o Belenenses com uma vitória tangencial, que confirma a valia dos alhandrenses no seu campo, e o Torriense, com um triunfo que se adivinhava difícil, não deixaram de corresponder ás previsões.

Saliente-se a carência de golos — apenas 10 para quatro desafios.

A VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

Disputou-se esta manhã o circuito de Vila do Conde

Chegaram, esta manhã, a Vila do Conde, os automobilistas, concorrentes á 15.ª Volta a Portugal, em automóvel, tendo disputado a seguir o habitual circuito, em que se verificaram as seguintes classificações:

GRUPO A: 1.º, Baptista dos Santos, 2.º, César Torres; 3.º, Francisco Santos; 4.º, Cipriano Flores; e 5.º, Canelas Lopes.

GRUPO B: 1.º, Américo Nunes; 2.º, Basílio dos Santos; 3.º, Ricardo Martorell e 4.º, Baptista Rodrigues.

Estes concorrentes, os que restam dos 21 que partiram de Lisboa, saíram ás 12 horas, para Bragança, termo da penultima tirada da competição.

Devido á desistência de Augusto Palma, á saída de Vila do Conde, ficaram em prova apenas nove automobilistas.

AS ÚLTIMAS DO ESTRANGEIRO

ATENAS, 29. — (R.) — Num desafio de qualificacão para a taça mundial de futebol, realizado, hoje, nesta cidade, a Grécia venceu a Dinamarca por 4-2.

A Grécia vencia ao intervalo por 1-0.

☆

BUCARESTE, 29. — (F. P.) — A França venceu a Roménia por 9/6 (intervalo: 3/3, num encontro internacional de raguebi.

☆

SÓFIA, 29. — (A. N. I.) — As selecções de futebol da Bulgária e da União Soviética empataram hoje em Sófia a zero golos, tendo a qualidade de jogo de ambos os grupos desiludido os 50 mil espectadores.

belarte

ver para crer

Acredite na máquina de lavar AEG vendo a camisa de seu marido lavada e seca num abrir e fechar de olhos.
Vá ao stand de máquinas AEG da firma EXCLUSIVOS ELECTRICOS, LDA. no VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS, onde oferecemos a seu marido uma camisa inteiramente grátis, contra a simples lavagem da que traz vestida, que levará para casa impecàvelmente limpa.*

Uma camisa a mais para seu marido
uma tarefa a menos para si

...nem mais nem menos do que
a confiança absoluta de ambos
na eficacia das maquinas de lavar AEG

NO VI SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Exclusivos Eléctricos, Stda.

3 grandes stands ao serviço do seu lar

SEDE: Avenida Almirante Reis, 12-A-LISBOA

*por imperativos de organização, o número de lavagens não poderá exceder 100 camisas por noite, sendo as respectivas senhas distribuidas a partir das 21 horas.

Camisas «REGOJO»—Para a sua máquina prefira sabão em pó CUF

120$00 POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES
aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional CAMPANHA DE VENDAS

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
Federação de Caixas de Previdência

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE NA RUA FERNANDO PESSOA, N.º 10

Faz-se publico que no dia 17 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4.º, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação — 110 000$00.
Depósito provisório — 2 750$00.

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso todos os dias uteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até ás 10 horas do citado dia 17 de Dezembro.

Lisboa, 27 de Novembro de 1964.

O PRESIDENTE
Dr. Pedro de Castro e Almeida

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
Federação de Caixas de Previdência

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS NOS OLIVAIS SUL

Faz-se público que no dia 14 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, será posto em hasta pública, neste Organismo, o arrendamento das seguintes lojas, sitas no agrupamento em epígrafe, na Rua B1:

Lote 85 — **Loja com 17 m2 aproximadamente**
Loja com 26 m2 aproximadamente

A licitação será verbal, com base nas importâncias de 500$00 e 750$00, respectivamente.

O concorrente, adjudicatário de qualquer das lojas deverá, na altura da atribuição, depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros.

O Presidente
DR. PEDRO DE CASTRO E ALMEIDA

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Re

TENENTE-CORONEL
JOSÉ JOÃO PINTO DA CRUZ AZEVEDO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família, participa que amanhã, dia 30, ás 12 horas, na Capela da Senhora da Saúde (Largo Martim Moniz) será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, especialmente àqueles que por desconhecimento de moradas o não puderam fazer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Tel. 734167

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
EDITAL N.º 210/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 22 de Dezembro de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS — 1965.

Processo n.º 138/64/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 7 525 258$50
O depósito provisório é de ..... 188 140$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa» publicado no «Diário Municipal» n.º 7673 de 24/10/1960

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, - Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Novembro de 1964.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

JOSÉ GONÇALVES DUARTE

MISSA DO 7.º DIA

Maria Fernanda Coelho Ferreira da Silva Duarte, Maria Teresa Ferreira da Silva Duarte Sande e Silva, seu Marido e Filha, Maria Helena Ferreira da Silva Duarte Gouveia, e seu Marido, Manuela Gonçalves Duarte Paula Antunes, seu Marido, Filho e Nora, Elisa Gonçalves Duarte Saraiva, seu Marido, Filhos e Nora e mais Família, participam que se realiza amanhã, segunda-feira, dia 30 de Novembro, missa por alma do seu muito querido Marido, Pai, Avô, Irmão e Parente, na Igreja de S. João de Brito, em Alvalade, pelas 9 h e 30 m.

O PORTO PELO TELEFONE

Operação «stop»

PORTO, 29 — A Secção de Transito da P. S. P. desta cidade efectuou, hoje, uma operação «stop», que começou ás 7 horas e terminou cerca das 12, sendo orientada pelo sr. coronel Santos Junior, comandante daquela corporação, que foi coadjuvado pelos srs. comissário-chefe Gomes da Silva e chefe Varejão.

Foram montados 10 postos de «contrôle» em diversos pontos da cidade e utilizadas 11 viaturas. Nesta operação, em que colaboraram 70 agentes da P. S. P., foram fiscalizadas 5760 viaturas e 726 bicicletas e verificaram-se 7 faltas de carta de condução, 12 de livrete e 5 autuações diversas. Por não possuir carta de condução, foi detido o sr. Mário Augusto da Silva Pinto.

Exercício de socorros a náufragos

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos - Leça efectuaram, esta manhã, junto do molhe Norte do porto de Leixões, um exercício de socorros a náufragos, que foi orientado pelo sr. comandante Russo Belo.

De terra, e para bordo de uma draga, foram disparados dois foguetões, o primeiro dos quais falhou. O segundo, porém, atingiu o alvo e 11 minutos depois, chegava a terra o primeiro «náufrago».

A este exercício assistiram os comandantes dos Bombeiros Voluntários de Leixões, Portuenses e Aguda, corporações que têm, também, serviços de socorros a náufragos; bem como os inspectores do Instituto de Socorros a Náufragos e da Inspecção de Incêndios da Zona Norte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «A carta perdida» (17 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os 7 gladiadores» (12 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Cinco homens condenados» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Acção imediata» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A vingança do destino» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O mata-sete» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Momento de vingança» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma ingénua em Roma» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O segredo das malas pretas» (12 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «E tudo o outro levou» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Escândalo na praia» (17 anos).

RECEPÇÃO aos novos alunos do I. N. E. F.

A Associação dos Estudantes do Instituto Nacional de Educação Física vai promover, durante três dias, várias manifestações incluidas na semana da recepção aos novos alunos do Instituto.

No dia 3, ás 15 horas, haverá uma gincana desportiva e ás 17 horas, futebol de salão.

No dia 4, ás 9 e ás 15 horas, actividades desportivas e ás 21 horas, jantar de confraternização.

No sábado, dia 5, ás 20 horas, proceder-se-á á recepção dos novos alunos, seguindo-se baile.

Semana de recepção aos novos alunos da Faculdade de Letras do Porto

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, os alunos vão organizar, de 30 do corrente a 5 de Dezembro, uma Semana de Recepção aos Novos Alunos.

Do programa, organizado por uma comissão de propaganda, farão parte: uma exposição bibliográfica; uma tarde recreativa; uma tarde de convívio; uma conferência, seguida de colóquio; uma sessão de cinema e um almoço de confraternização.

A Faculdade de Letras colaborará, ainda, nas realizações comuns a toda a Universidade do Porto: baile, tarde de arte e tarde desportiva.

Missa nos idiomas locais

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — A missa nas igrejas britanicas de rito católico começou hoje a ser celebrada parcialmente em inglês.

O facto segue-se á decisão do Concílio Ecuménico segundo a qual seraim utilizadas nas missas os idiomas locais, além do latim.

Seis gregos mortos numa explosão

LAMIA (Grécia Central), 29. — (R.) — Morreram seis pessoas e 40 ficaram feridas devido a uma explosão verificada próximo desta cidade, durante cerimónias comemorativas da demolição de um viaduto por «comandos» britanicos e resistentes gregos, em 1942.

A Polícia não apurou ainda se a deflagração foi provocado por uma granada ou por uma velha mina.

Na Semana do Cinema Soviético, ultimamente efectuada em Londres, figurava a comédia «Três mais dois», uma história picante de três rapazes e duas raparigas. Eis uma das intérpretes do filme: Natalya Kustenskaya, uma beleza verdadeiramente indiscutível

A CIDADE

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital de S. José, para onde fora transferido do Hospital da Ordem Terceira, faleceu hoje, o sr. Manuel da Silva Vintém, residente no Cartaxo, que aparenta 45 anos e foi vítima de um acidente de viação.

CAIU DE UMA CAMIONETA — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o sr. José Oliveira, de 29 anos, cantoneiro de limpeza da Camara Municipal de Lisboa, morador na Rua de S. Félix, 13, 1.º, esquerdo, que caiu de uma camioneta do lixo, na Avenida Rovisco Pais, sofrendo graves ferimentos na cabeça.

CICLISTA COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Quando seguia de bicicleta, próximo de Vale Figueira, foi colhido por um automóvel o sr. Luís Martins, de 32 anos, solteiro, negociante, residente na Quinta da Frieira, em Sobreda da Caparica, que sofreu ferimentos na cabeça, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao próximo dia 12 de Dezembro, declarações de candidatura para os lugares de preparador do laboratório de Física e de catalogador da biblioteca.

I CONGRESSO das Comunidades Portuguesas

Por via aérea chegaram a Lisboa os srs. António Codina, presidente geral do Cabrillo Civic Club of California; comendador Lourenço Oliver e Manuel Reis, vice-presidente da Luso-American Fraternal Federation e director da Luso-American Education Fundation, que vêm participar nos trabalhos do I Congresso das Comunidades Portuguesas.

«Os Josés» comemoram hoje o 20.º aniversário

O Grupo «Os Josés de Portugal», que continua desde a sua fundação fiel ao lema «Por bem sem olhar a quem», comemorou, hoje, a passagem do XX aniversário do seu aparecimento.

A festividade foi assinalada com a habitual reunião de convívio, em forma de almoço de confraternização, no qual participaram cerca de setenta convivas, entre sócios e pessoas de suas famílias.

Presidiu o sr. dr. José Gomes Mota, presidente da assembleia geral do grupo, ladeado por vários membros directivos.

A reunião decorreu com grande animação tendo usado, ainda, da palavra, entre outros oradores, os srs. professor Cruz Filipe, presidente da direcção, e dr. José Gomes Mota.

Durante o almoço foi prestada homenagem ao sr. dr. José Nunes Abrantes, de Alter do Chão, o qual com grande sacrifício, desempenhando sempre modestas funções se formou recentemente em Direito, pela Universidade de Coimbra, dando assim uma prova de uma invulgar força de vontade e valor.

Ao fim da tarde foi celebrada missa, na igreja de S. Domingos, por alma dos «Josés» falecidos. Foi oficiante o rev.º padre Manuel Vieira, por impedimento do rev. cónego José Correia de Sá (Asseca), prior daquela freguesia.

Assistiram ao acto religioso, além dos membros directivos do Grupo «Os Josés», muitos sócios e suas famílias.

GRUPO DOS CINCO REIS

Para encerramento das festas comemorativas dos 57 anos do Grupo dos Cinco Reis, enfectuou-se na sua sede, ao princípio da tarde, um almoço de confraternização, a que presidiu um representante da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

Além dos srs. José dos Santos Torcato e Duarte Augusto Bastia, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral, estiveram presentes, entre outros convidados, os srs. capitão António Honrado, José Alberto dos Santos Moreira e Bento Camacho Rodrigues.

No decorrer do almoço, foram proferidos diversos brindes.

REABRE AMANHÃ

o cinema do S. L. e Benfica

Amanhã, pelas 21 e 30, reabre o salão de cinema do Sport Lisboa e Benfica, situado, como se sabe, junto á sede do popular clube, na Avenida Gomes Pereira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Companhia dos Telefones escreveu-nos para agradecer a forma objectiva como foi tratado o problema dos telefones e relatada a sua história em Portugal, através dos artigos que publicámos.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MAIS UMA SORTE GRANDE
4788 — 1.200 CONTOS
vendida pelo feliz
CAMBISTA TESTA
que tem á venda os
16 MIL CONTOS
da
GRANDE LOTARIA DO NATAL

Bilhetes duplos 4.000$00
Bilhete simples 2.000$00
Vigésimos 100$00
Cautelas 25$00

(Pelo correio mais 2$50, para registo)
Novamente se confirma:
QUEM QUER FESTA, JOGA NO
TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 LISBOA-2
Telef. 321892

N. B. — O bilhete 4788 é recebido semanalmente, por troca, do n/ colega Casa Condeixa.

GAJATE — PONTEVEDRA
+
Manuel Alvarez
MISSA DO 7.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa por sua alma e eterno descanso, amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Paulo.

Agradecemos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como às que de qualquer maneira manifestaram o seu pesar pela perda do seu muito chorado marido, pai e avô.

AGÊNCIA MARTINS
Telef. 57528 - 553352

A CASA CONDEIXA
vendeu a
SORTE GRANDE
4788 — 1 200 Contos
Bilhete recebido directamente da Santa Casa assim como toda a dezena.
4781 a 4790
GRANDE PALPITE PARA A
LOTARIA DO NATAL
1.º PRÉMIO —— 16000 CONTOS
Bilhetes duplos a 4 000$
Bilhete simples a 2 000$
Vigésimos a 100$
Cautelas a 25$
PEDIDOS À:
CASA CONDEIXA
217 — Rua Arco Bandeira — 217

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi enviado por troca ao nosso colega Cambista Testa.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Os rebeldes congoleses continuam a controlar Stanleyville

LEOPOLDVILLE, 29 — (F. P.) — Mantém-se estacionária, ao que parece, a situação em Stanleyville onde os rebeldes continuam a controlar a cidade. De Paulis não há notícias. Teme-se que os insurrectos continuem a chacinar os europeus que se encontram nas regiões por eles dominadas.

OFICIAL BRITÂNICO DA O.N.U. MORTO PELOS INSURRECTOS

LEOPOLDVILLE, 29 — (A.N.I.) — Morreu um oficial britânico dos Serviços de Transportes das Nações Unidas, David Latham, que se chegou a afirmar ter sido retirado de Stanleyville — declararam hoje círculos oficiais de Leopoldville.

Latham foi assassinado pelos rebeldes no dia 24, tendo a esposa e os três filhos sido obrigados a assistir á execução.

O CORPO DE CARLSON FOI SEPULTADO

BANGUI, 29 — (F. P.) — Mais de um milhar de congoleses e uns trinta brancos assistiram, ontem, ao enterro do missionário Paul Carlson, no cemitério da igreja congolesa do Cristo de Ubangui, em Karawa (província congolesa do Ubangui).

Ao funeral assistiram também a sr.ª Carlson e seus dois filhos, vindos de Bangui.

Se a Grã-Bretanha não ajudar a Rodésia esta procurará o apoio de outros países — disse Ian Smith

BULAWAYO, 29 — (F. P.). — Se a Grã-Bretanha não decidir ajudar e proteger a Rodésia, o Governo rodesiano não hesitará em procurar o apoio de outros países—declarou ontem Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, num discurso proferido em Bulawayo.

Smith salientou os perigos que ameaçam a Rodésia ao Norte e que tornam indispensáveis, disse, o apoio e a aliança de países amigos.

O Governo britanico, acrescentou, nada faz aparentemente para impedir a criação de campos de sabotadores e a preparação quase descarada de uma agressão contra a Rodésia e outros países de predominancia branca no Sul do continente africano. «É natural — salientou — que procuremos os nossos amigos nesta parte do Mundo entre os que partilham dos nossos ideais e podem ajudar-nos.

Um cargueiro grego afundou-se junto às Berlengas mas toda a tripulação foi salva pelo petroleiro «Fogo»

O cargueiro grego «Agios Nikolaus» afundou-se esta manhã, junto da costa portuguesa, devido a explosão.

Felizmente, porém, toda a sua tripulação foi salva pelo petroleiro português «Fogo», da Soponata, que a trouxe para Lisboa, tendo chegado a Porto Brandão cerca das 17 horas.

O barco grego seguia, com carga diversa, da Roménia para o porto belga de Antuérpia. Fora batido durante toda a noite e madrugada por forte temporal. Em situação deveras crítica, o «Agios Nikolaus» lançou então repetidos S. O. S.

Quando a sua posição, segundo as indicações recebidas, era de 5 milhas a sudoeste do Cabo Carvoeiro, dirigiam-se já, para ele, três navios em seu socorro.

Aconteceu então que, precisamente, quando a tripulação do «Agios Nikolaus» se preparava para arreiar baleeiras, a fim de se recolher a bordo do «Fogo», que se aproximara em seu auxílio, verificou-se uma violenta explosão. Poucos minutos depois o cargueiro afundava-se. A tripulação mal teve tempo, assim, para se lançar á água.

O petroleiro «Fogo» arriou então as suas baleeiras e, graças a uma bem orientada operação, foi possível salvar todos os tripulantes do «Agios Nikolaus».

O S. O. S. foi ouvido pelas estações navais portuguesas

O apelo do cargueiro grego foi escutado pelas estações radionavais portuguesas, nomeadamente as de Cascais e de Matosinhos. O indicativo de chamada do «Agios Nikolaus», composto pelas iniciais S Y R Z, foi ali ouvido pelas 11 e 40.

Segundo as indicações então fornecidas, a posição do barco grego, naquela altura, era de 39º e 20 minutos, de latitude norte; e de 0º,9 e 25 minutos de longitude leste — perto do cabo Carvoeiro e das Berlengas, efectivamente. O «Agios Nikolaus» pedia, então, assistência imediata.

Pouco depois — eram 12 horas — o petroleiro «Fogo» (que regressava de Amsterdam, onde recebera reparação do acidente sofrido há meses) informava que tinha recolhido toda a tripulação do cargueiro helénico.

Caiu neve na serra de Bornes

MACEDO DE CAVALEIROS, 29. — Após uma tarde e uma noite de chuva, gelada, miudinha e várias interrupções, o dia de hoje amanheceu com um alvíssimo lençol de neve sobre a serra de Bornes. Os habitantes desta vila e de toda a região ressentiram-se bastante com a baixa temperatura verificada, havendo, consequentemente, grande corrida aos agasalhos, ainda guardados desde a ultima invernia.

Erich Mende preconiza uma conferência dos quatro «grandes» sobre a Alemanha

INGOLSTADT (Baviera), 29 — (F. P.) — O vice-chanceler, ministro dos Negócios Alemães e presidente do Partido Liberal, dr. Erich Mende, falando, nesta cidade, durante o congresso da secção bávara do seu agrupamento político, afirmou a necessidade de uma conferência dos quatro «grandes» sobre a Alemanha. Acrescentou que a reunião podia realizar-se ao nível de embaixadores, de ministros dos Negócios Estrangeiros ou de chefes de Estado e discutir-se-ia o memorando apresentado pelo Governo Federal, em Agosto do ano passado.

O chefe liberal declarou, ainda, que o Governo de Bonn devia envidar todos os esforços para conseguir a melhoria das relações germano-soviéticas. Frisou que uma delegação do Bundestag devia visitar oficialmente Moscovo.

Falando da questão do envio de uma missão comercial a Pequim, Mende disse que esse envio tinha carácter urgente.

Não fora a acção dos liberais — acrescentou — nem uma só missão comercial da Republica Federal Alemã haveria hoje, nos países do Leste.

PUGILISTA AMERICANO FERIDO A TIRO POR UM POLÍCIA

HOUSTON (Texas), 29 — (R.) — O pugilista da categoria de pesados, Cleveland Williams, foi atingido com um tiro no estômago, esta madrugada, durante uma escaramuça com um agente das patrulhas do Estado. Os funcionários do hospital dizem que o seu estado é grave.

Williams, negro de 31 anos de idade, é candidato ao título de pesados.

O polícia disse ter detido Williams, sob suspeita de conduzir embriagado. Acompanhava Williams e um outro para a cadeia quando se deu a cena de tiros.

A semana passada, a Associação Mundial de Pugilismo, que não reconhece Cassius Clay como campeão mundial, escolheu Williams como segundo concorrente ao título.

Williams devia iniciar uma série de eliminatórias para um combate de disputa do título.

Faleceu o cientista Hans Halban

PARIS, 29. — (F. P.) — Morreu ontem em Paris o prof. Hans Halban, um dos principais membros da equipa Juliot-Curie, que descobriu a fissão nuclear em cadeia.

Prendas e saudações afluem à residência de Winston Churchill que amanhã completa 90 anos de idade

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Prendas e saudações, vindas de todos os cantos do Mundo, estão a afluir constantemente ao numero 28 de Hyde Park Gate, em Londres, onde Winston Churchill tem a sua residência e completa, amanhã, 90 anos de idade.

No programa do seu aniversário, o publico só pode tomar parte durante os breves momentos em que Churchill assomar á janela da sua casa, para retribuir as saudações das pessoas que ali se reunam e para acenar um adeus aos fotógrafos.

«Sir» Winston, como é seu hábito, tenciona passar em casa o dia do seu aniversário, lendo o correio na companhia da esposa, «lady» Clementine Churchill.

Os Correios londrinos calculam que as cartas e telegramas enviados ao velho estadista venham a atingir o numero de 60 mil, pelo que se propõem utilizar uma camioneta para fazer a entrega da correspondência, por três vezes, na residência de Churchill.

O DUQUE DE WINDSOR RECORDOU OS SEUS CONTACTOS COM O ESTADISTA

Churchill decidiu, da cama, grande numero de assuntos importantes — revelou o duque de Windsor ao contar que, certo dia, fora procurar «sir» Winston, que, nessa altura, era hóspede do rei Jorge V, encontrando o estadista deitado e rodeado por documentos de Estado.

Eram 10 horas da manhã e no palácio já há muito que toda a gente se encontrava a pé. O duque diz que não deve ter conseguido ocultar a sua surpresa, pelo que Churchill explicou que estudava aqueles documentos desde que o dia rompera. O então príncipe de Gales disse-lhe ao que viera: transmitir a Churchill um convite do rei para uma caçada aos veados. Churchill saltou da cama como uma flecha, espalhando os papéis de Estado em redor de si, e vestiu-se num ápice.

O duque contou o episódio durante um programa da Televisão, em que recordou os seus frequentes contactos com Churchill ao longo dos ultimos 60 anos.

Afirmou, igualmente, que foi pouco antes da Primeira Guerra Mundial que Churchill começou a revelar os seus extraordinários dotes de previsão, de iniciativa e ousadia.

A concluir o duque de Windsor disse:

«Na altura em que este grande homem chega á nona década da sua existência, eu gostaria de invocar a data como constituindo um marco de homenagem na vida indomável de Winston Churchill».

Rendeu centenas de contos o cortejo de oferendas a favor do hospital de Aveiro

AVEIRO, 29 — Apesar do tempo algo inseguro que tem feito, constituiu notável jornada de bem-fazer, levada a cabo pela população da cidade e de todas as freguesias e povoações do concelho aveirense, o cortejo de oferendas hoje realizado a favor do Hospital da Misericórdia local, tão carecido de auxílio.

A concentração das representações das freguesias fez-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto do Cine-Avenida, pelas 14 horas, hora marcada para o começo do desfile.

Grande multidão assistiu e aplaudiu a passagem pelas seguintes artérias: Avenida, Rua de Viana do Castelo, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra e Gustavo Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, a contornar a placa central em frente ao Governo Civil, Ruas do Loureiro e Miguel Bombarda e Avenida Artur Ravara, dando entrada no hospital pelo portão principal. A tribuna com as entidades oficiais e convidados ficou instalada na Praça Marquês de Pombal, com frente para a Rua Gustavo Pinto Basto.

Entretanto, têm continuado a chegar á mesa da Misericórdia diversas e valiosas ofertas. A Fundação Calouste Gulbenkian contribuiu com cento e vinte contos para a instalação de uma unidade citodiagnóstico, notável melhoramento para a pesquisa do cancro; a comissão de reapetrechamento da cozinha entrou já com cinquenta contos em utensílios de grande utilidade, que vem melhorar consideràvelmente a cozinha daquela casa de caridade; as companhias de Seguros Sagres, Nacional e Ultramarina contribuiram para o cortejo com as verbas de 1000$00, 500$00 e 500$00, respectivamente; o Banco Regional de Aveiro contribuiu com dez contos; a Empresa de Pesca de Aveiro fez a oferta de 27 300$00; e a Camara Municipal, 20 000$00. Também a comissão Pró-Beira-Mar, tão activa como dedicada ao popular clube aveirense, para o qual trabalha no desejo de o valorizar ao máximo, organizou, durante um desafio de futebol, um peditório a favor do hospital, tendo recolhido a importancia de 1170$00.

A Companhia de Celulose, por seu turno, ofereceu 50 contos.

Além disso, as comissões das ruas obtiveram apreciáveis resultados, tendo uma delas, presidida pelo chefe do distrito, recolhido cerca de 25 contos em dinheiro.

Embora seja impossível calcular-se já, o montante atingido pelo cortejo, até porque muitas das oferendas são em géneros, é absolutamente certo que ele resultou deveras grandioso, num total de algumas centenas de contos. Tal facto, de que se podem ufanar, muito merecidamente, todos os aveirenses, virá auxiliar, de forma palpável, o hospital de Aveiro que, como é sabido, vem atravessando, desde há anos, uma situação bastante difícil, por falta de recursos financeiros, para bem se desempenhar da sua missão.

Reunião do curso de 1934 da Faculdade de Direito de Lisboa

Iniciaram-se hoje as comemorações do 30.º aniversário do curso que se licenciou em 1934, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. As festas começaram na Quinta do Peru, em Brejos, Azeitão, onde, após missa por alma dos condiscípulos falecidos, se realizou um banquete com 150 convivas, oferecido pela s.ª D. Maria Isabel e sr. dr. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, presidente do conselho de administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

A ele assistiram todos os condiscípulos, esposas e filhos, entre os quais o prof. dr. Pinto Coelho, actual embaixador de Portugal em Madrid, de onde veio propositadamente para estes actos a Lisboa.

O banquete prolongar-se-á pela tarde fora, e, amanhã, efectuam-se visitas á Faculdade de Direito, ministro da Justiça, Ordem dos Advogados, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, etc.

Seis feridos num acidente de viação

Perto de Vila Franca do Rosário, um automóvel destinado á Lourinhã, conduzido pelo sr. eng. João Alberto Chaves, que se fazia acompanhar de sua esposa, sr.ª dr.ª D Maria Amália Perdigão Chaves; de sua cunhada, sr.ª D. Maria Manuela Perdigão, de 24 anos; e ainda dos sogros, sr. Manuel Pinto Perdigão, de 56 anos, e sr.ª D. Maria José Perdigão, de 53 anos — derrapou na estrada quando o condutor executou uma manobra para não atropelar um cão, que, afinal, foi mortalmente colhido.

Todos os ocupantes se feriram: os três primeiros receberam tratamento no Hospital de Santa Maria, e os três ultimos no de S. José.

O automóvel ficou bastante danificado.